

**Entre a neve e o gelo: Uma Análise da  
Cobertura Jornalística dos Desportos de  
Inverno em Portugal**  
*O Caso do Record, A Bola e O Jogo*

**Versão final após defesa**

**Milene Maria Rocha Proença**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em  
**Jornalismo**  
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor Geraldo Magela de Fátima Filho

**Dezembro de 2025**





## **Declaração de Integridade**

Eu, Milene Maria Rocha Proença, que abaixo assino, estudante com o número de inscrição M13596 de Jornalismo da Faculdade de Artes e Letras, declaro ter desenvolvido o presente trabalho e elaborado o presente texto em total consonância com o **Código de Integridades da Universidade da Beira Interior**.

Mais concretamente afirmo não ter incorrido em qualquer das variedades de Fraude Académica, e que aqui declaro conhecer, que em particular atendi à exigida referência de frases, extratos, imagens e outras formas de trabalho intelectual, e assumindo assim na íntegra as responsabilidades da autoria.

Universidade da Beira Interior, Covilhã 11 /12 /2025

Milene Maria Rocha Proença

---

Milene Maria Rocha Proença



# **Dedicatória**

Aos meus pais.



# Agradecimentos

Aos meus pais, que sempre acreditaram em mim e sem eles este percurso não teria sido possível. Agradeço por estarem sempre do meu lado, pelo amor, pelo apoio incondicional e por mostrarem-me todos os dias que eu seria capaz. Obrigada por tudo.

Ao meu namorado, Duarte, que foi essencial, todos os dias. Obrigada pelo apoio, pelo amor, por segurares a minha mão nos momentos mais difíceis e sobretudo por seres a minha calma no meio de todo o caos. Mereces todo o amor do mundo, e ainda é pouco.

Aos meus amigos, que foram o meu suporte e nunca soltaram a minha mão nos momentos em que a vontade era desistir. Obrigada pelas palavras de conforto sempre na hora certa. Um grande obrigada à minha melhor amiga, Núria, que é a melhor parceira que podia ter.

Ao meu orientador, Prof. Doutor Branco Di Fátima, por toda a orientação ao longo deste percurso, por toda a ajuda, pela compreensão e sobretudo pela partilha de conhecimentos que foram essenciais.

A toda a equipa do ZeroZero, por me ter acolhido tão bem desde o primeiro dia e tornarem o desconhecido em casa. Obrigada, Andreia, por seres a amiga que eu precisava. Obrigada, Diogo Matos, por toda a orientação e ensinamentos. Obrigada, Diogo Pereira, por seres o melhor parceiro de estágio que podia ter tido. Um grande obrigado a toda a redação que me ensinou tanto.

Aos meus avós, por serem os primeiros a estender-me a mão e por estarem sempre do meu lado, mesmo nos piores momentos.

À minha sogra, por toda a ajuda numa fase inicial desta investigação, onde estava completamente perdida e ela conseguiu direcionar-me para o caminho certo. Obrigada por todo o apoio.

Aos meus colegas de turma. Vocês fazem parte disto. Obrigada pela partilha de lamentações, fizeram-se sentir menos sozinha nesta caminhada.

À Universidade da Beira Interior e ao Prof. Doutor José Ricardo Pinto Carvalheiro por toda a ajuda.



## Resumo

Os media têm um papel fundamental na projeção dos desportos, seja em transmissões de rádio, televisão ou notícias de imprensa. Nas últimas décadas, os media juntamente com as redes sociais têm tido uma grande influência no mundo desportivo e na promoção do desporto, quer em Portugal, quer no resto do mundo. No obstante, essa influência pode gerar tanto efeitos positivos como negativos. Na maioria dos casos, as redes sociais permitiram a disseminação de vários tipos diferentes de desportos, não apenas a divulgação dos tradicionais.

Este tema justifica-se pela pertinência em entendermos o papel que os media têm na projeção dos desportos de inverno. Numa primeira instância, procedeu-se ao enquadramento teórico, onde é feita uma contextualização dos desportos de inverno e do jornalismo desportivo. Posteriormente, é apresentado o estudo empírico, onde é feita uma análise de conteúdo de três jornais desportivos nacionais disponíveis online: o *Record*, *O jogo* e *A Bola*, entre 2022 e 2024, de todas as notícias publicadas pelos mesmos sobre as modalidades de inverno. Esta análise surgiu da ideia de querer explorar a atenção que a imprensa nacional desportiva dá aos desportos de inverno e qual a frequência de notícias publicadas nesse espaço de tempo, caracterizando as mesmas com diversas categorias, como a interatividade comunicativa, a multimedialidade ou géneros textuais presentes na cobertura jornalística.

Os resultados, como o facto de o *Record* ser o jornal com mais notícias sobre desportos de inverno, ou o ano com mais peças ser 2022, revelam um jornalismo desportivo ainda enraizado em práticas mais convencionais, apesar de todo o potencial oferecido atualmente pelas ferramentas digitais. Deste modo, a investigação contribuiu para a compreensão da tradição e da inovação quanto ao jornalismo desportivo, em Portugal, neste caso, quanto à abordagem que os media têm com os desportos de inverno.

## Palavras-chave

Jornalismo desportivo; Desportos de inverno; Cobertura jornalística; Era digital; Imprensa desportiva nacional



# Abstract

The media plays a fundamental role in promoting sports, whether through radio, television, or press coverage. In recent decades, the media, along with social media, have had a significant influence on the world of sports and its promotion, both in Portugal and around the world. However, this influence can have both positive and negative effects. In most cases, social media has enabled the dissemination of several different types of sports, not just the traditional ones.

This topic is justified by its relevance in understanding the role the media plays in promoting winter sports. First, the theoretical framework is presented, contextualizing winter sports and, essentially, sports journalism. Subsequently, the empirical study is presented, analyzing the content of three national online sports newspapers: *Record*, *O Jogo*, and *A Bola*, between 2022 and 2024, covering all the news published by these newspapers about winter sports. This analysis arose from the idea of wanting to explore the attention that the national sports press gives to winter sports and the frequency of news published in this period, characterizing them with different categories, such as communicative interactivity, multimodality or textual genres present in the journalistic coverage.

The results, such as *Record* being the newspaper with the most winter sports news, and 2022 being the year with the most articles, reveal a sports journalism still rooted in more conventional practices, despite the potential currently offered by digital tools. Thus, the research contributed to understanding the tradition and innovation of sports journalism in Portugal, in this case, regarding the media's approach to winter sports.

# Keywords

Sports journalism; Winter sports; News coverage; Digital age; National sports press



# Índice

Introdução .....	1
Parte I .....	5
Enquadramento teórico .....	5
Capítulo 1. Desportos de inverno .....	7
1.1 Jogos olímpicos de inverno .....	8
1.2 História e popularização dos desportos de inverno.....	9
1.3 Principais modalidades.....	11
1.3.1 Esqui de fundo .....	11
1.3.2 Curling.....	11
1.3.3 Esqui alpino.....	12
1.3.4 Bobsleigh .....	13
1.3.5 Hóquei no gelo.....	13
1.3.6 Luge .....	14
1.3.7 Snowboard.....	14
1.3.8 Skeleton.....	15
1.2.9 Patinagem artística no gelo.....	15
1.3.10. Patinagem de velocidade .....	16
1.3.11 Esqui freestyle .....	17
1.3.12 Biathlo.....	17
1.4 Relevância económica, social e cultural .....	18
1.5 Impacto dos desportos de inverno em Portugal.....	21
Capítulo 2. Jornalismo desportivo.....	24
2.1 Cobertura jornalística dos desportos de inverno .....	26
2.2 Lugar do futebol no jornalismo desportivo.....	28
2.3 Jornalismo desportivo na era digital.....	30

Parte II.....	33
Estudo Empírico.....	33
3. Metodologias .....	35
3.1 Objetivos e hipóteses.....	35
3.2 Contextualização e Análise de Conteúdo .....	36
4. Resultados e Discussão .....	40
Conclusões e apreciações finais .....	64
Referências Bibliográficas .....	70
Anexos .....	77



## Lista de Figuras

Figura 1 - Distribuição das notícias pelos três jornais.....	40
Figura 2 - Distribuição das notícias por ano.....	41
Figura 3 - Frequência de notícias publicadas por mês .....	42
Figura 4 - Modalidade presente no título da notícia .....	43
Figura 5 - Assinatura da redação nas notícias .....	46
Figura 6 - Assinatura do jornalista no texto .....	47
Figura 7 - Número médio de palavras nas notícias .....	48
Figura 8 - Cenário das notícias .....	50
Figura 9 - Notícia sobre uma competição específica .....	51
Figura 10 - Notícias sobre atletas.....	52
Figura 11 - Idade do atleta nas notícias.....	54
Figura 12 - Número de fontes utilizadas nas notícias.....	55
Figura 13 - Deslocamento do jornalista para redigir a notícia .....	56
Figura 14 - Interatividade comunicativa - tipo .....	57
Figura 15 - Multimedialidade - fotografia.....	59
Figura 16 - Presença de redes sociais nas notícias.....	61
Figura 17 - Presença de publicidade nas notícias .....	63
Figura 18 - Perfil do Playmaker no X.....	82
Figura 19 - Playmaker sobre o Lewandowski .....	83
Figura 20 - Reportagem feita por mim sobre a época do Ferreira do Zêzere .....	83
Figura 21 - ano diário divulgado pelo subeditor do dia 12/12/2024.....	84



## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Presença das modalidades de neve .....	44
Tabela 2 – Presença das modalidades de gelo .....	45
Tabela 3 - Primeiro país citado no texto .....	49
Tabela 4 - Géneros dos atletas nas notícias .....	53
Tabela 5 - Número de personagens que aparecem nas notícias.....	53
Tabela 6 - Tipo de vídeos que aparecem nas notícias.....	58
Tabela 7 - Rede social que aparece com conteúdo nas notícias .....	62
Tabela 8 - Análise de Conteúdo da entrevista exploratória.....	125



## **Lista de Acrónimos**

COI	Comitê Olímpico Internacional
FDI	Federação Desportos de Inverno
EUA	Estados Unidos da América
ISU	International Skating Union
IA	Inteligência Artificial
ERC	Entidade Reguladora para a Comunicação Social
FEUP	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

# Introdução

Os media são essenciais para promover o desporto, funcionando assim como mediadores entre os acontecimentos desportivos e o público. Os meios de comunicação constroem narrativas, moldam perceções e contribuem para o âmbito desportivo através das coberturas jornalísticas. Neste sentido, o tema escolhido para esta dissertação surgiu do interesse pelo jornalismo desportivo, e similarmente, pela inquietude dos poucos estudos na área dos desportos de inverno em Portugal. Estas modalidades são algo pouco explorado e também noticiado pelos meios de comunicação em Portugal, nomeadamente pelos desportivos, daí serem analisados os três jornais desportivos nacionais, que atuam também no online, sendo que as notícias analisadas dizem respeito, aquelas que se encontram disponíveis nos respetivos sites dos jornais. Esta investigação, sobre o papel da imprensa nacional na cobertura jornalística dos desportos de inverno prosseguiu após a realização de um pré-projeto. Com a realização da revisão de literatura e também de uma entrevista exploratória feita ao Diretor Técnico Nacional da Federação de Desportos de Inverno de Portugal, foi possível perceber que existe pouca informação sobre os desportos de inverno, essencialmente em Portugal, e que os media pouco falam sobre estas modalidades.

O principal objetivo deste estudo, foi perceber o destaque que os desportos de inverno têm na cobertura jornalística a nível nacional, ou seja, caraterizar o espaço informático ocupado pelas modalidades de inverno relativamente à cobertura especializada em Portugal. No entanto, existem objetivos específicos, como: mapear a quantidade de notícias recolhidas entre 2022 e 2024 em cada um dos jornais desportivos nacionais analisados, comparar a cobertura jornalística quanto à frequência, e outras categorias, avaliar a evolução temporal da cobertura, essencialmente em períodos de grandes eventos, como os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 e refletir criticamente sobre o lugar dos desportos de inverno no panorama do jornalismo desportivo português.

No que diz respeito às metodologias deste estudo, foi feita uma análise de conteúdo, onde o foco prendeu-se entre 2022 e 2024, sendo que começa no último ano que aconteceram os Jogos Olímpicos de Inverno, o maior evento sobre estas modalidades, e 2024, porque foi o último ano completo, mais próximo da data da realização desta investigação. O objetivo foi analisar todos os meses, de janeiro a dezembro.

O corpus dessa análise pertence aos três jornais desportivos nacionais, com maior relevância em Portugal, e com presença no espaço informático, e são eles: *O Record*, *A Bola* e *O Jogo*. Para proceder a essa análise de conteúdo, foi realizado um *codebook*, onde foram definidas diversas categorias, para serem analisadas em cada uma das peças identificadas nesses meios. Foram elas: o jornal, ano, mês, modalidades presentes no título, modalidades de neve e gelo, assinatura do jornalista e redação, extensão do texto, primeiro país citado no texto, cenário, competição específica, notícia sobre atletas, nacionalidade e género dos atletas, presença de fotografia e vídeo, número de fontes jornalísticas, personagem da notícia (atletas, treinadores, presidentes, diretores, staff e outros), idade do personagem, deslocamento do jornalista ao local para fazer a notícia, interatividade comunicativa, multimedialidade e presença de redes sociais.

Com esta análise de conteúdo quantitativa foram identificadas 230 notícias, publicadas nestes três jornais, no entanto, foram apenas codificadas 202 delas, sendo que as outras 28 pertenciam à zona premium do *Record* ou já não se encontravam disponíveis no site. Todas estas notícias foram encontradas no motor de pesquisa dos jornais, sempre colocando palavras-chave para fazer essa pesquisa, como, por exemplo “desportos de inverno”, “modalidades de inverno”, “jogos olímpicos de inverno”, e algumas modalidades como “hóquei no gelo” ou “esqui”. Depois disso foram colocadas em ordem cronológica, ou seja, de 2022 para 2024, e todas as peças com títulos alusivos ou imagens aos desportos de inverno.

Relativamente aos principais resultados, foi possível identificar que o jornal com mais notícias publicadas neste período, sobre desportos de inverno, foi o *Record*, com uma percentagem de 69,3%, o que equivale a 140 peças. Apenas 34 pertencem ao jornal *O Jogo* e 24 ao jornal *A Bola*. Foi possível identificar que grande parte das notícias do *Record* sobre estas modalidades dizem respeito aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, na China, e foi também aquele que deu mais mediaticidade a esta competição. Sendo esta a competição com maior relevância no panorama dos desportos de inverno, o ano com maior número de notícias publicadas foi 2022, com 96 peças. De seguida vem 2024, com 64 e, por fim, o ano com menor número de notícias foi 2023, com 42.

É possível perceber que 2022 foi o ano com o maior número de notícias, sendo que aconteceram os Jogos Olímpicos de Inverno, em Pequim. Isso fez com que a imprensa depositasse mais atenção nestas modalidades, até porque Portugal estava representado com três atletas. O segundo ano com mais peças jornalísticas sobre desportos de inverno foi 2024, e um dos motivos deveu-se ao facto de terem sido realizados os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, na Coreia de Sul, onde Portugal esteve presente com 6 atletas

e conseguiu pela primeira vez a qualificação em mais de uma modalidade e o primeiro diploma olímpico em Jogos de Inverno. Concluiu-se assim que os media portugueses dão mais visibilidade aos desportos de inverno quando existem competições como os Jogos Olímpicos de Inverno e quando existem atletas portugueses nessas provas.

Esta investigação conta com uma primeira parte, do enquadramento teórico, onde o primeiro capítulo aborda os desportos de inverno, de modo geral, com uma subsecção sobre os Jogos Olímpicos de Inverno, competição com maior relevância destas modalidades, seguindo-se outra subsecção sobre a história e popularização dos desportos de inverno, as principais modalidades, a relevância económica, social e cultural e, por fim, o impacto dos desportos de inverno em Portugal. O segundo capítulo diz respeito ao jornalismo desportivo, com uma subsecção sobre a cobertura jornalística dos desportos de inverno, o lugar do futebol no jornalismo desportivo e jornalismo desportivo na era digital. Na segunda parte, do estudo empírico, são abordadas as metodologias, onde é feita uma análise de conteúdo quantitativa, toda a apresentação e discussão de resultados e, por fim, todas as conclusões deste estudo.



**Parte I**  
**Enquadramento teórico**



# Capítulo 1. Desportos de inverno

Primeiramente é muito importante começar por analisar o conceito de desportos de inverno, visto que é o tema central deste relatório de estágio. Este mesmo conceito refere-se a atividades atléticas ou recreativas praticadas em ambientes de clima frio e neve. A definição pode variar dependendo do contexto e da abordagem, mas geralmente engloba uma variedade de modalidades, como saltos de esquí, esquí alpino, snowboard, hóquei no gelo, patinagem no gelo, curling que são realizadas durante os meses de inverno ou em regiões onde as condições climáticas favorecem a neve e o gelo.

Segundo Tlili (2024), “os desportos de inverno remontam aos tempos antigos, quando as pessoas usavam esquis e trenós para viajar por paisagens nevadas. No século XIX, as primeiras competições organizadas de esquí foram realizadas na Noruega, marcando o início dos desportos de inverno como desporto de competição,” (p.1). “Hoje, os desportos de inverno não são apenas uma fonte de entretenimento, mas também uma forma de promover a consciência ambiental,” (Tlili, 2024). Não se deve apenas desfrutar dos desportos de inverno, mas sim também ter consciência do que estes representem culturalmente.

É importante proteger o meio ambiente, promovendo práticas sustentáveis para que tanto os desportos de inverno, como o desporto em si, possa ser considerado parte do património cultural para as gerações futuras. No sudeste de França, na fronteira com a Suíça e Itália, fica a região de Rhône-Alpes, de acordo com Boutroy et al. (2012), “a região de Rhône-Alpes é reconhecida hoje como um exemplo neste campo. Caracteriza-se por uma concentração excepcional de organizações desportivas com uma posição de liderança à escala nacional no subsector dos desportos de natureza e montanha, tanto ao nível de oferta de espaços, locais e percursos de prática (...),” (p.12). A educação ambiental é muito importante, bem como o uso sustentável de recursos naturais, como a neve as montanhas, por exemplo. Segundo Rosa et al. (2017), “a sustentabilidade deve estar primeiramente conectada com as necessidades das pessoas, não com as necessidades de uma certa indústria, e o uso de recursos naturais e culturais deve ser salvaguardado de forma a garantir as necessidades humanas no futuro,” (p.429).

## **1.1 Jogos olímpicos de inverno**

A primeira semana internacional de desportos de inverno aconteceu em 1924, em Chamonix, na França. De acordo com a Enciclopédia Britânica (1999), “o evento foi um sucesso e levou o COI a alterar o seu estatuto em 1925, instituindo os Jogos de Inverno. Chamonix foi posteriormente reconhecida como a primeira Olimpíada de Inverno,” (p.1). Os jogos Olímpicos de Inverno, organizados pelo Comitê Olímpico Internacional, ocorrem a cada quatro anos e são praticados apenas desportos na neve e no gelo. A primeira edição dos jogos começou com apenas seis modalidades e com o passar dos anos foram inseridas outras modalidades, onde atualmente são disputadas um total de quinze (Martins & Oliveira, 2021). Segundo MacAloon (1999), “os jogos olímpicos renasceram como uma instituição que afirma e, pelo menos ideológica e discursivamente, desempenha uma identidade humana transnacionalmente comum,” (p.10). Num evento como este, o jornalismo desportivo passa por um desafio, na medida em que contribui para a inovação da forma como reporta e representa visualmente os seus conteúdos, como, por exemplo na conceção de novas ferramentas digitais que vão servir para contar histórias (Torrijos, 2014).

Quanto aos Jogos Olímpicos de Inverno, em Sochi, os meios de comunicação que dispunham dos melhores recursos, para cobrir o evento, aproveitaram para inovar e utilizar os avanços tecnológicos para tornar as histórias mais atraentes para os leitores. (Torrijos, 2014). O jornalismo encontra assim um local onde pode evidenciar o seu potencial informativo, pela exibição dos valores positivos derivados do desporto, bem como pela criação de uma cultura, sobre as diversidades, tanto de modalidades como competições existentes (Torrijos, 2014). Para MacArthur et al. (2016), “os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014 são inerentemente controlados pelo sucesso de medalhas dos EUA (Estados Unidos da América) com base no sexo, já que homens e mulheres dos EUA conquistaram o mesmo número de medalhas em Sóchi (13 para homens, 13 para mulheres e duas para eventos mistos),” (p.1557). Os últimos Jogos Olímpicos de Inverno aconteceram em 2022, em Pequim, no entanto, de acordo com Maluly (2022), “os Jogos Olímpicos de Inverno na China passaram despercebidos da mesma forma que importantes competições, especialmente do hegemônico futebol. Alguns colegas ainda se tentam manter fiéis, mas está difícil até para os fanáticos,” (p.2).

## **1.2 História e popularização dos desportos de inverno**

Foi no final do século XIX, que foram criados os desportos de inverno. O que isto significa, é que são desportos que podem ser praticados no inverno, quer no interior, quer no exterior de estruturas, como, por exemplo, pavilhões. O desenvolvimento deste tipo de desporto, está ligado às condições sociais e culturais, por exemplo, o ski, que teve origem camponesa e popular rural. A divulgação desta modalidade aconteceu depois da Primeira Guerra Mundial, graças à prática de militares e à realização dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1924, em Chamonix. Os países que apresentam condições naturais de inverno, são aqueles onde são mais praticados os desportos de inverno, países da América do Norte, Europa Central e do Norte, Japão, Coreia e Ásia Central. Com o aumento do interesse em todo o mundo, nas modalidades de desportos de inverno, o desenvolvimento desta popularização começou a ser desenvolvido nas regiões alpinas, pois eram as regiões mais propícias à prática deste desporto.

No que diz respeito à montanha e ao inverno, ambas as coisas sempre estiveram muito ligadas a questões de sobrevivência, vida e morte. Daí serem necessários vários meses de organização e preparação logística para as comunicações. Por exemplo, escalar uma montanha no inverno representava uma aventura, algo oferecido pela natureza que era preciso viver. Isto tudo numa época em que os homens se afirmavam cada vez mais no domínio desportivo (Hasse, 2010). O montanhismo começou então a associar-se fortemente ao esqui, apesar de uma certa tendência a autonomização de ambas as práticas. No entanto, anos mais tarde surgiram novas combinações, como o mundo das montanhas se encontrar com o mundo dos mares e existirem muitas semelhanças entre eles. Os esquis foram assim adaptados à água, dando assim origem ao esqui aquático. Depois disso, o esqui foi substituído por uma prancha, dando origem ao wakeboard (Dias, 2008).

O esqui alpino e a patinagem artística, inseridos nos Jogos Olímpicos de 1924, em Chamonix, foram duas das modalidades impulsionadoras e conseqüentemente um marco no que diz respeito aos desportos de inverno. Depois disto, o hóquei no gelo e o curling desenvolveram-se ainda mais (Dias, 2008). De acordo com Dias (2008), “o processo social de crescente popularização desses desportos resulta de condições históricas que possibilitavam o contacto com um universo de informações cada vez mais amplo e diversificado” (p.61).

Deste mesmo modo e segundo da Costa & Novaes (2018), “o crescimento mundial na cobertura de eventos desportivos pelos media tem sido a principal alavanca do que nomeamos hoje de marketing desportivo. A popularização do desporto por meio dos media expandiu o interesse por diversas modalidades desportivas,” (p.11).

Apesar do interesse por diversas modalidades desportivas ter aumentado, não foi só pelo papel dos media. Também as tecnologias tiveram influência neste processo, com a melhoria de equipamentos de esqui, por exemplo, pranchas de snowboard ou até mesmo a criação de roupas adequadas ao frio e à prática da modalidade (Dias, 2008). Segundo Dias (2008) “a maneira como cada um desses desportos foi e é utilizado nas estratégias publicitárias permite ter uma ideia mais clara dos sentidos que a prática de cada um desses desportos é capaz de evocar” (p.62). Toni Sailer, Bode Miller e Lindsey Vonn, atletas de esqui, e Wayne Gretzky, jogador de hóquei, foram primordiais no aumento do prestígio das respetivas modalidades, bem como o papel que as redes sociais têm desempenhado na mediatização dos desportos profissionais (Giacomelli & Morais, 2023). Apesar da popularização destas modalidades, os desportos de inverno continuam a enfrentar desafios, como a sustentabilidade ambiental, o alto custo dos equipamentos e a necessidade de ter um treinamento especializado.

De acordo com Boutroy et al. (2012) “(...) é necessário ter em conta vários subsistemas em permanente interação: a clássica cadeia de valor da produção/distribuição de artigos desportivos, a da produção e promoção de sites e espaços desportivos (design/fabrico/promoção/animação) que fazem possível ou desenvolver a utilização dos referidos artigos, ou mesmo todas as funções de apoio (formação/investigação/apoio)” (p.2). Segundo Boutroy et al. (2012) “esta riqueza constitui um fator de atratividade para os residentes praticantes, para os profissionais do turismo desportivo (fiscalização, serviços, etc.) e através de um efeito de sinergia para o sector,” (p.4). Na prática, os desportos de inverno têm se tornado cada vez mais populares, devido ao turismo. Um exemplo disso, é a Serra da Estrela, que anualmente recebe campeonatos das várias modalidades, e apresenta uma estância de esqui, localizada junto à Torre, concelho de Seia, onde estão disponíveis pistas e equipamentos para a prática do desporto e conseqüentemente provas de cariz nacional e internacional. De acordo com Carvalho (2007), “é muito importante conceber destinos turísticos onde a sustentabilidade é suportada na lógica do produto/região, ou seja, importa identificar os produtos com potencial turístico e adequar toda a envolvente em função dessa mesma oferta,” (p.85).

## **1.3 Principais modalidades**

### **1.3.1 Esqui de fundo**

Atualmente existem variadas modalidades que podem ser praticadas na neve/gelo. O Comitê Olímpico Internacional (COI) reconhece atualmente 15 disciplinas de desportos de inverno que fazem parte dos Jogos Olímpicos de Inverno. Uma delas, o esqui de fundo, também conhecido como esqui cross country, é uma das modalidades mais antigas no que diz respeito ao esqui. Segundo a secção de modalidades da FDI-Portugal, “esta modalidade tem como objetivo principal percorrer longas distâncias no menor tempo possível. É praticado em terrenos predominantemente planos. É também uma forma de transporte nos países nórdicos, alternativa às raquetas de neve” (FDI-Portugal, 2025a).

O esqui de fundo é disputado oficialmente desde a primeira edição dos Jogos Olímpicos, em Chamonix 1924, isto na vertente masculina. Na vertente feminina apenas começaram a ser disputados na edição de Oslo em 1952. Os eventos clássicos da modalidade consistem em percursos com faixas definidas por uma máquina de preparação em intervalos precisos e com curvatura cuidadosamente planeada. Nesta técnica em específico, ambos os bastões podem ser utilizados em simultâneo ou então de forma alternada. As disciplinas são: individual sprint (masculino/feminino), team sprint (masculino/feminino), 5 km (feminino), 10 km (masculino/feminino), 15 km (masculino), maratona 30 km (feminino), maratona 50 km (masculino), 4 x 10 km relay (masculino) e por fim 4 x 5 km relay (feminino).

### **1.3.2 Curling**

Outra das modalidades, é o curling. De acordo com a secção de modalidades da FDI-Portugal, “é uma modalidade de desportos de inverno, em que jogadores de duas equipas lançam pedras através de uma pista de gelo, tentando pontuar mais pontos que o adversário,” (FDI-Portugal, 2025b). Este desporto originário na Escócia, no século XVI, começou por ser inicialmente praticado no exterior em rios ou lagos congelados durante o inverno. Sendo que, atualmente é essencialmente praticado em instalações, embora ainda seja praticado por alguns, no exterior (FDI-Portugal, 2025c).

À semelhança do esqui de fundo, a primeira aparição no programa olímpico foi nos jogos de 1924, apenas como evento de demonstração e não para disputar a competição. Foi oficializada em 2006, tendo sido considerada uma modalidade oficial do programa olímpico em 1998, em Nagano. Nos dias de hoje, a época competitiva do curling acontece entre outubro e abril e subdivide-se em várias categorias e não apenas em masculino e feminino. As categorias abrangem então: homens, mulheres, juniores, adaptado, pares mistos e seniores. No que toca às competições internacionais mais importantes são as seguintes: Jogos Olímpicos de inverno, Jogos Paralímpicos de inverno, Youth Olympic Games, Campeonato do Mundo, Campeonato Europeu e Taça Continental.

O curling consiste num jogo entre duas equipas de quatro elementos, que alternam o lançamento de pedras numa pista de gelo. Dentro de cada equipa, cada elemento tem uma função. O lead – lançador do primeiro par de pedras, o second – lançador do segundo par de pedras, o third – lançador do terceiro par de pedras, e por fim, o skip – capitão e lançador do último par de pedras. Para além disso tem o dever de definir a estratégia da equipa e coordena o lançamento dos restantes jogadores. Este processo de lançamento é repetido entre 6 e 10 ends, até que uma equipa se sagra vencedora.

### **1.3.3 Esqui alpino**

No esqui, existe também o esqui alpino, que é outra das modalidades inseridas nos Jogos Olímpicos de Inverno. Segundo a secção de modalidades da FDI-Portugal, “é uma modalidade praticada em pistas de esqui, quer no âmbito recreativo como competitivo, onde os principais desafios técnicos colocados ao esquiador são o controlo da direção de movimento e da velocidade da descida,” (FDI-Portugal, 2025d). No que diz respeito à competição, o esqui alpino, consiste em descer um certo percurso com a maior velocidade possível, realizando as passagens obrigatórias em pontos específicos da pista, chamados de “portas”. O objetivo é terminar o percurso no menor tempo possível. Ainda na modalidade existem quatro disciplinas muito diferentes umas das outras: downhill, super-g, slalom gigante e slalom. O que as diferencia é o espaço entre as portas e a distância total do percurso.

O downhill é a mais rápida no que toca à velocidade. O super-g apresenta um desnível um pouco inferior ao downhill e ao contrário da disciplina anterior (portas de todas as cores), o vermelho e o azul são as cores dos portes de controlo, também disputada em apenas uma manga.

A prova rainha desta modalidade é o Slalom Gigante, onde a distância entre portas é menor que as anteriores e ao invés de ser disputada numa manga, são feitas duas e o resultado é a soma dos tempos de cada uma. O vermelho e o azul também são as cores utilizadas nas portas de controlo. Por fim, o Slalom. É a prova com menor distância entre portas, mas é a que apresenta maior complexidade e dificuldade de todas as disciplinas do esqui alpino. Duas mangas, portas normais, figuras que incluem portas duplas, triplas e quadruplas e onde é permite o contacto do esquiador com as mesmas.

#### **1.3.4 Bobsleigh**

Outra modalidade é o bobsleigh, ou bobsled, que para a secção de modalidades da FDI-Portugal, “é um desporto de inverno no qual equipas de duas ou quatro pessoas realizam, por meio de um trenó, descidas cronometradas numa pista de gelo sinuosa e estreita especialmente construída para a competição,” (FDI-Portugal, 2025e). A sua entrada nos Jogos Olímpicos de Inverno aconteceu também em 1924, como uma competição para equipas masculinas de quatro pessoas. Só em 1932 foi adicionada uma segunda modalidade, para equipas compostas por dois homens. A modalidade para equipas de duas mulheres surgiu apenas em 2006 e só a partir de 2014 é que as mulheres conseguiram competir em qualquer evento de quatro pessoas, seja numa equipa mista ou exclusivamente feminina. A pista deve ter entre 1200 e 1650 metros de extensão, dos quais 1200 devem ser em declive. No que diz respeito às disciplinas desta modalidade, existe o bobsleigh de quatro pessoas masculino, o bobsleigh de duas pessoas masculino e feminino, e por último o Monobob (masculino e feminino).

#### **1.3.5 Hóquei no gelo**

Quanto às modalidades praticadas no gelo, outra delas é o hóquei. Para a secção de modalidades da FDI-Portugal, “é um desporto olímpico jogado num ringue de gelo natural entre duas equipas de seis jogadores: um guarda-redes, dois defesas e três avançados. As tacadas disparadas pelos jogadores podem alcançar uma velocidade superior a 160 quilómetros por hora,” (FDI-Portugal, 2025f). O objetivo do jogo consiste em fazer com que o disco seja colocado na baliza adversária, mas para isso é preciso determinadas técnicas, como a velocidade, por exemplo, e o trabalho em equipa é fundamental para chegar ao objetivo, que é a vitória.

Patins, disco, stick e proteções são o equipamento necessário para as partidas serem disputadas da melhor maneira e sem ocorrer algum tipo de incidente. Para além disso, jogam-se três tempos de 20 minutos cada.

### **1.3.6 Luge**

Semelhante a modalidades já referidas anteriormente, existe o luge. Segundo a FDI-Portugal, “consiste numa descida em trenó numa pista de gelo, a mesma utilizada para as provas de bobsleigh, competindo-se individualmente ou em duplas,” (FDI-Portugal, 2025g). Do mesmo modo que o luge apresenta qualidades comparando com outras modalidades de trenó, também é o mais perigoso e desprotegido, porque a descida é feita de costas em cima do trenó, com a cabeça para trás e com uma velocidade entre 120 e 150 km/h. Os primeiros relatos e as primeiras menções ao luge aconteceram em meados do século XVI na Noruega e na Alemanha. Apesar de se referirem ainda como sendo um meio de transporte e não desporto, esta modalidade ganhou a versão moderna só no século XIX, na Suíça. A primeira corrida oficial aconteceu em 1883, mas só em 1964 esta modalidade passou a fazer parte dos Jogos Olímpicos de Inverno.

### **1.3.7 Snowboard**

Mais uma modalidade que envolve descidas, é o snowboard. De acordo com a secção de modalidades da FDI-Portugal, “o desenvolvimento do snowboard foi inspirado em desportos como o skate e o surf, e o snowboard moderno surgiu na década de 1960 nos Estados Unidos, quando Sherman Poppen juntou dois skis e criou o snurfer” (FDI-Portugal, 2025h). O primeiro Campeonato Mundial foi organizado em 1983, nos Estados Unidos, mas foi em 1990 que foi fundada a International Snowboard Federation, com o intuito de estruturar e organizar a modalidade. Surgiu efeito, pois quatro anos depois, o snowboard foi aprovado, pelo Comité Olímpico Internacional, como uma modalidade olímpica.

Este desporto foi também, no mesmo ano, inserido nas modalidades regidas pela International Ski Federation, que viu em 1998 ser representada com duas disciplinas nos Jogos Olímpicos de Inverno. Em 2006, o snowboard Cross foi integrado no programa olímpico de Turim e em 2014 entrou o slopestyle juntamente com o slalom paralelo. Mas foi só nos jogos de 2018 que o big air entrou nas competições olímpicas.

Dentro do snowboard existem três categorias: snowboard alpino, snowboard cross e freestyle. No que toca às disciplinas da modalidade existem várias como: o slalom

paralelo, que consiste num percurso paralelo de slalom onde dois atletas descem simultaneamente, com bandeiras próximas.

O slalom gigante paralelo, semelhante à disciplina anterior, no entanto, os dois atletas descem o percurso ao mesmo tempo, mas com as bandeiras mais afastadas. O snowboard cross, na qual os atletas realizam as descidas individuais e são qualificados pelo seu melhor tempo. O halfpipe, que consiste em descidas numa pista em formato de “U”. O slopestyle, onde os atletas são pontuados pelas manobras realizadas numa pista. E por fim o big air, outra competição de freestyle caracterizada por um salto e uma única manobra que é pontuada.

### **1.3.8 Skeleton**

Outra modalidade praticada no gelo é o skeleton. Para a secção de modalidades da FDI-Portugal, “as competições acontecem numa pista de gelo, geralmente construída artificialmente, em que os pilotos descem deitados de bruços sobre o trenó, que não possui travões,” (FDI-Portugal, 2025i). Este desporto foi criado na Suíça, e fez parte das duas edições de Jogos Olímpicos de Inverno sediadas no país em 1928 e 1948, antes de ser integrado mesmo no programa dos jogos a partir da edição de 2002. As competições desta modalidade acontecem numa pista de gelo, onde os pilotos descem deitados, de bruços, sobre o trenó.

Para além dos Jogos Olímpicos de Inverno, as principais provas de skeleton são o Campeonato do Mundo realizado anualmente (exceto em anos olímpicos) e a Copa do Mundo realizada em várias etapas (oito) em cidades diferentes. Nota, ainda, para as pistas utilizadas nas competições, que a maioria atualmente são artificiais e devem ter entre 1200 e 1650 metros de extensão.

### **1.2.9 Patinagem artística no gelo**

A patinagem artística no gelo é outra das modalidades, segundo a secção de modalidades da FDI-Portugal, “é uma modalidade desportiva onde, patinadores individuais, em pares ou em grupos, conjugam em harmonia, a técnica, a precisão, o equilíbrio, a proeza e a estética, em sintonia com a música, tudo isto sobre patins de lâminas afiadas, específicas para deslizar sobre o gelo” (FDI-Portugal, 2025j).

Relativamente aos Jogos Olímpicos modernos, a patinagem artística sobre o gelo foi o primeiro desporto a ser incluído e a sua estreia foi nos jogos de Londres em 1908. Como nas outras modalidades, nesta também existem várias disciplinas como: homens (individual), mulheres (individual), patinagem de pares (livre), dança sobre o gelo (pares) e patinagem sincronizada. Destas categorias apresentadas, apenas a última não é considerada uma modalidade olímpica, de resto, todas as outras são.

Os atletas são organizados por escalões (juniores, seniores, adultos) e cada país fica a cargo de organizar as próprias competições, seja a nível local, regional ou nacional. A entidade que regula estas provas é a International Skating Union e é da sua competência a organização dos Jogos Olímpicos de Inverno, os Campeonatos do Mundo, os Campeonatos Mundiais de juniores, os Campeonatos da Europa, o Campeonato dos quatro continentes e a série de competições do *Grand Prix* (seniores e juniores) e as séries ISU Challenger.

Existem algumas diferenças na patinagem individual e na patinagem por pares. No individual, o atleta executa piões, saltos, sequências de passos, ou seja, têm alguns elementos obrigatórios. Já nos pares, a disciplina tem alguns elementos obrigatórios para o par, como, por exemplo, os saltos lançados, as elevações, as viragens e os piões em simultâneo. No que diz respeito, à modalidade de dança sobre o gelo, não podem existir elevações do elemento feminino, acima do nível dos ombros, embora as elevações continuem a ser um elemento obrigatório. É uma disciplina que se foca mais nos passos da coreografia, do que propriamente no resto, visto que os saltos e os lançamentos para salto são proibidos. Por último, na patinagem sincronizada, os grupos são constituídos de 12 a 20 elementos e pode haver até quatro substitutos por cada equipa. Círculos, blocos, linhas e interseções é a formação base, dado que a dificuldade é elevada e podem ser efetuadas elevações acima da cabeça.

### **1.3.10. Patinagem de velocidade**

Patinagem de velocidade também é outra das modalidades olímpicas e de acordo com a secção de modalidades da FDI-Portugal é “disputada em pista longa, long track – speed skating, ou pista curta, short track speed skating, com patins de gelo/lâminas, com o objetivo de conseguir chegar em primeiro ou efetuar o melhor tempo possível” (FDI-Portugal, 2025k).

Inicialmente, e como outras modalidades, a patinagem de velocidade começou por ser um meio de transporte sobre rios e lagos congelados. No entanto, durante o século XIX

desenvolveu-se e tornou-se um desporto moderno e competitivo. A estreia nos Jogos Olímpicos de Inverno aconteceu em 1924, e em 1996 foi criado pela International Skating Union o Campeonato do Mundo de Single-Distance. Em 2005 foram introduzidas as provas por equipas “team sprint” e em 2011 foi introduzida a prova de mass start. Dentro desta modalidade existem duas disciplinas: o long track, onde as provas são disputadas numa pista oval e conta o melhor tempo possível em distâncias desde os 500 metros até aos 10 km. Já no short track, a pista é curta e todas as provas têm um formato de partida em conjunto.

### **1.3.11 Esqui freestyle**

Ainda relacionado ao esqui, existe ainda o esqui freestyle que pertence à International Ski Federation. De acordo com a secção de modalidades da FDI-Portugal, “é composto pelas disciplinas de esqui acrobático, bossas, ski cross, halfpipe e slopestyle,” (FDI-Portugal, 2025l). Quanto ao esqui acrobático, os atletas saltam em rampas de 2 a 4 metros, e os esquiadores realizam várias manobras e acrobacias antes de aterrar, numa vertente de 34 a 39 graus de inclinação. Relativamente à disciplina de bossas, os esquiadores atravessam um trajeto irregular, com bossas e saltos, executando curvas de raio curto com saltos incluídos. No que diz respeito ao halfpipe, os competidores esquiam gradualmente até ao final do tubo, e executam diferentes manobras, que são posteriormente avaliadas por um júri e quem tiver a maior pontuação, vence. No slopestyle, os atletas esquiam numa pista onde existem obstáculos, e os pontos são obtidos consoante a originalidade das manobras e a qualidade das mesmas. Por último, o big air é muito semelhante à disciplina anterior, no entanto, possui apenas um grande salto para os atletas realizarem manobras.

### **1.3.12 Biathlo**

Por fim, existe o biathlo, que segundo a secção de modalidades da FDI-Portugal, “é uma competição individual que envolve dois desportos em simultâneo: esqui de cortamato e tiro, com provas intercaladas durante toda a prova. A corrida de esqui possui em determinados pontos do trajeto zona de tiro para que os concorrentes disparem sobre cinco alvos estáticos com uma espingarda,” (FDI-Portugal, 2025m).

Dentro desta modalidade, existem várias disciplinas, onde o biathlo individual é a prova principal. As mulheres esquiam durante 15 km e os homens durante 20 km. Neste

percurso existem quatro momentos de tiro, sendo que dois são em pé e dois são deitados e alternados. Na prova de sprint, as mulheres têm um percurso de 7,5 km e os homens de 10 km. É uma prova com duas carreiras de tiro, onde os atletas saem a cada 30 segundos e dão três voltas ao circuito. No que diz respeito à prova de perseguição, as mulheres fazem 10 km e os homens fazem 12,5. É diferente da anterior, esta tem quatro momentos de tiro e os atletas saem com os tempos finais do sprint. Na competição de estafetas, cada equipa é representada por quatro atletas e cada um deles corre 7,5 km na categoria masculina e 6 km na feminina. Cada um deles tem de parar duas vezes na zona de tiro e disparar em cinco alvos brancos, no entanto, só têm oito balas para o fazer. Por fim temos as estafetas mistas, onde as primeiras duas etapas são realizadas por mulheres e as últimas duas por homens. E a partida em massa, em que consiste em quatro momentos de tiro, de onde os atletas saem em conjunto. Esta disciplina foi inserida nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2006.

#### **1.4 Relevância económica, social e cultural**

Existe muito pouca informação escrita e documentada sobre o valor e o impacto dos desportos de inverno. Alguns programas e pesquisas descobriram que um dos motivos para a participação neste tipo de atividades físicas é melhorar a saúde, tanto física como mental. No entanto, existem algumas barreiras, à participação nas modalidades dos desportos de inverno e é necessário fazer mais, de modo a incentivar e para que estes desportos tenham algum impacto nos resultados de saúde. A nível cultural, desempenharam um papel bastante significativo, na medida em que formaram comunidades ao redor dos centros montanhosos. Esse impacto cultural acaba por atingir mais visitantes, tanto para as comunidades de dentro, como de fora dos centros montanhosos (Brannen, 2023).

No ramo da economia, os desportos de inverno estão muito ligados ao turismo, essencialmente ao turismo na natureza, pois os locais que atraem grandes multidões são principalmente os destinos de montanha e as regiões mais frias. O turismo e o desporto cresceram de tal maneira, que fizeram com que a união entre estes dois conceitos surgisse e desse origem ao “turismo desportivo” (Carvalho & Lourenço, 2009). Segundo Carvalho & Lourenço (2009) “o fenómeno desporto cresceu num sentido que fez com que o desporto tivesse necessidade de recorrer aos serviços e aos conhecimentos do turismo. (...) O turismo cresceu num sentido que torna útil a utilização dos serviços e dos conhecimentos do desporto no âmbito da atividade turística” (p.125).

Para Carvalho & Lourenço (2009), “relativamente ao turismo de espetáculo desportivo, este poderá definir-se como o conjunto de atividades desportivas de que usufruam os turistas enquanto espetadores considerando-se a pessoa com este tipo de participação no turismo desportivo como o turista espetador desportivo” (p.127). Posteriormente, o turismo de inverno caracteriza uma das principais fontes de receita dessas regiões (como os Alpes ou as montanhas do Japão) na alta temporada, que acontece entre novembro e abril. As atividades turísticas misturam-se na vertente social, no sentido em que quem frequenta os locais, onde são praticados os desportos de inverno, acaba por se envolver diretamente com as comunidades e com a vida das pessoas (Carvalho, 2007).

De acordo com Carvalho (2007), “as atividades turísticas nos grandes centros urbanos confundem-se, com frequência, com as múltiplas atividades de caráter social que se realizam ao longo do ano, nos pequenos núcleos turísticos, como no caso da maioria das estâncias de desportos de inverno, estas atividades inserem-se nos ciclos de vida locais,” (p.58). Para além disso e segundo Dias (2008), “a separação dos jovens como uma categoria social específica foi rapidamente percebida pelos fabricantes de bens de consumo, pois a cultura juvenil passava a representar uma massa concentrada de poder de compra” (p.63). Outra boa parte da economia ligada aos desportos de inverno, está relacionada com a indústria de equipamentos e vestuário para a prática destes desportos.

Os eventos e as competições, como Jogos Olímpicos de Inverno, Campeonatos do Mundo e outros eventos de cariz internacional têm um grande impacto económico, na medida em que geram uma grande receita. Por exemplo, os últimos Jogos Olímpicos de Inverno, em 2022, em Pequim, geraram uma receita de 2,29 milhões de dólares, com um total de 2,24 milhões de dólares em despesas. Para atingir essa receita, recorre-se a publicidade e patrocínios de grandes empresas a nível mundial. No caso de Pequim 2022, algumas marcas como Coca-Cola, Samsung, Toyota e Visa foram parceiras do evento. Posteriormente, o local onde decorrem essas provas vai trazer um grande aumento substancial da economia local, incluindo mais uma vez o turismo, que para além de ser uma das principais fontes de dinheiro, pode ser em muitos casos, uma fonte de receita pós-evento. Visto que muitas das pessoas que se deslocam para o outro país, para assistir a uma determinada competição, na maioria das vezes acabam por visitar o local e ficar mais tempo para isso mesmo.

Segundo Carvalho (2007), “os diversos tipos de visitantes e o tempo de permanência são fatores que podem suscitar mudanças nas populações, essas mudanças podem ser

negativas ou positivas, designadamente, ao nível das sociabilidades, rotinas diárias e, até, nas crenças e valores” (p.59).

No que diz respeito à relevância social dos desportos de inverno, vai muito além da prática competitiva das modalidades ou da vertente turística. São abrangidos vários aspetos como as comunidades, populações, fortalecimento de identidades e ideias de nação. Por exemplo, a promoção da prática de atividades ao ar livre, visto que a maioria das modalidades de desportos de inverno são praticadas na natureza (Rosa, Carvalhinho & Soares (2017). Para Rosa, Carvalhinho & Soares (2017), “os benefícios da prática de exercício e atividade física estão já amplamente estudados, existindo provas das melhorias na qualidade de vida das pessoas que o praticam” (p.427). Segundo Cruz & Oliveira (2024), “a prática desportiva não só melhora a saúde pessoal, mas também proporciona oportunidades de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Vale ressaltar que estas práxis podem propiciar uma segurança global” (p.7).

Um exemplo disso foi a criação de escolas de esqui e outras disciplinas que ajudaram na orientação dos mais novos no que diz respeito à sua trajetória no mundo desportivo. Segundo Rosa, Carvalhinho & Soares (2017), “às crianças e aos jovens envolvidos nestas atividades é providenciado este sentido ético e de responsabilidade ambiental” (p.426). De acordo com os mesmos autores, Rosa, Carvalhinho & Soares (2017), “outro aspeto educacional, não conectado diretamente com questões de cidadania, está implícito nos princípios de desenvolvimento motor e psicomotor das crianças e jovens, a integração em grupos sociais e o respeito mútuo” (p.426).

Em países como a Suíça, a Áustria e o Japão, onde a prática dos desportos de inverno é muito recorrente, as tradições e as modalidades fazem parte dos eventos locais e deste modo ajudam a manter viva a herança cultural do país. Porque para além das competições, atraírem turistas, também atrai outro público, ligado à área da gastronomia, e tradições.

Por último, a prática de desportos de inverno está relacionada com questões de sustentabilidade e conscientização ambiental, nomeadamente devido ao impacto que as mudanças climáticas têm nas regiões onde estes desportos são mais praticados. Para Cruz & Oliveira (2024), “a sustentabilidade consiste em uma capacidade de uso consciente dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. O seu objetivo principal é encontrar o equilíbrio entre a preservação ambiental e o desenvolvimento económico” (p.5).

É necessária uma conscientização ecológica, de modo que atletas e respetivas organizações desportivas promovam práticas sustentáveis, tanto nos eventos e

competições, como nos próprios centros da modalidade, fazendo o uso de energias renováveis e a preservação dos ecossistemas naturais (Cruz & Oliveira, 2024). Para Cruz & Oliveira (2024), “a sustentabilidade no desporto é uma propensão gradual e indispensável para preservação do meio ambiente. Ao assumir práticas sustentáveis, como, a eficiência energética, a gestão de resíduos e o comprometimento dos atletas e fãs, pode-se mitigar o impacto ambiental do desporto e promover um futuro mais sustentável” (p.5).

Toda esta promoção da sustentabilidade envolve também o setor económico e as questões culturais. De acordo com Rosa, Carvalhinho & Soares (2017), “o objetivo e a força motriz é a sustentabilidade do turismo e dos recursos de base para as necessidades futuras deste setor económico. Neste caso, o meio ambiente, as comunidades locais e as culturas são os recursos” (p.429). Todos aqueles que praticam desporto têm a responsabilidade de maximizar e salvaguardar os recursos naturais. Essa iniciativa tem de partir tanto de atletas, treinadores, árbitros, administradores, gerentes, etc. Para isso é ainda importante observar os manuscritos que abrangem aspetos financeiros e sociais (Dingle & Mallen, 2021).

Relativamente à relevância cultural dos desportos de inverno, estas modalidades representam muita história, um legado cultural e um reflexo das mudanças globais em áreas como a sustentabilidade. Um exemplo disso são os Jogos Olímpicos de Inverno. Os Jogos Olímpicos foram ampliados às modalidades de inverno, para ser aumentada a possibilidade de existir e abranger outras dimensões. Santos (2011), afirma que “não se trata de divorciar o ritual de todos os outros domínios da vida social. Ao contrário, nos rituais pode-se perceber, compreender e acompanhar as mudanças e continuidades da vida social” (p.42).

## **1.5 Impacto dos desportos de inverno em Portugal**

Comparado com outros países, com os nórdicos, por exemplo, o impacto dos desportos de inverno em Portugal não é tão grande. Segundo Andrade & et al. (1992), “os investimentos em infraestruturas de apoio aos desportos de inverno constituem, portanto, um risco elevado” (p.189). Em Portugal, a Federação de Desportos de Inverno surgiu em 1992, sendo que em 1994 foi reconhecida como pessoa coletiva de direito privado, titular de utilidade pública desportiva.

Durante vários anos, foi o Ski Clube de Portugal o principal responsável pela organização e regulamentação das provas de esqui no país. A partir de 1953 surgiu então, o Clube

Nacional de Montanhismo e Escola de Esqui da Serra da Estrela, cujo aparecimento permitiu o aumento do número de praticantes da modalidade.

Em 2009, a FDI-Portugal criou o programa “Brincar na neve” que visa promover a prática dos desportos de inverno em crianças e jovens dos 6 aos 16 anos. São já mais de 500 participantes e alguns deles contam já com trabalhos pelas seleções nacionais e provas internacionais (FDI-Portugal, 2025n). Mais tarde, em 2015, foi criado o *Pizza Hut Ski4All*, voltado para os alunos do 1º ao 3º ciclo. O programa já vai na sexta edição e conta com mais de 12.000 participantes nas modalidades de esqui e snowboard. Este projeto é inclusivo, com o Special Ski, em parceria com a Special Olympics Portugal e dá oportunidade a jovens com incapacidade intelectual de participarem também (FDI-Portugal, 2025o).

Portugal tem vindo cada vez mais a participar em eventos como Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa e Jogos Olímpicos de Inverno. Sendo que são cada vez mais os atletas portugueses a estarem presentes nestas competições. Nos Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim 2022, estiveram presentes dois atletas: Vanessa Santos (esqui alpino) e Ricardo Brancal (esqui alpino). Em 2025, Portugal esteve representado com dois atletas nos Jogos Mundiais Universitários de Inverno, em Turim, e foram eles: Vanina Guerillot e Corentin Gatignol. Já nos Jogos Mundiais de Inverno, em 2025, a comitiva portuguesa foi constituída por 12 atletas de várias regiões do país, incluindo Covilhã, Manteigas, Guarda, Leiria e Lisboa. Por último em 2025, realizou-se o Campeonato do Mundo Júnior de Patinagem de Velocidade no Gelo onde a atleta portuguesa Jéssica Rodrigues conquistou o primeiro título mundial para Portugal em desportos de inverno ao vencer a prova de mass start. Para além dela, também a atleta Francisca Rodrigues participou da competição e conquistou um quarto lugar na mesma prova.

A FDI-Portugal tem vindo a agregar desde 2017 a tutela de outras modalidades, como, por exemplo, o curling, o luge, o hóquei no gelo, o bobsleigh, o skeleton e a patinagem no gelo. A Serra da Estrela é o lugar adequado em Portugal para a prática dos desportos de inverno, visto que reúne as condições climáticas para a prática das modalidades (neve) e uma pista de gelo, denominada de Ice Arena, onde podem ser realizadas algumas modalidades, como o curling, por exemplo. Conta também com 22 pistas, na estância de ski.

De acordo com Andrade et al. (1992), “o fraco declive geral da área planáltica do topo da serra parece ser propício à prática de esqui de fundo e, em alguns locais, de esqui alpino (ou de pista), se considerarmos como 20º o declive mais propício à instalação de

pistas” (p.192). Para além destas condicionantes, o esqui tem possibilidades de ser praticado, no entanto, o seu desenvolvimento deve ser menos apoiado, bem como a manutenção da cadeira de telesqui, localizada na torre e a instalação de uma ou duas pistas, num declive de 20° (Andrade et al., 1992).

Em comparação com países alpinos, o impacto dos desportos de inverno em Portugal é muito limitado. Para Andrade et al. (1992), “as infraestruturas de apoio ao turismo são bastante escassas, a rede viária encontra-se pouco desenvolvida (...) e a capacidade hoteleira da área é diminuta. O próprio centro de limpeza de neve apresenta uma capacidade de ação bastante limitada, especialmente quando ocorrem grandes nevões” (p.192). Áreas como a hotelaria, a restauração e o comércio também são muito importantes para a economia e para o turismo de inverno ter cada vez mais adeptos e cada vez mais pessoas interessadas (Andrade et al., 1992). Segundo Andrade et al. (1992), “outra ação necessária é a do aumento da capacidade hoteleira da região, o qual poderia ser efetuado de forma a haver maior participação das populações no desenvolvimento desse ramo” (p.193).

Para o futuro, o que vai influenciar o desenvolvimento dos desportos de inverno em Portugal são as infraestruturas adequadas e a dependência de condições climáticas específicas, como a neve. Por outro lado, a falta de apoio e investimento também acaba por afetar e limitar o crescimento destas modalidades a nível nacional. De acordo com Andrade et al. (1992), “(...) o desenvolvimento dos desportos de inverno faz sentido na Serra da Estrela, especialmente se tomarmos em consideração o mercado regional. Seria interessante uma aposta no turismo de qualidade, o qual se poderia incrementar com a instalação de algumas estalagens em áreas-chave da serra” (p.193).

## Capítulo 2. Jornalismo desportivo

“A reportagem desportiva possui aspetos diferentes de alguns setores do jornalismo. Numa competição, as personagens já são conhecidas previamente e o levantamento da pauta, por conter informações extras, auxilia o trabalho do repórter” (Maluly, 2008, p.85). As primeiras publicações especializadas na área desportiva surgiram entre o final do século XIX e o fim da II Guerra Mundial. Em 1854, surgiu em França o primeiro jornal a publicar notícias sobre desporto, o *Le Sport*; dois anos depois, em 1856, foi lançada em Espanha a revista *El Cazador*; e, no Reino Unido, um jornal com grande sucesso no ramo do jornalismo desportivo era o *Sportsman* (Pinheiro, 2005). Comparando Portugal aos restantes países da Europa, o aparecimento de jornais desportivos foi mais tardio. Segundo Pinheiro (2005), “o primeiro jornal desportivo português só surgiu em 1893, no Porto, com o título de *O Velocipedista*” (p.172). Com todas as crises económicas e duas guerras mundiais, a imprensa portuguesa começou a dedicar alguma atenção ao desporto apenas no final do século XIX. Apenas alguns jornais generalistas realizavam artigos sobre as diversas modalidades desportivos, como, por exemplo, o *Jornal do Comércio*, *O Século*, *Diário de Notícias* e *Diário Popular* (Pinheiro, 2005).

Já do outro lado do mundo, no Brasil, a importância de veículos que se dedicavam ao jornalismo desportivo começou mais cedo, no entanto, foi em 1910 que em São Paulo existiram páginas de divulgação desportiva no jornal *Fanfulla* (Coelho, 2008). De acordo com Kfourri (2008), “o jornalista desportivo brasileiro dos meios eletrónicos vive a permanente ambiguidade entre torcer e informar. É natural, diga-se desde, logo, que haja a priorização das competições que tenham atletas brasileiros e que as narrações assumam um tom nacionalista” (p.9). Um jornalista não pode assumir um papel de vendedor de ilusão e é preciso que fique muito claro a fronteira entre o desporto tratado como entretenimento e a cobertura jornalística do momento (Kfourri, 2008).

Com o passar dos anos, o jornalismo, nomeadamente o jornalismo desportivo, tem sofrido algumas transformações. “O jornalismo no início do século XX não é ainda uma atividade profissional, regulamentada e sujeita às leis de mercado” (Silveira, 2009, p.13). Muitas das inovações que ocorreram no mundo do jornalismo deveu-se aos avanços tecnológicos introduzidos na rotina dos jornalistas e à melhor qualidade do material gráfico, como, por exemplo a fotografia, que foi desenvolvida de maneira a chegar à redação para reprodução imediata (Di Fátima, 2023; Silveira, 2009).

A concorrência em Portugal fez com que o jornal *Os Sports* apostasse numa mudança gráfica em 1943, passando assim de um formato grande para tabloide (Pinheiro, 2005). Segundo Pinheiro (2005), “com o advento da II Guerra Mundial, os custos dos materiais e do papel agravaram-se e o seu habitual papel rosa foi substituído pelo branco, mais barato” (p.185).

Durante todo o século passado, dirigir uma redação desportiva significava tourear a realidade. Ou seja, lutar contra o preconceito de que só quem tinha menor poder aquisitivo poderiam tornar-se leitores desse tipo de jornal (Coelho, 2008). Segundo Rincón e Cano (2016), “hoje, não seria visto com bons olhos um meio de comunicação geral que não tivesse uma secção desportiva” (p.12). Para Silveira (2009), “apesar de salientarmos no histórico, o surgimento das revistas especializadas, essa segmentação também ocorre nos media audiovisuais, através da TV a cabo ou por assinatura” (p.48).

O jornalismo desportivo foi caracterizado como uma forma de prática jornalística suave, sem o rigor e a credibilidade de outras formas de jornalismo duro. Esta área era vista como uma espécie de impulsionadora e promotora crítico do desporto, ao invés de um setor que chamava os poderosos do desporto a prestar contas. Ou seja, era um jornalismo em que mais facilmente faria uma pergunta fácil e banal, do que algo penetrante e que não fosse pertinente (Boyle, 2017). Para Silveira (2009), “o desenvolvimento do jornalismo especializado acompanha a lógica económica que visa atingir os pequenos grupos, que estão distanciados um do outro. É uma estratégia que gera lucros mais eficazes e uma resposta à demanda por informações direcionadas” (p.48).

O jornalismo desportivo é uma especialidade periodística de paradoxos. Por uma parte, foi e é uma secção da imprensa cuja audiência aumenta e os seus conteúdos são cada vez mais procurados por leitores em todo o mundo (Rincón & Cano, 2016). Ao mesmo tempo, o jornalismo desportivo é dos que mais atraem patrocínios de diversas marcas (Rincón & Cano, 2016). De acordo com Rowe (2007), o jornalismo desportivo “é economicamente importante para atrair leitores (especialmente homens) para publicações de notícias gerais e, portanto, tem a autoridade da sua própria popularidade” (p.400). Nos últimos 20 anos, existiram uma série de momentos-chave que moldaram o jornalismo desportivo. O Reino Unido, por exemplo, viu um crescimento no jornalismo impulsionado pela televisão que financiava o desporto de elite. A promoção e a expansão da cobertura no desporto ofereceram posteriormente mais oportunidades para aqueles que desejam desenvolver uma carreira como jornalista desportivo.

Um exemplo dessa expansão foi a cobertura feita pelo *The Guardian*, do Campeonato do Mundo de Futebol em 1986, que aconteceu no México (Boyle, 2017).

Para Maluly (2008), “as novas tecnologias, principalmente a internet, facilitaram a procura por dados antes de difícil acesso. Após a análise e captação da informação, o jornalista confirma com as fontes se aquele dado é válido ou não” (p.89). No entanto, os arquivos de meios impressos como os jornais e revistas, televisão e rádio acabam por ser mais confiáveis porque o jornalista pode citar de onde tirou as informações, sendo que muitos dos artigos já se encontram disponíveis na web, mas o erro na captação da informação é possível (Maluly, 2008).

## **2.1 Cobertura jornalística dos desportos de inverno**

Fazendo uma comparação com o futebol, os desportos de inverno acabam por não ter tanta visibilidade nos media. Os tempos estão cada vez mais a desenvolver, tanto a ciência como a tecnologia em diversas áreas do desporto, no caso dos desportos de inverno, as competições de grande nome como os Jogos Olímpicos de Inverno, devem ser aproveitadas ao máximo e aderir à estratégia orientada pela tecnologia, desempenhando assim um papel fundamental na construção dos desportos no gelo e na neve (Ye, 2022).

A especialização na área do jornalismo desportivo é dividida em diferentes modalidades, mas, na realidade, a especialização temática é geralmente classificada em duas grandes categorias: o futebol e as restantes modalidades, que são normalmente marcadas como multidesporto (Torrijos, 2014). O potencial informativo que o jornalismo desportivo de inverno tem acaba por ser maior e ter mais destaque durante os Jogos Olímpicos de Inverno, que à semelhança dos Jogos Olímpicos, também são realizados a cada quatro anos e o número de modalidades é limitado. As modalidades não são muito conhecidas pelo público em geral, visto que há menos países com histórico em desportos de neve ou gelo. Para além disso, é necessário também uma explicação por parte dos jornalistas, sempre que existam algumas mudanças no ciclo olímpico, como, por exemplo a adição de novas disciplinas na competição (Torrijos, 2014).

Os regimes de doping orquestrados pelo estado russo minaram os esforços do Presidente, de modo a trazer a Rússia de volta ao topo do cenário desportivo. Isso consistia em ser bem-sucedida nas competições, bem como sediar eventos como os Jogos Olímpicos de Inverno em Sochi em 2014 e o Mundial de Futebol em 2018 (Wagner & Kristiansen, 2019). Escândalos, como, por exemplo as situações de doping em atletas de alto rendimento, são parcialmente constituídas como formas de comunicação mediadas. Atraem atenção para diferentes tipos de sites, ajudam a vender jornais e aumentam as audiências dos canais de televisão. Ou seja, neste contexto, os jornalistas desempenham o papel de repórteres de notícias e direcionam o progresso do escândalo (Allern & Pollack, 2012).

Durante os Jogos Olímpicos de Inverno de 1994, foi notória a diferença no sucesso desportivo entre os atletas do país anfitrião, a Noruega, e os seus “vizinhos”, a Finlândia e a Suécia geraram discussões em jornais dos três países (Johansson, 2021). No que diz respeito aos Jogos Olímpicos, a Suécia aparece 18 vezes nas manchetes norueguesas e conseqüentemente ofusca os quatro países não nórdicos, mais bem-sucedidos em termos de medalhas, que são Alemanha (3 manchetes), Itália (6 manchetes), Estados Unidos da América (6 manchetes) e Rússia (4 manchetes). No caso da Finlândia, aparece 7 vezes. De modo geral, todas essas comparações mostram que os países nórdicos eram semelhantes o suficiente, mas comparando com as representações suecas do pós-guerra dos atletas nórdicos dos Jogos Olímpicos de Inverno, são alegações de superioridade relativamente aos outros (Johansson, 2021).

No caso de Pequim’2022, os desportos de inverno reacenderam o entusiasmo e atraíram a atenção da população. No entanto, existiram algumas mudanças significativas, como os serviços de ciência e tecnologia para estas modalidades, como científicos desportivos relevantes nas três províncias do nordeste da China, como o órgão principal, sendo que foi complementada com institutos nacionais relevantes da pesquisa desportiva (Ye, 2022). Para Ye (2022), “a pesquisa sobre desportos na neve tem se desenvolvido rapidamente, passando do acúmulo de quantidade para a melhoria da qualidade, e de categorias não competitivas para serviços de pesquisa científica e tecnológica com foco na melhoria do desempenho esportivo” (p.13).

Em Portugal, a cobertura jornalística desportiva não dá tanta visibilidade aos desportos de inverno, como, por exemplo nos países nórdicos, apenas quando existem portugueses em competição ou quando há algo muito grande para que valha a pena ser noticiado.

Segundo Da Silva (2020), “o futebol domina, sem qualquer dúvida, a cobertura noticiosa feita pelos jornais *O Jogo*, *A Bola* e *Record*, mas modalidades como andebol e hóquei em patins ganham cada vez mais espaço mediático (...)” (p.71). De acordo com Pimpão (2018), “a Federação de Desportos de Inverno (FDI) de Portugal não integra na sua constituição nenhum profissional da área da comunicação empresarial ou relações-públicas. (...) No entanto, a FDI-Portugal procura preencher algumas dessas falhas com os recursos humanos que tem, numa perspetiva de polivalência e autossuficiência” (p.12).

A nível nacional e internacional, a sigla da FDI-Portugal não é muito conhecida, e este é um dos grandes problemas da organização, principalmente no que diz respeito a estratégias de comunicação e marketing digital (Pimpão, 2018). A relação da FDI-Portugal é feita através de comunicados de imprensa, não existem campanhas de publicidade e o marketing que existe é relativo a campanhas feitas no Facebook (impacto do digital) baseado em promoções e ofertas. Para além disso, a FDI utiliza um logotipo que já é antigo, com cores que passam despercebidas, e isso dificulta na memorização (Pimpão, 2018).

## **2.2 Lugar do futebol no jornalismo desportivo**

Em Portugal, o desporto com mais adeptos e mediatismo é o futebol. De acordo com Canavilhas *et al.* (2022), “o futebol é muito mais do que uma modalidade desportiva. Por ser o desporto mais praticado em todo o mundo, o que mais dinheiro movimenta e o que desperta mais atenção dos media, o futebol é conhecido como o «desporto rei» e, por isso, as competições mais importantes assumem um lugar central nos espaços informativos de todo o planeta” (p.6). O seu impacto na sociedade mede-se também pelas paixões, que acaba por movimentar, e também pelas discussões que espoleta, trazendo assim para o espaço público questões de menor visibilidade (Canavilhas & *et al.*, 2022). Se inicialmente os jornais dominavam os media, rapidamente entraram os campos da rádio, introduzindo o direto e a emoção do relato radiofónico (Canavilhas & *et al.*, 2022). A mediatização no desporto proporciona formas únicas de compreensão de domínios sociais particulares e de formas como futebolistas e fãs orientam as suas atividades em relação aos media. Por exemplo, a acomodação também pode fazer referência às formas de reconhecimento e habilidade de futebol que são mediadas e que se tornam valorizadas entre os fãs (Skey *et al.*, 2018, p.6).

No entanto, as transformações contemporâneas na mediatização do desporto podem não ser apenas instrutivas na tarefa de compreender as mudanças socioculturais, mas como o desporto é mediático por si mesmo, os fenómenos socioculturais podem ser perspectivas influentes, e ajudam a refazer conceitos (Hutchins & Rowe, 2013). Também influentes são os meios de comunicação digitais. Segundo Lamirán-Palomares *et al.* (2020), esses meios “podem desempenhar um papel integral na experiência de eventos desportivos em diferentes graus e com diferentes efeitos, quer para destacar efeitos positivos como o apoio a atletas, quer para expor questões e problemas negativos” (p.6).

No presente século, o desporto passou a ser também sobre política, negócios e governança, não sendo só sobre esforço, devoção e competição atlética. Embora alguns eventos desportivos tenham sido de uma grande dimensão no que diz respeito aos media, a era da cobertura desportiva digital expandiu (Boyle, 2012). De acordo com Gouveia *et al.* (2020), “a crescente importância social, económica e cultural do futebol, aliada a uma extraordinária capacidade mobilizadora, têm tornado este espetáculo desportivo, como o eleito dos portugueses” (p.3). Em Portugal existe um forte envolvimento socio afetivo em torno do futebol e um intenso vínculo entre os adeptos e os seus respetivos clubes. Esta importância pode ser medida pela expressão mediática e conferida nas conversas quotidianas dos diversos espaços sociais (Gouveia *et al.*, 2020, p.3).

Segundo Gaspar *et al.* (1982), “o futebol é sem dúvida o principal elo de ligação à pátria: à pátria país e também terra natal. Veja-se ainda a importância que têm as secções desportivas em todos os jornais locais ou regionais, que, pela maior parte, se destinam aos emigrados” (p.303). Em suma, os principais significados produzidos a propósito do futebol estão ligados a formas de identidade e identificação social. É o principal desporto de massas numa parte substancial do planeta e tem funcionado como fonte de diversidade cultural e participação pública, essencialmente para os adeptos, espetadores e consumidores (Coelho, 2002).

## 2.3 Jornalismo desportivo na era digital

Atualmente, o mundo em que vivemos está cada vez mais digital, e o jornalismo não podia ficar de fora desta evolução. De acordo com García e Vásquez (2016), “o impacto das tecnologias digitais pode ser avaliado quantitativamente – uma vez que os dados fornecem informações sobre a utilização e o consumo, a penetração da internet, a acessibilidade e a utilização de telemóveis” (p.58). Com a internet, vem também a ascensão das redes sociais, que acabou por causar efeito no jornalismo e também no jornalismo desportivo (Giacomelli & Morais, 2023). Segundo Canavilhas et al. (2022), “para além dos dispositivos de acesso, os outros motores deste crescimento são as redes sociais, particularmente o Tik Tok e o Instagram (reels), e as empresas de marketing, que encontraram neste tipo de conteúdo uma forma de chegar a todos os públicos” (p.15). De acordo com Di Fátima et al. (2020), “a comunicação desportiva atinge anualmente novos domínios sociais, em particular, nas redes sociais. Molda cosmovisões clubísticas, narrativas e crenças. Serve de veículo no qual os membros das comunidades de adeptos participam da promulgação, produção, consumo e organização de eventos” (p.147).

Isso leva a outro ponto, onde os fãs e seguidores são um fator essencial para o sucesso no mundo do digital, pois são os mesmos que vão reagir e responder ao conteúdo publicado. É preciso identificar qual é o conteúdo que gera mais envolvimento e depois disso tentar oferecer o equilíbrio ideal de atributos relacionados ao produto (Parganas et al., 2015). Para Haynes e Boyle (2006), “enquanto os principais meios de comunicação, incluindo emissoras e jornais, integrarem material online e interatividade na sua programação e produção, o novo espaço comunicativo do desporto é impulsionado de fãs para fãs” (p.263).

Durán et al. (2021) destacam que “pode dizer-se que não necessariamente é preciso uma grande repercussão dentro da rede social, para que a informação tenha maior alcance fora dela. Poderia ser uma das hipóteses para trabalhar no futuro” (p.574). Segundo Papacharissi (2011), “as propriedades confluentes das tecnologias de informação sugerem possibilidades particulares para interação, que tendem a ser estruturadas em torno do potencial de interação para convergir esferas sociais, remixar recursos sociais e reorganizar os contornos de tempo e espaço da sociabilidade” (p.306).

Neste novo cenário, a sociedade em rede derrubou fronteiras e reorganizou as forças em disputa, conferindo às pessoas o poder de consumir, criar, comunicar e distribuir conteúdos num espaço de participação e de livre expressão (Miranda et al., 2023; Miranda et al., 2022).

Com o avanço das tecnologias e a progressão da era digital, os media começaram também a adquirir novos métodos para poder passar a informação para o público. A linguagem audiovisual potencializou a conceção de todo o espetáculo desportivo, visto que promoveu a confluência entre narrativas, inflexões de voz e diferentes ângulos das imagens em movimento (Rincón & Cano, 2016). Para além deste tipo de linguagem, outro modo foi a linguagem artística que está cada vez mais a ser utilizada no campo desportivo, começando pelo desenho arquitetónico dos estádios até à incursão de escritores e intelectuais no comentário desportivo (Rincón & Cano, 2016).

Atualmente, as redes sociais têm um impacto muito significativo, e plataformas como Facebook, X e TikTok oferecem uma oportunidade ímpar para a mediatização do desporto e para o jornalismo desportivo enquanto profissão (Giacomelli & Morais, 2023; Boyle, 2012; Gouveia et al., 2018). Alguns jornalistas têm lutado para se manter neste ramo, seguindo as normas de trabalho estabelecidas, mas também existem alternativas à medida que dominam novas tecnologias, para a produção de conteúdos noticiosos (Boyle, 2012), como a Inteligência artificial. Segundo Canavilhas (2025), “a IA é uma poderosa ferramenta e um valioso auxiliar para a atividade jornalística, desde que supervisionada por profissionais desta atividade” (p.12). Um dos meios que teve grande ascensão durante os Jogos Olímpicos de Inverno foi o X, antigo Twitter, enquanto outras organizações tornaram-se menos importantes com o decorrer do evento. Esta ligação do público com esta rede social oferece uma oportunidade de receber maior atenção e alcance para a cobertura dos jornalistas, e ainda para integrar argumentos, por exemplo, ou até mesmo pensamentos e opiniões dos leitores (Grimmer & Horkey, 2018).



**Parte II**  
**Estudo Empírico**



## Capítulo 3. Metodologias

### 3.1 Objetivos e hipóteses

O objetivo principal desta investigação, que tem como foco o jornalismo desportivo, mais precisamente os desportos de inverno, é caracterizar o espaço informático ocupado por essas modalidades na cobertura especializada em Portugal. Este tema foi escolhido, sendo que é um nicho pouco estudado, com falta de literatura específica em Portugal, sendo que é um país mais voltado para o futebol, e existe muito pouca informação sobre estas modalidades.

Na primeira etapa deste estudo, foi realizada uma entrevista exploratória com Sérgio Figueiredo, Diretor Técnico Nacional da FDI-Portugal e docente do Departamento de Ciências do Desporto da Universidade da Beira Interior, no dia 10 de abril de 2024, de forma presencial. Deste primeiro encontro apurou-se que os desportos de inverno são pouco referenciados nos media e que existe pouco material no que diz respeito à cobertura jornalística feita na imprensa nacional desportiva. De acordo com Valle & Ferreira (2025), “o percurso metodológico constitui-se como ponto nevrálgico para o desenvolvimento da investigação, podendo conferir à pesquisa originalidade, rigorosidade e reconhecimento científico” (p.2).

Algumas questões que se levantam dizem respeito à projeção que os media em Portugal dão às modalidades de inverno:

- Q.1) Qual é a frequência e distribuição da cobertura jornalística sobre desportos de inverno nos jornais de desporto portugueses?
- Q.2) Que modalidades de desportos de inverno recebem mais atenção dos jornais portugueses?
- Q.3) Existem diferenças significativas na cobertura de desportos de inverno entre os jornais portugueses?
- Q.4) A cobertura dos desportos de inverno aumenta durante eventos internacionais como os Jogos Olímpicos de Inverno?

De maneira a responder aos objetivos estabelecidos, foi realizada uma análise de conteúdo de três jornais desportivos nacionais, o *Record*, *O Jogo* e *A Bola*, no período entre 2022 e 2024. Como uma técnica especialmente quantitativa, permite contar a frequência das notícias publicadas sobre desportos de inverno durante esse espaço de tempo, assim como identificar as suas características. Para além disso, fiz o levantamento de algumas hipóteses.

### **Hipóteses:**

1. Durante os Jogos Olímpicos de Inverno, há um aumento temporário da atenção mediática dada aos desportos de inverno.
2. A cobertura dos desportos de inverno é predominantemente factual e informativa, com pouca análise crítica ou opinativa.
3. Existe uma disparidade entre os jornais em relação à quantidade e ao enfoque da cobertura dos desportos de inverno.
4. A cobertura dos desportos de inverno está centrada em poucos atletas ou figuras mediáticas, refletindo uma personalização do discurso jornalístico.

## **3.2 Contextualização e Análise de Conteúdo**

O principal foco desta investigação está relacionado com o papel de destaque na cobertura jornalística dos desportos de inverno, sendo que existem algumas modalidades que acabam por ser esquecidas, as modalidades de inverno, comparando com outros desportos. Nesse sentido, o objetivo desta análise de conteúdo é perceber o destaque, que os meios em Portugal dão aos desportos de inverno, no que diz respeito à cobertura especializada.

O objetivo geral desta investigação prende-se em caracterizar o espaço informático ocupado pelas modalidades de inverno na cobertura jornalística especializada em Portugal e para isso foi realizada uma análise de conteúdo. Antes disso, foram também definidos alguns objetivos específicos, de modo a ter resultados mais completos e concretos.

### **Objetivos específicos:**

1. Mapear a quantidade de notícias recolhidas entre 2022 e 2024 em cada um dos jornais desportivos nacionais analisados;
2. Comparar a cobertura jornalística quanto à frequência, e outras categorias, daí realizar um codebook, onde vão ser mencionadas diversas categorias para conseguir comparar entre os três jornais.
3. Avaliar a evolução temporal da cobertura, especialmente em períodos de grandes eventos, como os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022;
4. Refletir criticamente sobre o lugar dos desportos de inverno no panorama do jornalismo desportivo português.

Desta maneira, foi realizada uma análise de conteúdo quantitativa, onde o corpus analisado foi entre 2022 e 2024, de todas as notícias publicadas nos sites de três jornais desportivos em Portugal: o *Record*, *O Jogo* e *A Bola*. A análise de conteúdo é “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a «discursos» (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (Bardin, 1977, p.9). A análise de conteúdo é um processo empírico utilizado no dia a dia por qualquer pessoa, no entanto, para se tornar numa metodologia científica é necessário recorrer a alguns passos com rigor e técnica (Amado, 2000). Nesta análise constam 202 notícias alusivas aos desportos de inverno, com o objetivo de identificar a frequência de publicação e a relevância jornalística atribuídas a estas modalidades no contexto jornalístico nacional.

A escolha dos três jornais desportivos (*Record*, *O Jogo* e *A Bola*) deve-se ao facto de que estes são dos jornais desportivos portugueses com maior visibilidade a nível nacional e permite uma amostra mais diversificada e representativa da imprensa desportiva nacional. Esta análise quantitativa, com um universo de 230 notícias publicadas e um corpus de 202 notícias codificadas (87,2% das peças sobre o tema), foi essencial para conseguir compreender o enquadramento noticioso dos desportos de inverno em Portugal. Para além disso, é possível perceber as diferenças na cobertura jornalística deste tipo de modalidades a nível nacional, e também os critérios utilizados por cada jornal no que diz respeito à realização de notícias sobre desportos de inverno.

As notícias foram encontradas no motor de pesquisa dos jornais, sempre colocando palavras-chave para fazer essa pesquisa, como “desportos de inverno”, “modalidades de inverno”, “jogos olímpicos de inverno”, e algumas modalidades como “hóquei no gelo” ou “Esqui”. Depois disso, coloquei sempre do menor para maior, ou seja, de 2022 para 2024, e todas as peças com títulos alusivos ou imagens aos desportos de inverno foram lidas na íntegra. Para além disso, e de modo a fazer um levantamento das notícias numa fase inicial, retirei o link, a data e o título, para ser mais fácil no futuro de prosseguir para a codificação.

O codebook conta com 42 categorias de análise (Anexo II). Essas categorias foram desenvolvidas a partir da revisão de literatura e de uma análise exploratória de todas as notícias. O investigador necessita de construir um sistema de categorias, pode ser designado também como livro de códigos, de modo a analisar toda a informação, e esse sistema deve conter elementos como designação de cada categoria, definição por extenso de cada uma delas e exemplos típicos de unidades de registo (De Lima, 2013).

Para efetuar uma análise de conteúdo, o investigador necessitará de construir um sistema de categorias (também designado por vezes de “livro de códigos”) para analisar a informação (ver exemplo no Anexo II). Este sistema deverá conter os seguintes elementos: • Códigos numéricos a utilizar para a identificação de cada categoria e subcategoria, na informação a analisar. Aconselha-se a utilização de um sistema de numeração decimal, que permita que os diferentes dígitos representem diferentes níveis (categorias, subcategorias e as suas eventuais subdivisões). • Designação curta (“rótulo”) de cada categoria e das respetivas subcategorias; • Definição por extenso de cada uma das categorias e subcategorias; • Exemplos típicos de unidades de registo (normalmente, retirados dos próprios dados a analisar) que ilustram a natureza dos segmentos de informação que integram cada categoria e/ou subcategoria.

As categorias analisadas estão organizadas em três grupos de questões:

**Grupo I** – Carateriza a notícia e os media, como, por exemplo, o ano e o mês de publicação da peça, o jornal, o título, assinatura do jornalista no texto, assinatura da redação, extensão, cenário, evento específico e fotografia/vídeo;

**Grupo II** – Carateriza o conteúdo da notícia, como modalidades na neve e no gelo, países citados no texto, presença de personagens, género dos atletas, número de fontes jornalísticas e idade das figuras que aparecem ao longo da peça;

**Grupo III** – Caracteriza as potencialidades do webjornalismo, como a presença de recursos de interatividade comunicativa, hipertextualidade extratextual, presença de redes sociais e o respetivo conteúdo e existência de publicidade nas notícias;

Deste modo, tornou-se possível compreender de que forma estes desportos são representados. No entanto, algumas notícias não foram possíveis serem codificadas, pois no caso do Record, 7 delas pertencem ao *Record Premium* e apenas assinantes do jornal têm acesso às notícias na íntegra. No jornal *A Bola*, todas as notícias foram codificadas e já no jornal *O Jogo*, 21 notícias não foram codificadas, dado que à data desta análise já não se encontravam disponíveis no site. Os resultados são muito importantes e por isso mesmo, é recomendado segundo De Lima (2013), “que o analista opte por um modelo interpretativo específico e que o cite explicitamente, para que seja possível ao leitor perceber em que quadro intelectual e técnico se situa a sua análise” (p.21).

## Capítulo 4. Resultados e Discussão

A análise de conteúdo realizada fornece um retrato da forma como os desportos de inverno foram noticiados pela imprensa portuguesa, nomeadamente pelo *Record*, *O Jogo* e *A Bola*, entre 2022 e 2024. No entanto, é necessário compreender e fazer uma análise aprofundada desses dados, de modo a perceber os significados dos mesmos. Nesta discussão vai ser feita uma análise, relacionando também com o enquadramento teórico definido e compreendendo as razões que podem explicar esses mesmos dados. A Figura 1 mostra a percentagem de notícias sobre desportos de inverno entre 2022 e 2024 dos três jornais desportivos nacionais analisados: *Record*, *A Bola* e *O Jogo*.

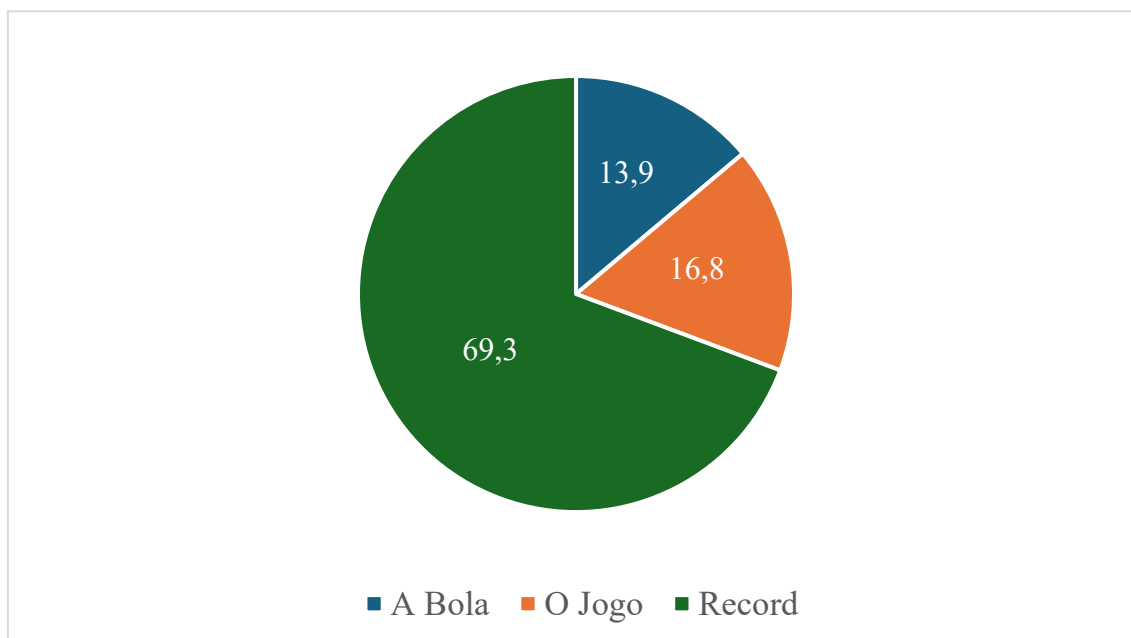
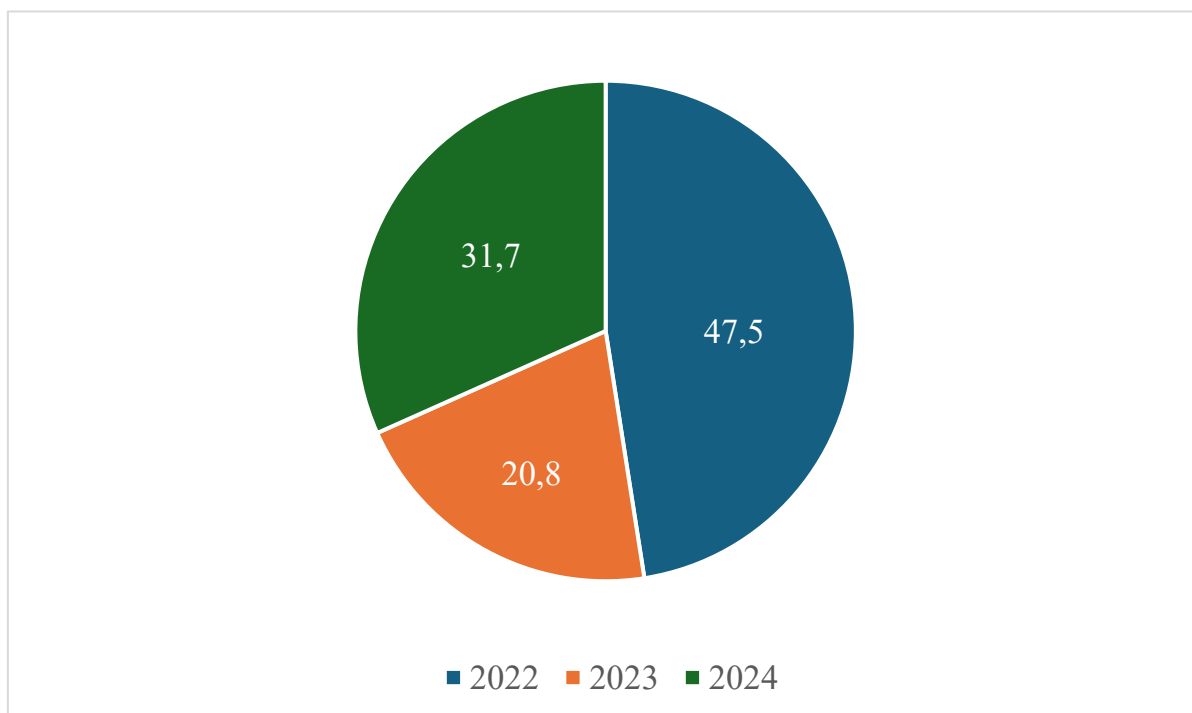


Figura 1 - Distribuição das notícias pelos três jornais

O *Record* é o jornal desportivo nacional com o maior número de notícias sobre desportos de inverno, entre 2022 e 2024, com uma percentagem de 69,3% (n=140). Nas 202 notícias analisadas durante este período, 16,8% (n=34) pertencem ao jornal *O Jogo* e, em último lugar, encontra-se *A Bola* com 13,9% (n=28), como o jornal que menos publicou notícias sobre este tipo de modalidades. Com esta análise foi possível perceber que o *Record* é o jornal com o maior número de peças noticiosas, pois grande parte delas são relativas aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, na China, e dos três jornais foi aquele que mais mediaticidade deu a esta competição, algo que vai ser aprofundado

posteriormente. A Figura 2 demonstra a quantidade de notícias produzidas por cada um dos anos em análise.



*Figura 2 - Distribuição das notícias por ano*

Os dados revelam que o ano com maior número de notícias produzidas sobre desportos de inverno foi 2022, com 47,5 % (n=96), seguido de 2024 com 31,7% (n=64) e, por fim, o ano com menos notícias foi 2023 com 20,8% (n=42). Pode perceber-se que 2022 foi o ano com o maior número de peças, sendo que aconteceram os Jogos Olímpicos de Inverno, em Pequim. Isso fez com que a imprensa desse mais atenção a estas modalidades, até porque Portugal esteve representado com três atletas: Ricardo Brancal (Esqui Alpino), Vanina Guerillot (Esqui Alpino) e José Cabeça (Esqui Cross-Country). Com a presença da delegação portuguesa na competição, posteriormente a cobertura jornalística acabou por ser maior. O segundo ano com mais peças jornalísticas sobre desportos de inverno foi 2024, e um dos motivos deveu-se ao facto de terem sido realizados os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, na Coreia de Sul, onde Portugal esteve presente com 6 atletas: Jéssica Rodrigues, Martim Vieira, Manuel Piteira, Nahia Vieira da Fonte, Emeric Guerillot e Francisca Henriques. Portugal conseguiu pela primeira vez a qualificação em mais de uma modalidade e o primeiro diploma olímpico em Jogos de Inverno.

Com a presença da delegação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude e as conquistas alcançadas, a cobertura jornalística da imprensa nacional acabou por ser maior, logo 2024 ser o segundo ano com maior percentagem de notícias. Conclui-se que os media portugueses dão mais visibilidade aos desportos de inverno quando existem competições como os Jogos Olímpicos de Inverno e quando existem atletas portugueses nessas provas. Nos meses em que esses eventos acontecem também marca a diferença no número de peças produzidas. A Figura 3 mostra as notícias publicadas por mês durante os três anos de análise.

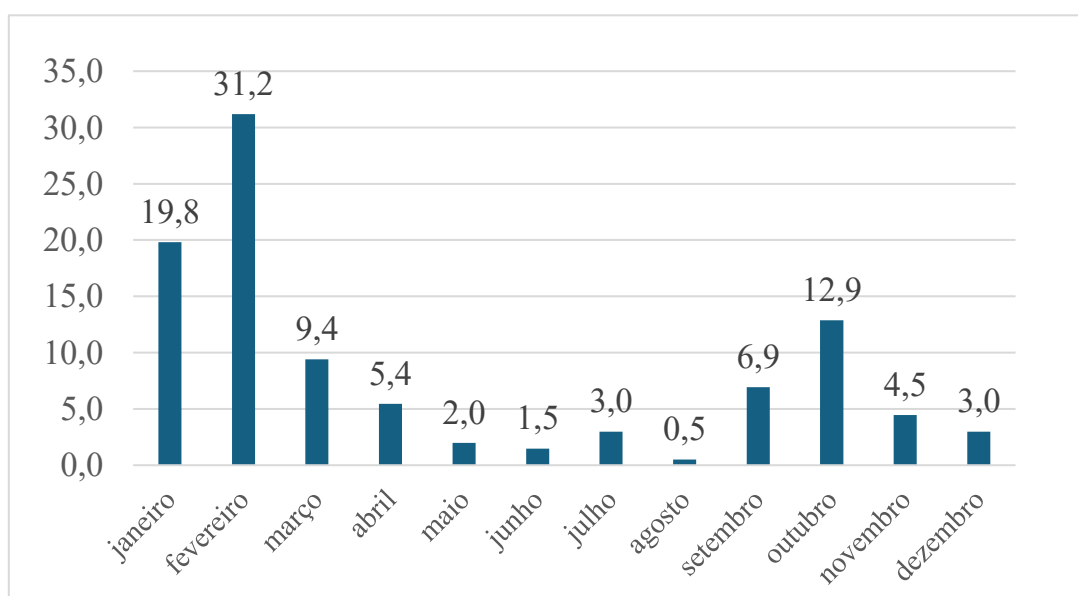


Figura 3 - Frequência de notícias publicadas por mês

Fevereiro é o mês com mais notícias sobre desportos de inverno durante os três anos de análise, com 31,2 % (n=63), seguindo-se de janeiro com 19,8% (n=40) e, para fechar o pódio, outubro com 12,9% (n=26). Quanto aos meses com menor número de notícias produzidas sobre desportos de inverno, em primeiro lugar está agosto com 0,5% (n=1), depois vem junho com 1,5% (n=3) e maio com 2,0% (n=4). Era expectável que os meses de inverno fossem mais propícios a ter notícias sobre estas modalidades, visto que são mais praticadas nessa altura do ano, devido às condições meteorológicas, do mesmo modo em que os meses com menos peças produzidas são meses de verão.

Para além disso, fevereiro foi o mês com mais notícias pois realizaram-se os Jogos Olímpicos de Inverno, em Pequim, no ano de 2022, o que gerou um grande volume de conteúdos produzidos. Janeiro vem logo de seguida, porque foi o mês que antecedeu essa competição, foram feitas diversas notícias sobre a mesma e devido ao facto de o evento

ser realizado durante a pandemia de Covid-19. O título é um dos elementos mais importantes de uma notícia, pois, para além de introduzir o tema noticioso, serve para conquistar a atenção do leitor. A Figura 4 mostra se a modalidade aparece no título e quantas vezes acontece.

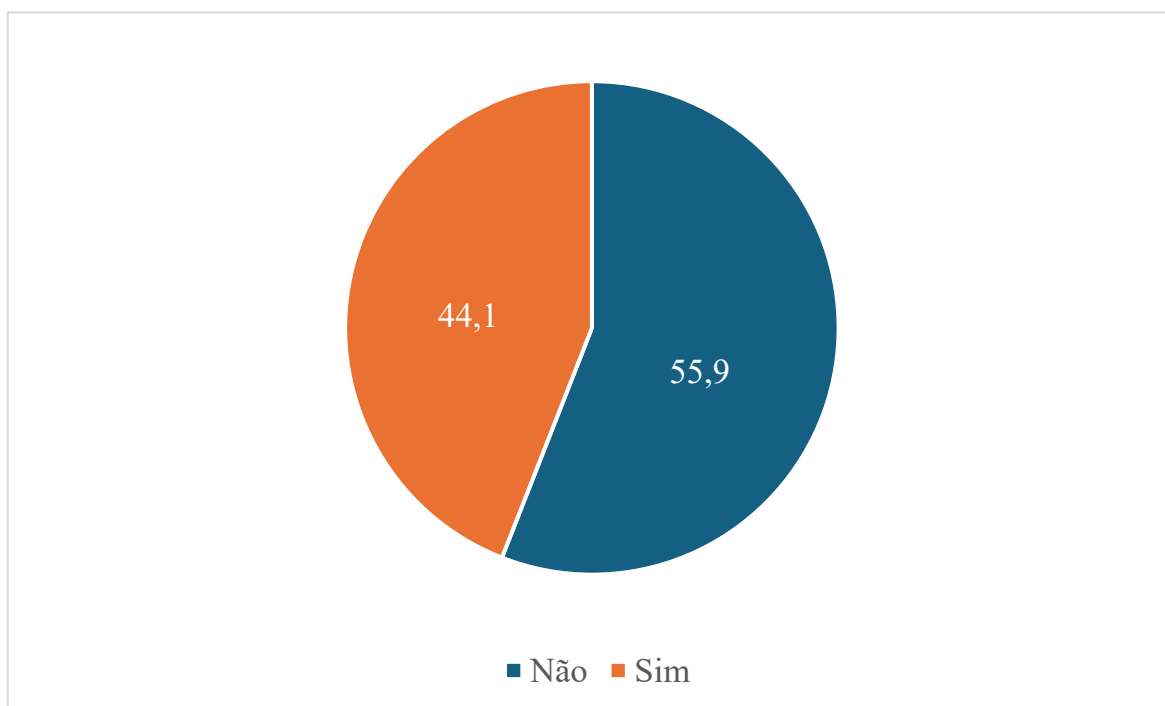


Figura 4 - Modalidade presente no título da notícia

Em mais de metade das notícias o nome da modalidade não aparece no título, sendo então 55,9% (n=113). O nome da disciplina aparece em 44,1% das notícias (n=89), uma diferença de 11,8% (n=24). No entanto, a diferença não é muito significativa, sendo que algumas notícias se referem a competições, eventos ou por exemplo ao Covid-19. Muitas das notícias analisadas não se referem a uma modalidade em específico e, mesmo que algumas delas se referiam, não estão presentes no título, porque não seja o principal foco da peça. Um exemplo de notícia em que a modalidade não aparece no título é do *Record*, no dia 23/01/2022: “Covid-19: COI revela existência de 72 casos relacionados com Jogos Olímpicos de Inverno.” Esta notícia está relacionada com uma competição, mas não apresenta nenhuma modalidade no título, sendo que o foco são os casos de Covid-19 presentes no evento. Um exemplo onde aparece a modalidade, no entanto subentendida, é na notícia da *A Bola*, no dia 29/01/2024: “Patinadora Kamila Valieva suspensa quatro anos por dopin.”.

Com esta peça, onde refere patinadora e o nome da atleta conseguimos facilmente perceber de que modalidade se trata. Exemplos concretos existem vários, mas um deles é do jornal O Jogo, no dia 25/04/2024: “Seleção Nacional de hóquei no gelo está a desbravar caminho”. Neste título é perceptível de imediato a modalidade e que a notícia se trata sobre hóquei do gelo. A Tabela 1 representa o número de modalidades praticadas na neve que aparecem em todas as notícias, bem como a percentagem das mesmas.

*Tabela 1 – Presença das modalidades de neve*

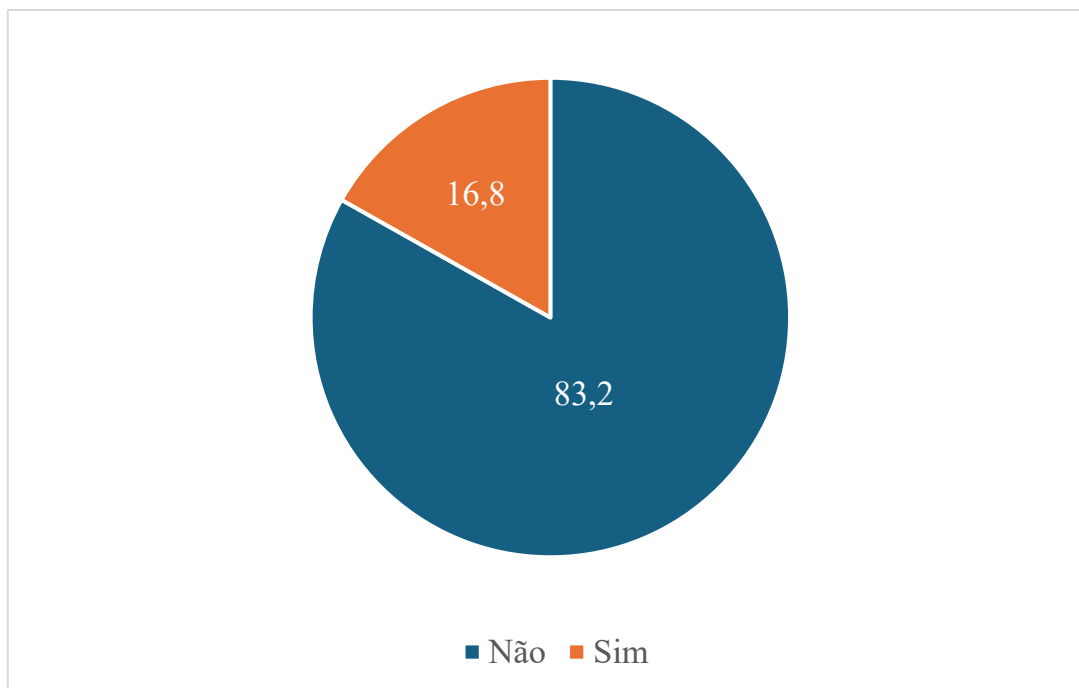
<b>Modalidades de neve</b>	<b>Modalidades (Nº)</b>	<b>Modalidades (%)</b>
Triatlo de Inverno	1	0,3
Saltos de Esqui	2	0,7
Esqui	6	2,2
Esqui Freestyle	8	3,0
Biatlo	10	3,7
Snowboard	21	7,9
Esqui de Fundo	35	13,2
Esqui Alpino	57	21,5
Nulo	125	47,1
Total	265	100

Pode perceber-se que em 202 notícias, 125 delas não mencionaram nenhuma modalidade de inverno praticada na neve (47,1%). Já a modalidade que surge mais vezes foi o Esqui Alpino, em 57 peças, representando 21,5%. De seguida aparece o esqui de fundo, com 13,2 % (n=35), e para fechar o pódio, vem o snowboard com 7,9% (n=21). Estas são as três modalidades de neve que aparecem mais vezes, sendo que as que são mencionadas menos vezes são: o triatlo de inverno, mencionado apenas uma vez e representando 0,3%, seguido dos saltos de esqui com 0,7% (n=2) e o esqui com 2,2% (n=6). O esqui freestyle e o biatlo ficam no meio da tabela com 8 e 10 menções respetivamente. O esqui alpino e esqui de fundo podem ter mais notícias devido ao facto dos atletas portugueses que participaram na última edição dos Jogos Olímpicos de Inverno, em 2022, praticarem as respetivas modalidades. Ricardo Brancal e Vanina Guerillot praticam esqui alpino e José Cabeça pratica esqui de fundo. A Tabela 2 mostra o número de modalidades de desportos de inverno praticadas no gelo, bem como a percentagem das mesmas.

Tabela 2 – Presença das modalidades de gelo

Modalidades de gelo	Modalidades (Nº)	Modalidades (%)
Skeleton	3	1,2
Luge	4	1,6
Bobsleigh	10	4,0
Curling	21	8,4
Patinagem Artística	37	14,8
Hóquei no gelo	42	16,8
Patinagem de Velocidade	45	18,0
Nulo	87	34,9
Total	249	100

Analisando este gráfico percebe-se que em 202 notícias, 87 delas não fazem qualquer tipo de referência às modalidades de inverno praticadas no gelo, representando 34,9%. No entanto, a modalidade que aparece mais vezes é a patinagem de velocidade com 18,0% (n=45), seguida do hóquei no gelo com 16,8% (n=42) e a patinagem artística com 14,8% (n=37). Estas são as modalidades de gelo que aparecem mais vezes, sendo que as que aparecem menos vezes são: o bobsleigh com 4,0% (n=10), de seguido vem o luge com 1,6% (n=4) e, por fim, o skeleton com 1,2% (n=3). No meio da tabela está o curling com 8,4% (n=21). A patinagem de velocidade é a modalidade com mais aparições, sendo que um dos motivos que pode ter levado a aparecer tantas vezes foi o facto de a delegação portuguesa ter estado presente nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, em 2024, na Coreia do Sul, com quatro atletas nesta modalidade. A presença de portugueses nesta competição, trouxe automaticamente mais notícias sobre a patinagem de velocidade, dado que se não existissem portugueses na competição talvez não fosse sequer noticiado. Para além disso, a patinagem artística foi mencionada 37 vezes e isso pode estar relacionado também com a polémica da patinadora Kamila Valieva, que consumiu substâncias potenciadoras de desempenho, e isso fez com que a imprensa nacional fizesse várias peças sobre o assunto. A Figura 5 representa o número de notícias com assinatura da redação nos três jornais nacionais.



*Figura 5 - Assinatura da redação nas notícias*

A grande maioria das notícias sobre desportos de inverno nos três jornais em análise não é assinada pela redação (83,2% | n =168). Por outro lado, apenas uma parcela pequena dos textos são assinados (16,8% | n=34). Uma explicação para esta diferença é o facto de que a maior parte das notícias sobre desportos de inverno nestes três jornais terem origem na agência Lusa, sendo apenas replicadas sem nenhuma alteração no texto. Quando existe algum trabalho a mais ou a peça parte diretamente do jornalista, sem ser de uma agência de notícias, o jornal coloca diretamente a assinatura do mesmo. A Figura 6 mostra o número de notícias que foram assinadas pela pessoa que redigiu o texto e publicou.

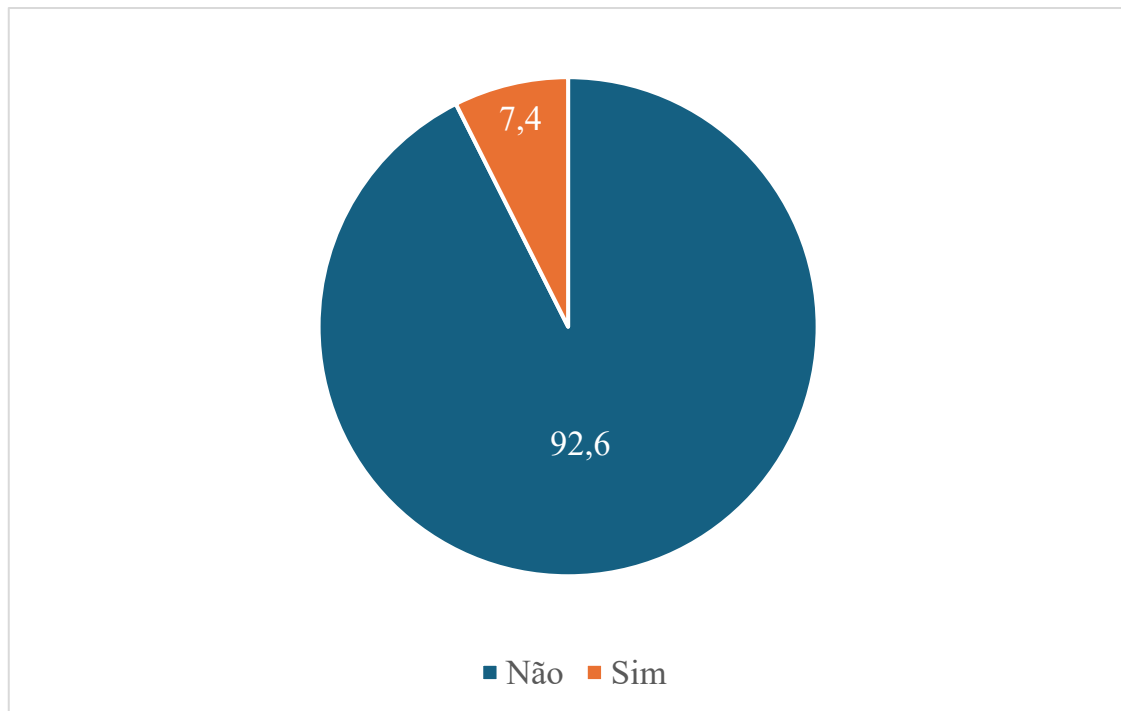


Figura 6 - Assinatura do jornalista no texto

À semelhança das notícias com assinatura da redação, as assinaturas do jornalista são muito pouco frequentes em peças sobre desportos de inverno. A percentagem correspondente ao número de notícias em que o jornalista assina é apenas de 7,4% (n=15), sendo que 92,6 % (n=187) dizem respeito às peças sem assinatura de um jornalista. A explicação desta diferença tão grande é o facto de grande parte das notícias serem produzidas pela Lusa e, simplesmente, publicadas pelos jornais. Um dos exemplos de uma notícia que faz parte do “sim” é do jornal *Record*, do dia 30/05/2024, onde o jornalista Pedro Gonçalo Pinto fez um trabalho mais profundo, relativamente aos desportos de inverno, intitulado “Curling já mora em Portugal e vai estar no Record Challenge Park”. Como se trata de uma notícia mais detalhada e onde o jornalista esteve diretamente no local à conversa com um interveniente, neste caso com João Cardoso, “homem que acabou por criar o bichinho do curling em Portugal”, a peça leva o nome de quem a escreveu. A Figura 7 mostra o número médio de palavras presentes nas peças.

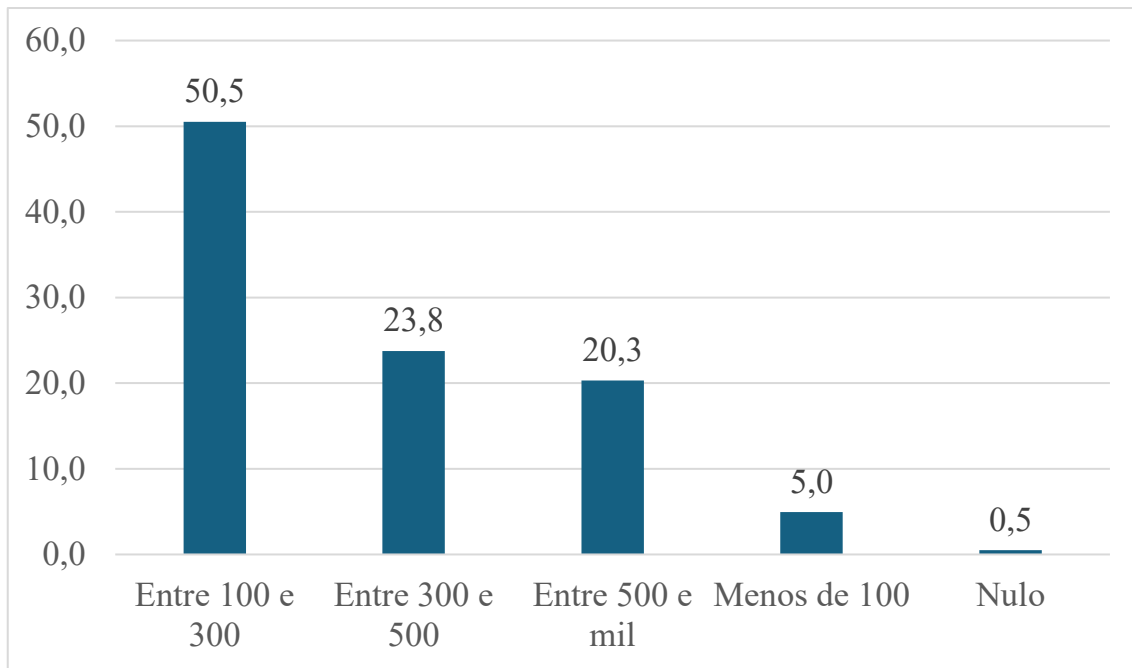


Figura 7 - Número médio de palavras nas notícias

A extensão média das notícias entre 100 e 300 palavras destaca-se das restantes com 50,5% (n=102). Logo em seguida vêm as notícias com extensão entre 300 e 500 com 23,8% (n=48), finalizando o pódio com as peças entre 500 e mil com 20,3% (n=41). Com menos de 100 palavras estão apenas 5% (n=10) da amostra e em apenas uma não foi possível realizar a contagem, sendo que não existia texto. Essa notícia é do jornal *A Bola*, “Incrível: adepta identificou cancro a elemento dos Canucks”, e conta apenas com o título (os títulos não fazem parte da contagem de palavras), e ainda com uma ligação para conteúdo de redes sociais, nomeadamente o X. É possível ainda analisar que mais de metade das notícias têm entre 100 e 300 palavras, portanto com o mesmo padrão, até porque grande parte delas vem diretamente da Lusa e isso pode explicar essa frequência de palavras nos três jornais. A Tabela 3 representa o primeiro país citado no texto, sendo que na maioria dos casos existe mais que um país mencionado nas notícias.

Tabela 3 - Primeiro país citado no texto

<b>País citado em 1º lugar no texto</b>	<b>País (Nº)</b>	<b>País (%)</b>
Alemanha	1	0,5
Espanha	1	0,5
Países Baixos	1	0,5
República Checa	1	0,5
Noruega	2	1,0
Reino Unido	2	1,0
Suíça	2	1,0
Áustria	3	1,5
França	3	1,5
Japão	3	1,5
Nulo	3	1,5
Itália	4	2,0
Canadá	5	2,5
Suécia	6	3,0
Estados Unidos	16	7,9
Rússia	17	8,4
China	59	29,2
Portugal	73	36,1
Total	202	100

Portugal é o país mais citado em primeiro lugar nas notícias sobre desportos de inverno com 36,1% (n=73), logo em seguida vem a China com 29,2% (n=59) e a Rússia com 8,4% (n=17). Os Estados Unidos também ficaram próximos do pódio, aparece com 7,9% (n=16). Os países que são mencionados menos vezes em primeiro lugar são a Alemanha, Espanha, Países Baixos e República Checa com 0,5%. No meio da tabela, com entre 2 e 6 menções, ficaram a Noruega, Reino Unido, Suíça, Áustria, França, Japão, Itália, Canadá, Suécia e ainda o Nulo (não aparece nenhum país), com 1,5% (n=3). Visto que os três jornais de análise dizem respeito à imprensa nacional, isso explica o facto do país mais mencionado em primeiro lugar ser Portugal. Se já existem poucas notícias relativamente aos desportos de inverno, aquelas que são feitas são sobre o país ou os atletas que representam Portugal nas competições internacionais, e também sobre as provas que acontecem na Serra da Estrela, local com a maior altitude de Portugal continental e a única com neve e condições propícias para a prática destas modalidades.

A China é o segundo país mais mencionado em primeiro lugar devido a um acontecimento sempre marcante para o desporto, os Jogos Olímpicos, neste caso de Inverno, realizados em Pequim. Por fim, o terceiro lugar pertence à Rússia, um país muito mencionado, dado que uma das suas atletas atleta, Kamila Valieva, foi apanhada no teste de doping, e isso foi notícia no mundo todo. Contrariando as expectativas, os países nórdicos ficam no meio da tabela, visto que não foram referidos com regularidade em primeiro lugar. A Figura 8 mostra o cenário das notícias, ou seja, se a notícia é considerada de cariz Europeu, Internacional, Local ou Nacional.

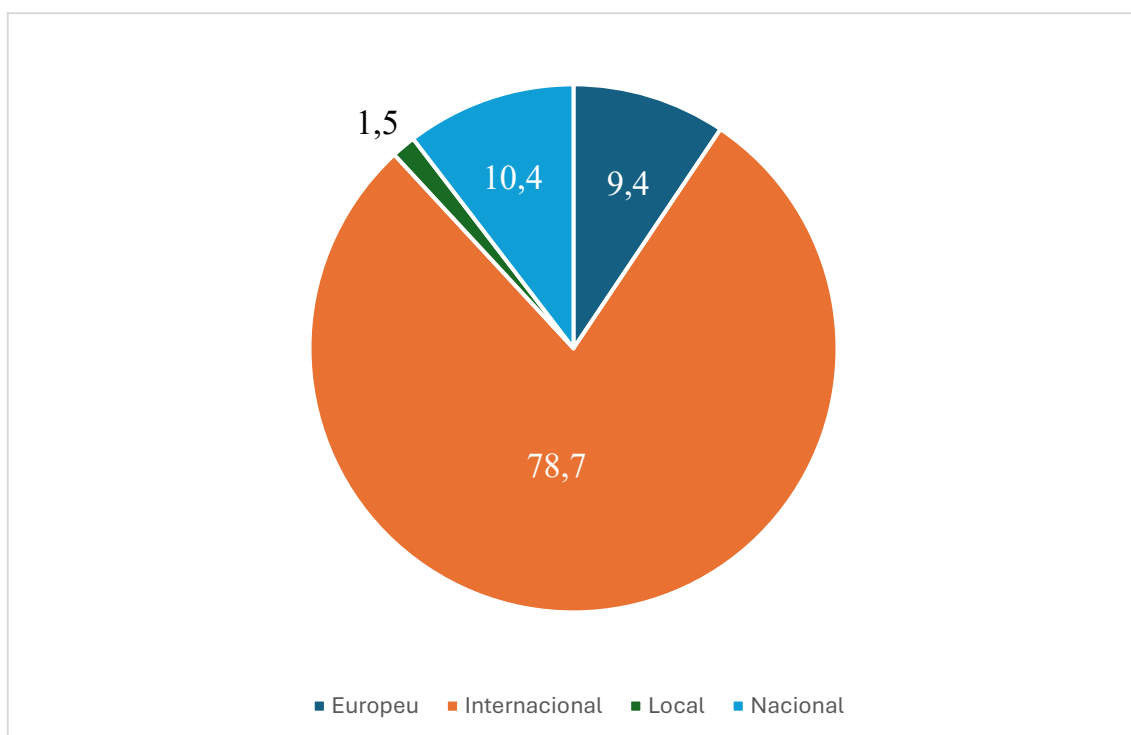


Figura 8 - Cenário das notícias

Mais de metade das notícias são de cariz internacional com 78,7% (n=159), de seguida vem o cenário Nacional com 10,4% (n=21), o Europeu com 9,4% (n=19) e, em último lugar, as peças de nível local com apenas 1,5% (n=3). Grande parte das notícias dizem respeito aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, na China, e também aos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de 2024, na Coreia do Sul. Para além disso há notícias sobre atletas e acontecimentos internacionais.

Relativamente ao cenário nacional, está relacionado com notícias sobre o Pavilhão de Desportos de Inverno, sobre a Federação e também as competições nacionais realizadas na Serra da Estrela. Quanto ao nível Europeu, existem notícias sobre a Liga Ibérica de Hóquei no Gelo e provas europeias. O cenário local aparece apenas 3 vezes, uma delas referente à peça “Federação portuguesa tem prontos projetos de pista artificial de esqui e Centro de Atletas nas Penhas da Saúde” do jornal *Record*, em que o foco está nas Penhas da Saúde. A Figura 9 mostra se as notícias estão relacionadas com uma competição específica ou não.

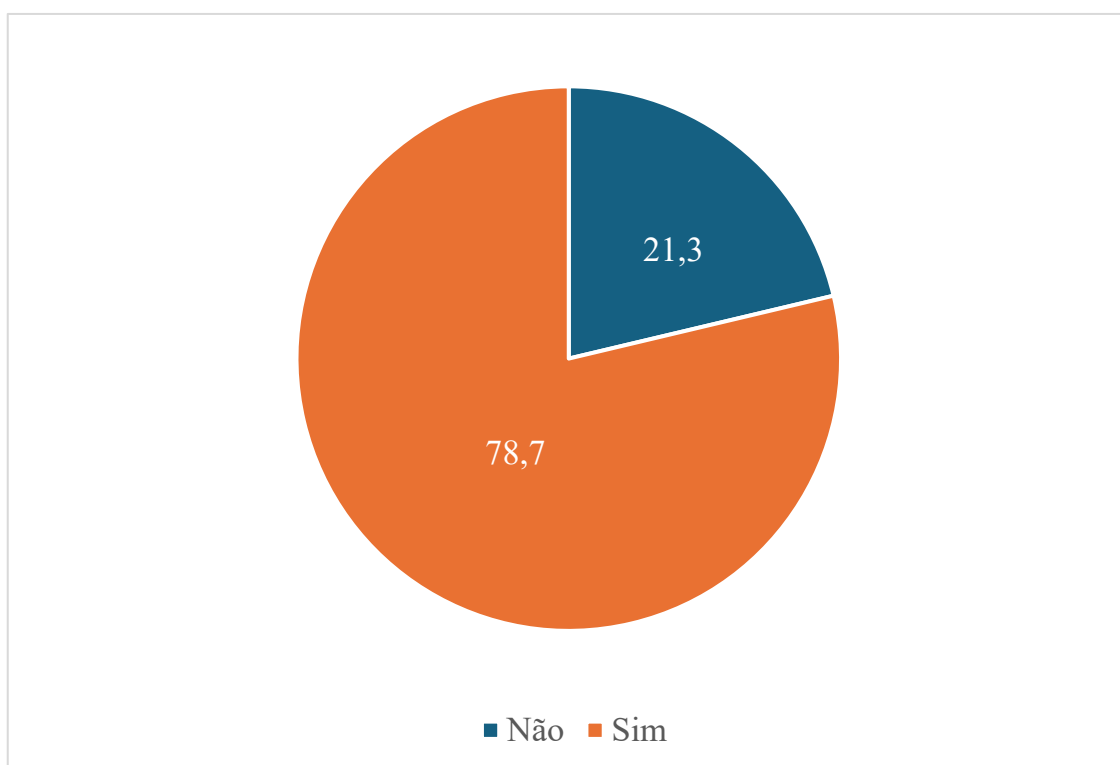


Figura 9 - Notícia sobre uma competição específica

Mais de metade das notícias analisadas sobre desportos de inverno dizem respeito a uma competição específica, com 78,7% (n=159). Essas competições podem ser, por exemplo, os Jogos Olímpicos de Inverno, os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, a Taça de Portugal ou, até mesmo, determinadas provas ou competições, tanto de cariz Nacional, Europeu ou Internacional. Já 21,3% (n=43) das notícias não trata de competições, como por exemplo esta notícia do jornal *O Jogo*: “Acidente em prova de esqui alpino leva a resgate de helicóptero. Veja as imagens”. Esta notícia narra um acidente, e não um evento em concreto.

Analisando mais a fundo, a Figura 10 mostra se as notícias produzidas sobre desportos de inverno estão diretamente relacionadas com algum atleta.

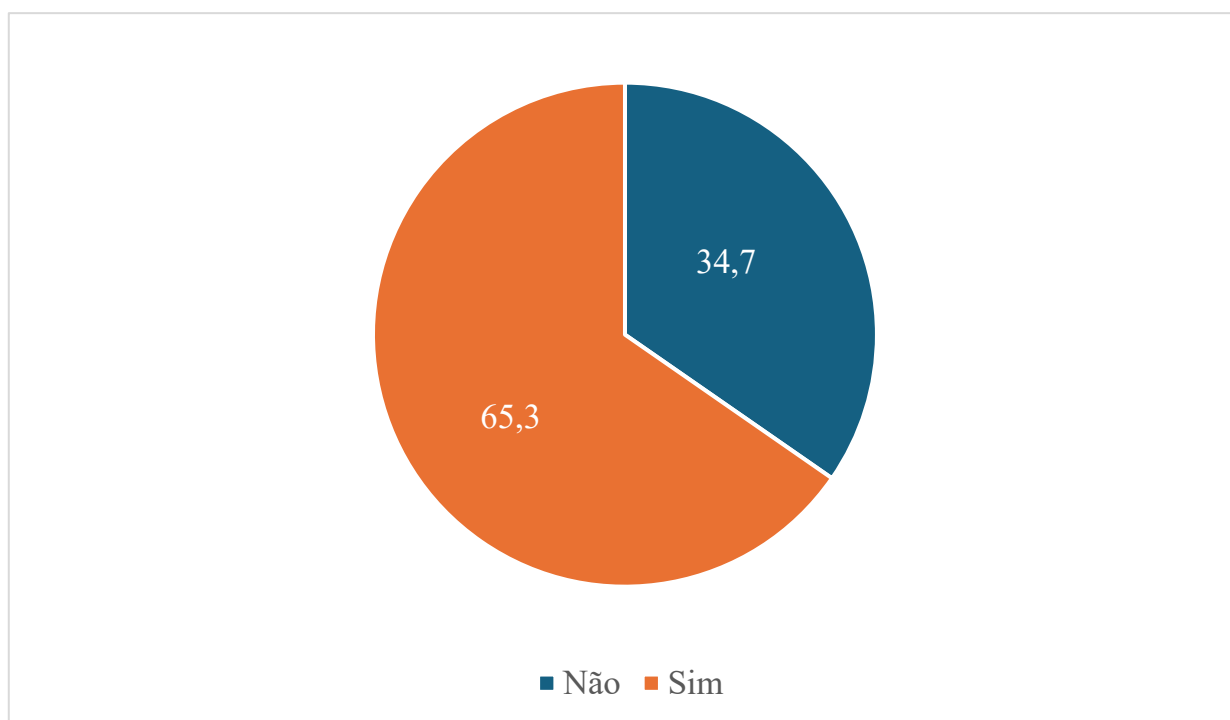


Figura 10 - Notícias sobre atletas

Mais de metade das notícias produzidas tem como personagem principal os atletas, com 65,3% (n=132), sendo que apenas 34,7% (n=70) das peças não é sobre um atleta e tem outro conteúdo ou outra personagem como foco principal. Foram feitas notícias sobre atletas portugueses quando participaram em provas tanto internacionais, como europeias ou nacionais, foram também publicadas peças sobre atletas de todo o mundo, fosse por polémicas ou participação em competições, e até foram noticiados acidentes de atletas, daí existirem um grande número de notícias sobre este tipo de personagem, sendo que o desporto se faz de quem o pratica maioritariamente. A Tabela 4 mostra qual é o género dos atletas que aparece mais vezes nas peças jornalísticas analisadas sobre os desportos de inverno.

Tabela 4 - Géneros dos atletas nas notícias

Género dos atletas	Género (Nº)	Género (%)
Mulheres	33	16,3
Homens	37	18,3
Mulheres e Homens	65	32,2
Nulo	67	33,2

Os dados revelam um equilíbrio no género dos atletas nas notícias analisadas. No entanto, o nulo destaca-se com 33,2% (n=67), pois não é identificado nenhum género nas peças publicadas sobre desportos de inverno. Logo atrás vêm mulheres e homens, com 32,2% (n=65), e depois o homem, com 18,3% (n=37). Por fim, o género menos referenciado é a mulher, com 16,3% (n=33). Percebe-se com esta análise que tanto as mulheres quanto os homens têm quase as mesmas menções nas peças, não fazendo assim distinção entre os géneros. Para além disso, um dos fatores para estes números é o facto de que muitas das notícias referirem a atletas masculinos e femininos no mesmo texto, devido a competições como, por exemplo, os Jogos Olímpicos de Inverno. Com a análise das 202 notícias conclui-se que é mais frequente existirem vários personagens no texto, ao invés de determinado atleta ser o grande destaque. A Tabela 5 demonstra o número de personagens que aparecem nas notícias, desde atletas, treinadores, presidentes, staff, diretores, outros, etc.

Tabela 5 - Número de personagens que aparecem nas notícias

Personagem da notícia	Personagem (Nº)	Personagem (%)
Diretores	3	1,1
Treinadores	13	4,7
Nulo	15	5,4
Staff	17	6,2
Outros	17	6,2
Presidentes	71	26,0
Atletas	137	50,1
Total	273	100

Em pouco mais de metade das notícias os atletas aparecem como uma das personagens, com 50,1% (n=137), e conseqüentemente são aqueles que são referenciados mais vezes. De seguida, outra personagem bastante mencionada nas peças são os presidentes de entidades desportivas, com 26,0% (n=71), e para encerrar o pódio vem o staff e os outros com 6,2% (n=17). De salientar que os “outros” representam personagens diversas como, por exemplo, um secretário de estado, pois se fossem identificados individualmente iriam aparecer poucas vezes e não faria sentido uma categoria individual. Os últimos três lugares pertencem aos diretores, com 1,1% (n=3), aos treinadores, com 4,7% (n=13). Em 202 notícias, apenas 15 não são relacionadas com qualquer tipo de personagem, o que faz com que a percentagem seja reduzida (5,4%), visto que mais de metade dos textos menciona algum tipo de pessoa, inclusive às vezes mais do que um. Em alguns dos casos podem ser identificados, por exemplo: atletas, treinadores e staff. Os atletas acabam por ser o grande destaque, pois são eles que praticam a modalidade e ganham automaticamente mais mediatismo. A Figura 11 representa se nas notícias analisadas consta a idade do atleta, sempre que os mesmos são referenciados no texto.

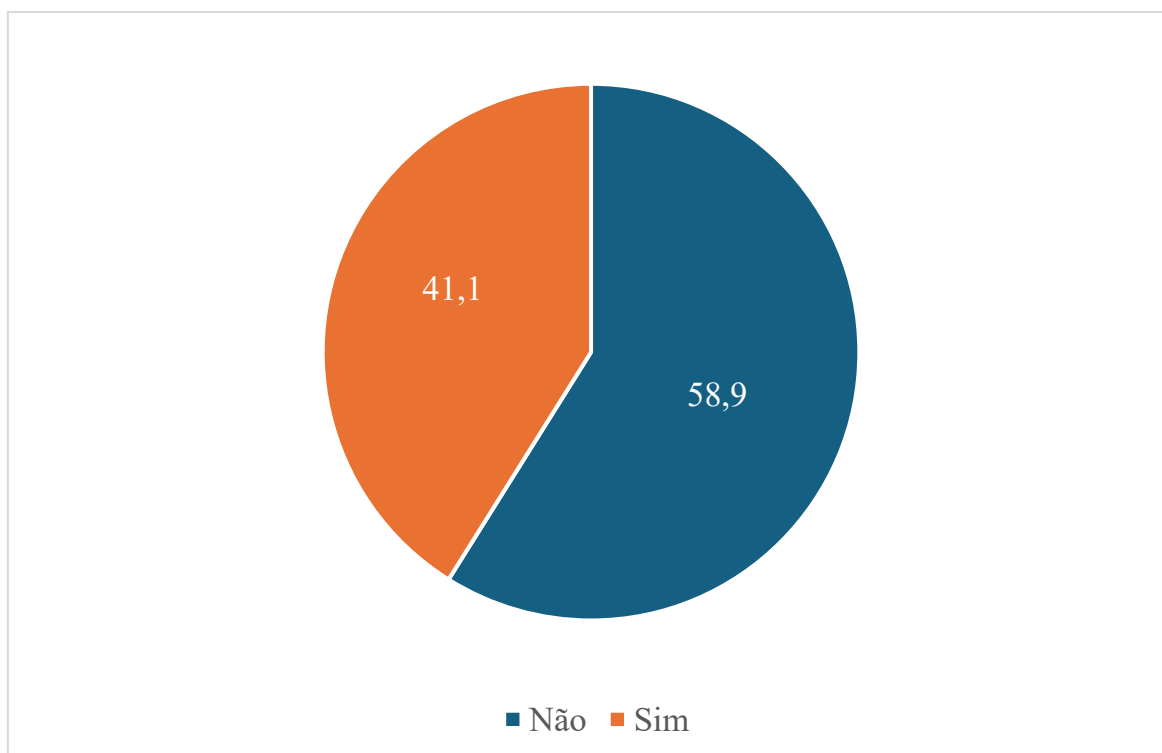


Figura 11 - Idade do atleta nas notícias

Os dados mostram que mais de metade das notícias a idade dos atletas não aparecem, com 58,9% (n=119), sendo que em 41,1% (n=83) é referida a idade. É possível concluir que a idade não é um dado prioritário para a maioria dos jornalistas quando escrevem textos sobre atletas, sendo que em quase 6 em cada 10 notícias, essa informação está ausente. É de referir-se ainda que, em grande parte das peças sobre a delegação portuguesa presente nos Jogos Olímpicos de Inverno, em Pequim, apresentavam a idade. Já o mesmo não aconteceu com as notícias sobre os atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, na Coreia do Sul, onde esses dados foram pouco mencionados. Isto dá-nos a ideia de que os media acabam por valorizar mais o desempenho e os feitos desportivos nas competições do que dados biográficos como a idade. Já no caso de Pequim 2022, o evento mais importante dos desportos de inverno, foi quase sempre referida a idade dos atletas portugueses presentes na competição. A Figura 12 representa o número de fontes jornalísticas utilizadas em cada uma das notícias analisadas.

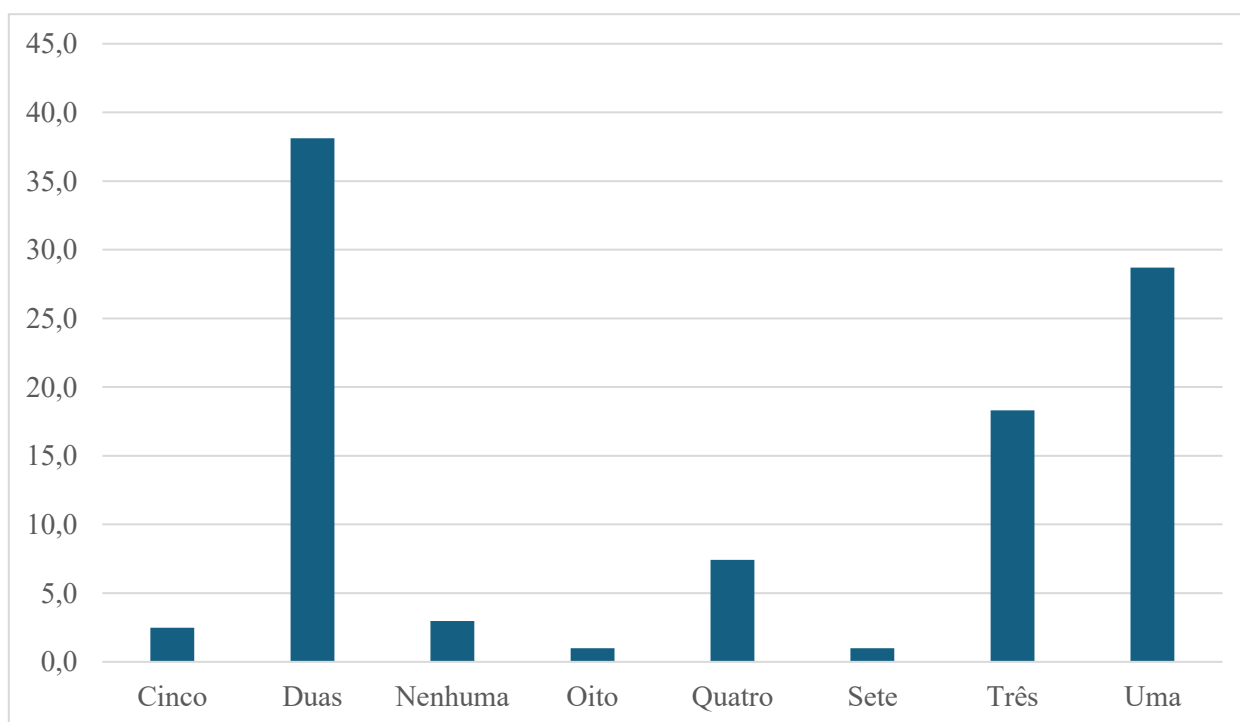


Figura 12 - Número de fontes utilizadas nas notícias

O recurso a duas fontes jornalísticas predomina em 38,1% das notícias (n=77), seguido pela utilização de uma única fonte, em 28,7% (n=58). Ainda com alguma relevância aparecem as três fontes, em 18,3% (n=37), enquanto as quatro fontes estão em 7,4% das notícias (n=15). Já a utilização de cinco, sete ou oito fontes, assim como nos casos em que não se recorre a nenhuma fonte jornalística é residual, e a percentagem anda entre os 1,0 e os 3,0%. A maioria das notícias recorre a um número limitado de fontes, essencialmente entre uma e duas. Para além disso, o facto de as duas fontes predominarem pode indicar uma tentativa de equilibrar, no entanto, as restantes percentagens provam o contrário e demonstram fragilidades no contraste da informação jornalística. Salientar ainda que, o facto de existirem 4 ou mais fontes numa pequena parcela da amostra, revela que a profundidade investigativa não é a norma seguida neste tipo de cobertura jornalística. A Figura 13 mostra se existiu o deslocamento do jornalista para a realização da apuração das informações contidas no texto publicado.



Figura 13 - Deslocamento do jornalista para redigir a notícia

É possível identificar que quase 100% das notícias não teve deslocamento do jornalista ao local dos acontecimentos para a apuração das informações do texto. Em 96,5% (n=195) da amostra, os jornalistas não se deslocam para a realização da peça, sendo que os 3,5% (n=7) pertencem aos profissionais que se dirigiram até ao local do acontecimento, de modo também a ter outra perspetiva para conseguir redigir a notícia. A percentagem do “não” é demasiado alta devido ao facto de a maior parte das notícias virem diretamente da agência Lusa, e isso acaba por ser um reflexo da sedentarização das redações jornalísticas, o que é preocupante, pois não existe investimento na produção das peças, apenas a publicação de textos da agência. No entanto, outro dos fatores que fez com que esta percentagem fosse bastante elevada, é que grande parte das notícias são relativas a competições no estrangeiro, como os Jogos Olímpicos de Inverno ou os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, e isso acaba por dificultar a presença do jornalista diretamente no evento/competição. Um exemplo de uma notícia onde foi feito o deslocamento do jornalista é do *Record*: “Curling já mora em Portugal e vai estar no Record Challenge Park”, pois foi realizada uma entrevista diretamente do local para o Record Challenge Park, um evento desportivo organizado pelo jornal, onde experimentaram esta modalidade e por isso foi necessário a presença do jornalista. A Figura 14 demonstra a interatividade comunicativa (tipo) presente nas notícias.

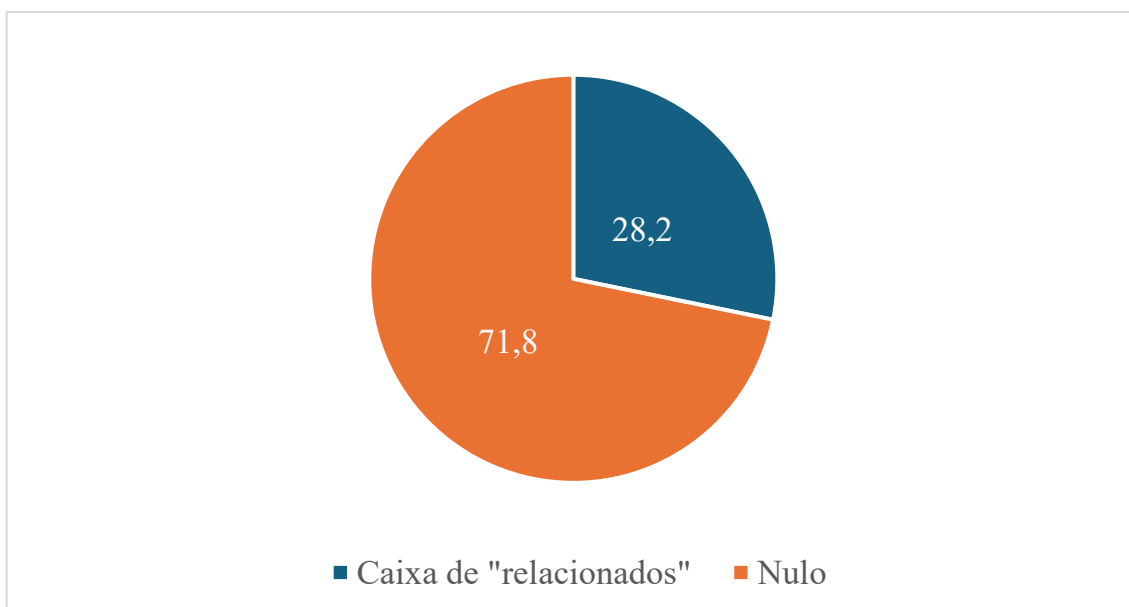


Figura 14 - Interatividade comunicativa - tipo

Analisando este gráfico, é perceptível que em 71,8% (145) das notícias não existe qualquer tipo de interatividade comunicativa no texto, sendo que em 28,2% (n=57) estão presentes “Caixa de notícias relacionadas” com as quais o leitor pode clicar e levar diretamente para outras peças relacionadas com a que estavam a ler anteriormente. As caixas de comentários apenas estavam disponíveis para assinantes premium dos jornais, logo quem não tenha assinatura não pode usufruir dessa interatividade. Quanto à hipertextualidade textual, ou seja, links dentro do texto, apenas está presente em duas notícias com conteúdo das redes sociais. Relativamente à multimedialidade das notícias, quanto à presença de conteúdos audiovisuais, não aparecerem muitas vezes nos textos, no entanto, ainda existiram alguns casos nestas peças analisadas. É possível perceber, com a análise dos dados, que em quase na totalidade das notícias, 96,0% (n=194), não existem vídeos, sendo que em apenas 4,0% (n=8) das peças são utilizados. Todos esses vídeos têm o modo manual, ou seja, para o leitor aceder ao vídeo terá de clicar no play para conseguir assistir. Estes dados comprovam que é muito pouco usual a multimedialidade de vídeo neste tipo de notícias sobre desportos de inverno, até porque de modo geral não existe tanto conteúdo como, por exemplo, em outras modalidades. Para além disso, grande parte dos vídeos utilizados diz respeito a conteúdo de redes sociais, que são aproveitados e colocados na notícia como hiperligação, de modo a incrementar o texto. De modo a identificar todos os tipos de vídeos presentes nas notícias, a Tabela 6 ilustra cada um deles que foram encontrados nestas peças e quantas vezes.

*Tabela 6 - Tipo de vídeos que aparecem nas notícias*

<b>Vídeo - tipo</b>	<b>Tipo (Nº)</b>	<b>Tipo (%)</b>
Depoimento	1	0,4
Produção própria	1	0,4
Peça completa	2	0,9
Redes Sociais	7	3,4
Nulo	194	94,6
Total	205	100

Existem quatro tipos de conteúdo nos vídeos apresentados nas notícias. As redes sociais dizem respeito aos vídeos retirados das mesmas, colocando hiperligações no texto. Elas aparecem em primeiro lugar com 3,4% (n=7), e logo de seguida vem a peça completa com 0,9% (n=2). O depoimento e a produção própria representam 0,4% (n=1) do tipo de vídeo. As redes sociais são as mais utilizadas neste caso, o que já era expectável devido ao impacto da era digital no jornalismo. Os números indicam que os meios de comunicação analisados, recorrem de forma muito limitada a materiais audiovisuais e dependem de conteúdos que já se encontram disponíveis, ao invés de produzirem material próprio. Isto faz com que exista uma aposta maior no texto escrito. Quanto à extensão dos vídeos, é possível perceber que a extensão com menos de um minuto lidera com 2,0% (n=4), seguida do tempo entre 1 e 3 minutos com 1,5% (n=3) e em último lugar estão os materiais audiovisuais entre 3 e 5 minutos com 0,5% (n=1).

Conclui-se que a presença de vídeo é residual, e nos casos em que existe, tende a ser bastante curto, na grande maioria com 3 minutos, sendo que não existem vídeos com mais de 5 minutos nestas notícias analisadas. Isto prova que os jornalistas não apostam em vídeos longos, nem muito aprofundados, preferindo sempre usar conteúdos mais rápidos e possivelmente para complementar a notícia escrita de forma breve. Passando para a multimedialidade relacionada com a fotografia, a Figura 15 representa o tipo de imagem utilizada nas notícias.

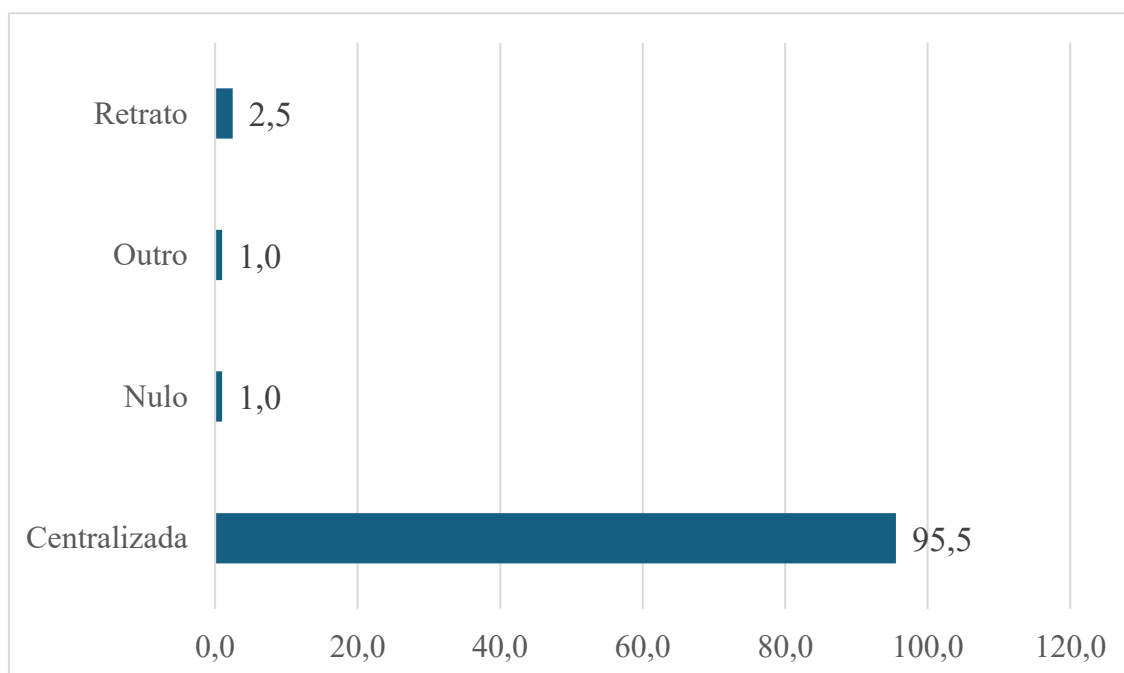
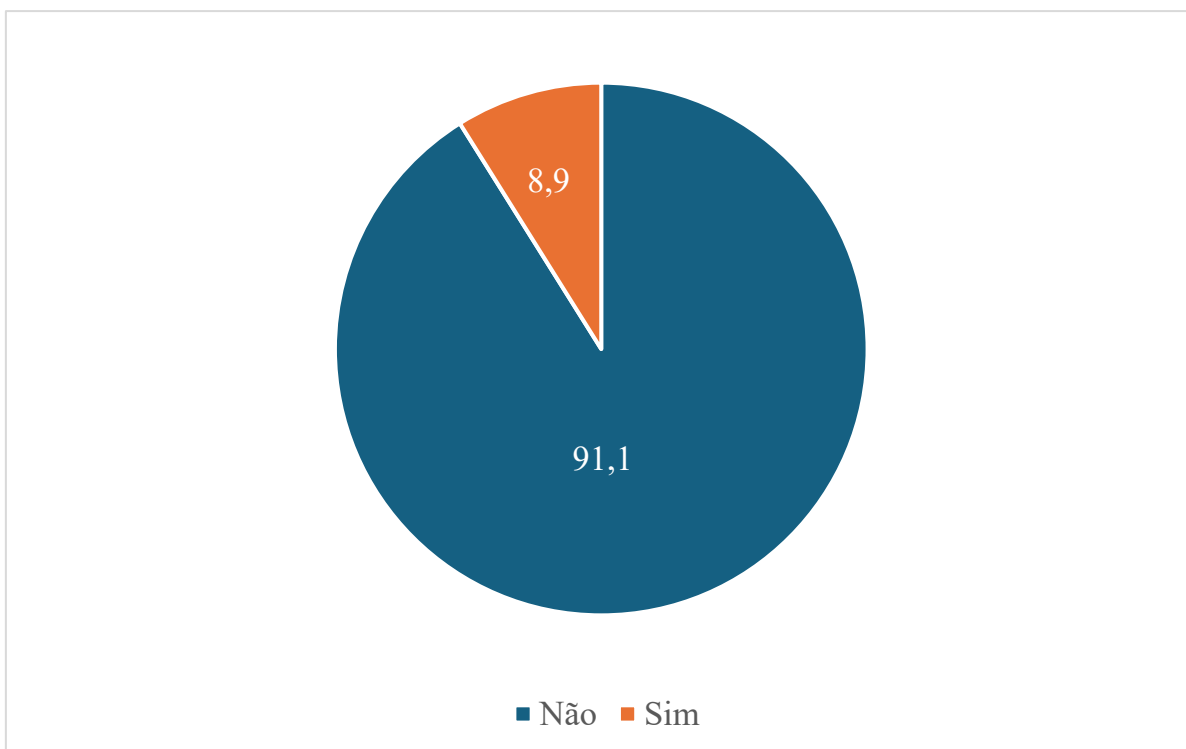


Figura 15 - Multimedialidade - fotografia

Quase 100% das notícias analisadas sobre desportos de inverno têm fotografias centralizadas. Em algumas peças aparece o retrato, com 2,5% (n=5), e nas restantes com 1,0% (n=2) respetivamente aparecem outros tipos. É possível concluir que, a multimedialidade das fotografias é bastante limitada, visto que existe uma forte uniformização no tipo de enquadramento, que é o centralizado. Para além disso, existe pouca diversidade visual e dá a entender que os três jornais analisados seguem todos um modelo, sem explorar outras possibilidades, como por exemplo, ângulos diferentes ou fotografias 360°. Em suma, o recurso multimédia é pouco explorado em termos de variedade e pode contribuir para uma narrativa previsível destes jornais. No entanto, em algumas notícias estão presentes galerias de fotos, seja sobre o mesmo tema ou evento.

O número de fotografias que aparece mais vezes são “duas” com 5,0% (n=10), logo de seguida vem “três” com 1,5% (n=3) e com 0,5% (n=1) aparecem “cinco”, “seis”, “oito” e “doze”. O facto de aparecerem mais vezes duas fotografias nas galerias de imagens, significa que era necessário acrescentar alguma fotografia a mais, para além da imagem principal da notícia. No entanto, os outros números são baixos devido a não existir muito conteúdo sobre os desportos de inverno, assim como imagens. Em um dos casos com galeria, as fotos eram prints de uma polémica, e não algo relacionado com o desporto em si. A notícia em caso é do dia 08/02/2022 do *Record*, com o título: “O relato impressionante de atleta em isolamento na China: «Já me conseguem ver os ossos»”, onde as imagens presentes eram capturas de fotos divulgadas pela atleta, da comida dada pelo hotel durante o seu confinamento, numa altura que contraiu Covid-19 e estava impedida de competir. O número “doze” chama bastante à atenção, por serem várias imagens e não ser recorrente, sendo que as fotografias presentes acabam por gerar engajamento e cliques. A notícia “Atleta olímpica criou conta no 'OnlyFans' e não se arrepende: «Experimentei um mês e foi uma loucura»” é do *Record*, do dia 11/04/2023.

Em suma, a multimedialidade nas notícias analisadas sobre desportos de inverno é limitada, sendo que a maioria não explora o potencial das galerias de imagens. Quando as mesmas existem, tendem a ser curtas (duas ou três fotos), ao invés de conjuntos mais amplos que poderiam de certo modo enriquecer a narrativa. O foco das notícias, mais uma vez, está no texto e em imagens únicas, onde a exploração visual aprofundada dos acontecimentos é limitada. A multimedialidade quanto às fotografias 360° é 100% nula, e a multimedialidade de áudios também. A Figura 16 revela a presença das redes sociais nas notícias apresentadas.



*Figura 16 - Presença de redes sociais nas notícias*

A presença das redes sociais nestas notícias é muito baixa, sendo que o “não” prevalece com 91,1% (n=184). Apenas 8,9% (n=18) contam com conteúdo diretamente vindo das redes sociais com hiperligações nos textos. Apesar de toda a progressão do digital no jornalismo, e de acordo com Canavilhas et al. (2022), “para além dos dispositivos de acesso, os outros motores deste crescimento são as redes sociais, particularmente o Tik Tok e o Instagram (reels), e as empresas de marketing, que encontraram neste tipo de conteúdo uma forma de chegar a todos os públicos” (p.15).

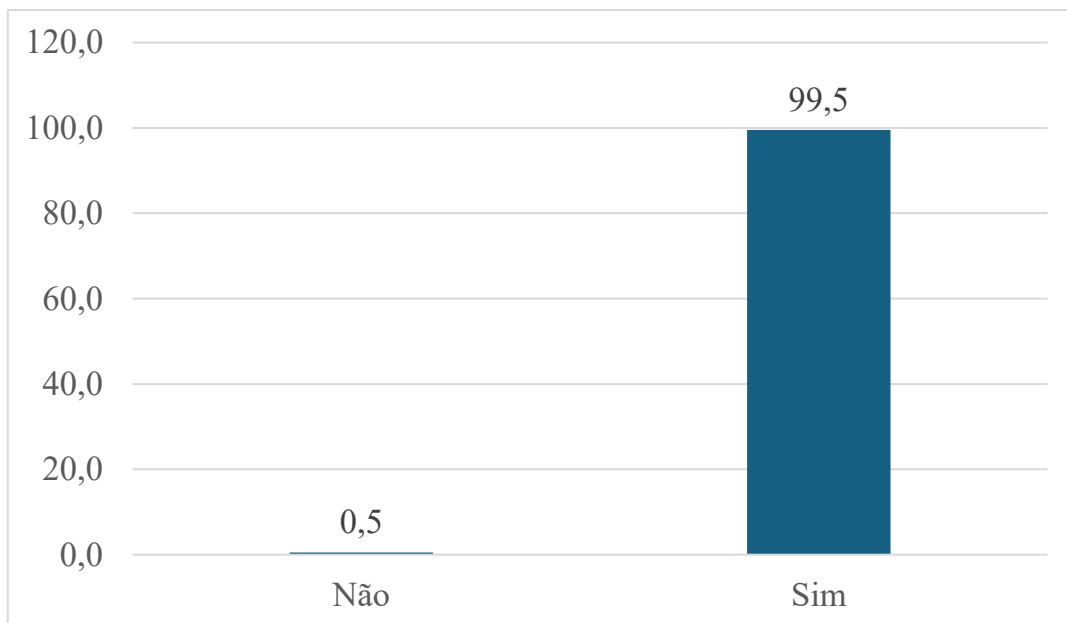
As redes sociais ainda têm um peso muito pequeno na composição multimédia das notícias, para além de todos os desenvolvimentos da era digital no jornalismo. Para além disso, indica que nos três jornais analisados continuam a privilegiar os formatos mais convencionais, como o texto e a fotografia em detrimento de conteúdos interativos. Nas notícias onde existem a presença das redes sociais, as mesmas servem para complementar informação, como por exemplo: publicações de atletas nas suas plataformas digitais, posts de clubes, ou até mesmo vídeos com declarações breves.

Existe também um contraste com a realidade digital, porque apesar do papel central das redes sociais na sociedade e no desporto, os meios de comunicação analisados parecem não explorar esse recurso da melhor maneira e com frequência. Deste modo, a interação é limitada, assim como o dinamismo e a atualização que estas poderiam trazer ao jornalismo digital como uma mais-valia. A Tabela 7 representa o tipo de conteúdo das redes sociais quando se encontram presentes nas notícias analisadas.

*Tabela 7 - Rede social que aparece com conteúdo nas notícias*

<b>Redes sociais - conteúdo</b>	<b>Redes sociais (Nº)</b>	<b>Redes sociais (%)</b>
Facebook	1	0,4
Youtube	1	0,4
Instagram	6	2,9
X	11	5,4
Nulo	184	90,6
Total	203	100

A maioria das notícias analisadas não inclui conteúdos provenientes das redes sociais com 90,6% (n=184). Já o conteúdo mais utilizado nas peças é do X com 5,4% (n=11), que acaba por confirmar a relevância no jornalismo desportivo como uma fonte rápida de declarações, comunicados e atualizações em tempo real. O Instagram tem uma presença moderada, com 2,9% (n=6), ignorando a importância da crescente do visual em conteúdos jornalísticos (fotografia e vídeos curtos). Em último lugar encontram-se o Facebook e o YouTube com 0,4% (n=1), praticamente inexistente no corpus, sendo que o Facebook teve uma perda de protagonismo. Os jornais analisados continuam a preferir os métodos tradicionais, com pouco investimento no que diz respeito às integrações dos recursos multimédia, neste caso o uso de conteúdo das redes sociais nas notícias. O facto de o X ser a rede social mais representada significa que, o seu papel no desporto funciona como canal direto de comunicação entre atletas, clubes e jornalistas. Para além disso é uma rede privilegiada pela brevidade, uma das características alinhada com os métodos utilizados na produção das notícias. A Figura 17 demonstra a percentagem de presença de publicidade nas notícias analisadas, a principal fonte de renda do webjornalismo.



*Figura 17 - Presença de publicidade nas notícias*

Quase 100% das notícias existe a presença de publicidade, e apenas 0,5% (n=1) não tem qualquer presença de anúncios publicitários. Com este resultado, é demonstrado que um dos modelos de negócio dos jornais no digital, dependem da publicidade como principal fonte de receita, e isso explica estar presente em quase todas as notícias. Além disso, essa percentagem reforça a ideia de que os leitores estão constantemente expostos a anúncios publicitários, enquanto consomem informação noticiosa, sendo que em grande parte das peças, a publicidade aparece mais do que uma vez. Desse modo, e embora seja necessária para sustentar financeiramente os meios de comunicação, estes quase 100% podem influenciar a experiência de leitura, tornando-a mais fragmentada. Se os anúncios estiverem em excesso presentes no texto, pode também tornar-se exaustivo para quem está a ler e posteriormente levar o leitor a fechar a página.

## Conclusões e apreciações finais

Os media têm um papel fundamental na projeção dos desportos, e por isso mesmo o tema escolhido para esta dissertação surgiu devido à inquietude dos poucos estudos na área dos desportos de inverno em Portugal, e pela vontade de explorar a imprensa nacional desportiva quanto a esta temática.

Este estudo prosseguiu depois da realização de um pré-projeto, onde foi verificado com a revisão de literatura, que a informação sobre os desportos de inverno em Portugal é muita escassa, e também em todo o mundo, principalmente comparando com outros desportos, como, por exemplo o futebol. O facto dos conteúdos serem muito poucos, despertou uma motivação para realizar uma análise de conteúdo dos três jornais de desporto nacionais com maior relevância e presença no digital, o *Record*, *O Jogo e A Bola*, onde o objetivo primordial foi identificar o volume de notícias feitas sobre os desportos de inverno, num período de três anos, que começou em 2022, ano dos últimos Jogos Olímpicos de Inverno e terminou em 2024, ano dos últimos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, e também ano antecedente à realização desta dissertação.

O principal objetivo deste estudo foi bem conseguido, na medida em que foi possível perceber o destaque mediático que os desportos de inverno têm a nível nacional. Além disso, também os objetivos específicos foram bem esclarecidos, sendo que foi identificado a quantidade de notícias recolhidas durante o período dos três anos em cada um dos jornais analisados, ou seja, verificou-se a existência de 202 peças feitas sobre desportos de inverno. A nível individual, em 2022 foram analisadas 96 notícias, em 2023, 42 e, por fim, em 2024, constam 64 notícias. Outro dos objetivos bem conseguidos está relacionado com a comparação da cobertura jornalística quanto à frequência, e outras categorias, que constam no codebook, que foi realizado para comparar os resultados entre os três jornais analisados, durante o espaço de tempo estipulado.

Foi avaliada também toda a evolução temporal da cobertura, especialmente em períodos de grandes eventos, como os Jogos Olímpicos de Inverno em 2022, ou os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude em 2024, onde foi possível concluir que estas competições trouxeram mais mediatismo para estas modalidades, o que não foi verificado em 2023, sendo que nesse ano não existiram eventos desta importância relativamente aos desportos de inverno.

Com a análise de todas as categorias foi perceptível que o lugar destes desportos no panorama do jornalismo desportivo português ainda está em constante evolução, e segundo os resultados obtidos na análise de conteúdo dos três jornais foi possível perceber isso mesmo. Este estudo é deveras importante, pois foi essencial desbravar caminho nesta área, para no futuro existirem cada vez mais investigações sobre esta temática e posteriormente também mais literatura disponível sobre as modalidades de inverno, sendo que esse foi um dos desafios na realização desta dissertação, não encontrar material disponível sobre o jornalismo desportivo em Portugal e a cobertura jornalística quanto a estes desportos.

Para atingir todos os objetivos, tanto o geral como os específicos, foi realizada uma análise de conteúdo nos três jornais nacionais desportivos que atuam no digital, o *Record*, *O Jogo e A Bola*, durante o período de três anos, entre 2022 e 2024. Para esta análise foram selecionadas todas as notícias sobre desportos de inverno, de modo a identificar a frequência de publicação, a relevância jornalística atribuída a estas modalidades no contexto jornalístico nacional e posteriormente as 42 categorias, que constituem o codebook e foram essenciais para adquirir resultados sobre este estudo.

Inicialmente foram definidos os jornais a analisar e essa escolha deveu-se ao facto de que os meios desportivos a nível nacional e com presença no digital com maior visibilidade, iriam permitir uma amostra mais diversificada e representativa da imprensa desportiva nacional. Um dos fatores também decididos logo no início, foi a análise ser feita das notícias no digital, pois o acesso aos arquivos digitais seriam viáveis.

Esta análise quantitativa apresenta um total de 230 notícias publicadas, no entanto, apenas 202 foram codificadas, sendo que as outras 28 estavam somente disponíveis para assinantes premium do *Record*, ou então já não se encontravam disponíveis no site do *O Jogo*, sendo que quando foi feito o levantamento das peças nos respetivos jornais desportivos nacionais, as notícias encontravam-se presentes. Foi essencial, para conseguir compreender o enquadramento noticioso dos desportos de inverno em Portugal e perceber as diferenças na cobertura jornalística deste tipo de modalidades a nível nacional.

Um dos objetivos iniciais, traçado já desde o pré-projeto, consistia na realização de entrevistas a jornalistas do *ZeroZero* (local do meu estágio) e tentar perceber através deles a cobertura noticiosa sobre os desportos de inverno no jornalismo desportivo, mas como referido anteriormente, este jornal digital não realizou até à data nenhum tipo de conteúdo sobre estas modalidades, o que acabou por inviabilizar o trabalho.

Com esta análise de conteúdo quantitativa surgiram diversos resultados. Primeiramente, foi possível perceber que o jornal com maior número de notícias sobre desportos de inverno é o *Record*, sendo que o meio com menos peças sobre estas modalidades é *A Bola*. Pelo facto do futebol ser o desporto mais praticado em todo o mundo, e considerado o “desporto rei”, acaba por ter mais mediatismo em Portugal, mais do que os desportos de inverno. Por esse mesmo motivo, o número de notícias sobre estas modalidades é inferior, comparando ao futebol, visto que 202 notícias num espaço de análise de três anos é pouco comparativamente às notícias ligadas ao futebol. No entanto, não existe nenhuma explicação objetiva para o *Record* ser o jornal com maior volume de notícias sobre estes desportos, mas é possível que esteja relacionado com o facto de que grande parte das notícias feitas são sobre os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, e dos três jornais foi o que mais mediatismo deu à competição.

Para além disso, foi possível identificar que o ano com maior número de peças produzidas sobre desportos de inverno foi 2022, seguido de 2024 e por fim 2023. Em 2022 foram realizados os Jogos Olímpicos de Inverno, na China, o que fez com que se noticiasse mais sobre estas modalidades, sendo que também existiram portugueses a participar neste evento. Já 2024 apareceu em segundo lugar, pois foi o ano em que aconteceu outra competição de igual modo importante, os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, na Coreia do Sul, que automaticamente acabaram por ser mais falados na imprensa nacional, até porque à semelhança de Pequim’2022, também esta prova contou com a presença lusa.

Fevereiro foi o mês com mais notícias sobre este tipo de modalidades, seguindo-se janeiro e outubro. Já agosto foi o mês com menos peças publicadas, depois junho e maio. Com este resultado entende-se que é nos meses de inverno que existem mais textos sobre estes desportos, sendo que os meses de verão e de mais calor apresentam um número muito reduzido de notícias, entre os 0,5% e os 2,0%. Além disso, o facto dos Jogos Olímpicos de Inverno, em 2022, terem acontecido durante o mês de fevereiro fez com que existisse um grande número de conteúdo produzido. É importante também perceber qual o país citado mais vezes em primeiro lugar no texto, e com a análise feita concluiu-se que o país mais mencionado nas notícias analisadas sobre desportos de inverno foi Portugal, seguido da China e a Rússia. Quanto aos países menos vezes referidos em primeiro lugar no texto ficou a Alemanha, Espanha, Países Baixos e República Checa. Visto que os três jornais de análise dizem respeito à imprensa nacional, isso explica o facto do país mais mencionado em primeiro lugar ser Portugal.

Se já existem poucas notícias relativamente aos desportos de inverno, aquelas que são feitas são sobre o país ou os atletas que representam Portugal nas competições internacionais, e também sobre as provas que acontecem na Serra da Estrela. Quanto à China, deve-se ao facto de ter recebido a última edição dos Jogos Olímpicos de Inverno.

Outro ponto muito importante de analisar foram as personagens presentes nas notícias, onde foi possível identificar que em mais de metade das peças, os atletas são aqueles que são referenciados mais vezes. Os presidentes apareceram em segundo lugar e o staff, juntamente com os “outros” para encerrar o pódio. Nos últimos lugares ficaram os diretores, treinadores e “nulo”. De realçar que em 202 notícias analisadas, apenas 15 não estão relacionadas com nenhum tipo de personagem, o que fez com que a percentagem fosse reduzida.

Com esta análise de conteúdo percebeu-se que quase na totalidade das notícias não existe qualquer tipo de vídeos, sendo que apenas em 8 peças são utilizados e de modo manual. Os dados comprovaram que é muito pouco usual a multimedialidade de vídeo neste tipo de notícias sobre desportos de inverno e grande parte dos vídeos utilizados dizem respeito a conteúdo de redes sociais que são aproveitados e colocados na notícia como hiperligação de maneira a tornar o texto mais completo e dinâmico.

Relativamente à fotografia presente na cobertura jornalística chegou-se à conclusão de que em quase 100% das notícias não existem galerias de imagens, e apenas uma imagem principal como grande destaque da peça. No entanto, o número que aparece mais vezes são “duas”, de seguida vêm as “três” e por fim “cinco”, “seis”, “oito” e “doze”. Os restantes números são muito baixos, devido ao facto de não existir muito conteúdo sobre os desportos de inverno, incluindo fotografias. Em suma, a multimedialidade nas notícias sobre este tipo de modalidades é limitada e não explora o potencial das galerias de imagens. Sendo que, a multimedialidade quanto às fotografias 360º e quanto aos áudios é 100% nula.

Por fim, com esta análise consegue-se ter a percepção que em quase 100% das peças jornalísticas o género textual presente é a notícia, e apenas uma, pertence a uma entrevista. Isto demonstra de forma clara que a prioridade dos jornais nacionais desportivos analisados em formato digital é transmitir acontecimentos e dados diretos com objetividade. Ficou também a ideia de que, existe uma baixa aposta na diversidade de géneros jornalísticos, pouca profundidade e voz direta dos protagonistas, sendo que apenas um texto equivale a uma entrevista.

Esta análise de conteúdo vem contribuir para o campo de estudo e também consolidar a temática de investigação. Os dados vêm demonstrar que o jornalismo desportivo em Portugal ainda explora pouco os desportos de inverno, e isso só acontece com mais frequência quando existem competições de cariz internacional de grande importância e quando há portugueses presentes nesses eventos. As notícias são feitas com mais frequência quando há provas, ou algum atleta português esteve presente. A falta de informação prévia e conteúdos mais sólidos sobre esta temática, trouxe algumas limitações para este estudo, essencialmente na parte da revisão da literatura, pois são poucos os autores que abordam os desportos de inverno em Portugal. Outra das dificuldades diz respeito à análise de conteúdo, dado que poderia ter analisado 230 notícias ao invés de 202, mas devido ao facto de algumas delas se encontrarem apenas disponíveis para assinantes premium do jornal ou já não se encontram presentes no site, fez com que tivesse uma amostra menor. No entanto, e apesar destas limitações, todos os objetivos desta investigação definidos inicialmente foram bem conseguidos.

Este estudo desbrava caminho numa área que ainda é pouco investigada, por isso mesmo, a partir daqui existem algumas futuras linhas de investigação que podem ser seguidas. Primeiramente, pode ser feito o mesmo exercício que na Península Ibérica. Ou seja, entregar veículos de outros idiomas e alargar o campo de análise, ao invés de apenas serem jornais desportivos nacionais.

Poderia também ser feita uma análise focada apenas no conteúdo publicado pelos meios nas redes sociais e não apenas no site. Outra futura linha de investigação pode ser, focar-se em alargar o período temporal da análise, incluindo, por exemplo, um maior intervalo de anos, de modo a perceber tendências a longo prazo na cobertura jornalística. Poderiam ser feitas comparações com diferentes modalidades desportivas, e verificar se há diferenças, por exemplo, na presença de multimédia, entre notícias de futebol e desportos de inverno. Além disso, pode ser feita uma investigação com enfoque nos públicos e na receção dos mesmos e realizar um estudo sobre a perceção dos leitores quanto à presença de redes sociais/publicidade neste tipo de notícias. É possível fazer uma análise qualitativa completando os dados quantitativos com entrevistas a jornalistas da área do jornalismo desportivo ou até mesmo editores dos jornais, de modo a compreender os critérios editoriais e as decisões de realizar notícias, sobre este tipo de modalidades nesse meio. Seria também deveras interessante aproveitar a era digital e o impacto que a mesma tem tido no jornalismo, para estudar futuramente ferramentas como inteligência artificial, realidade aumentada ou vídeos mais interativos que podem alterar de certa maneira o consumo de notícias desportivas, mais especificamente sobre os desportos de inverno.

Quanto à publicidade e à economia deste tipo de modalidades nos media poderia ser feita uma análise aprofundada, da relação entre jornalismo desportivo e a presença de marcas/patrocínios.

Com isto, é bastante importante continuar a investigar a temática dos desportos de inverno em Portugal, sendo que é um tema pouco explorado e existem várias vertentes que podem ser estudadas e futuramente existir cada vez mais materiais, revisão de literatura e conteúdos sobre este tipo de desportos, e como os mesmos são abordados pelos jornais desportivos. Para isso, é necessário investimento por parte dos media nacionais e acima de tudo vontade de transmitir estas modalidades, não só apenas quando existem eventos importantes de cariz internacional, mas também valorizar os que acontecem no país durante todo o ano.

Em suma, este estudo analisou diversas categorias em peças jornalísticas sobre desportos de inverno, como a presença de multimédia, redes sociais, publicidade e géneros textuais em três jornais nacionais disponíveis no digital entre 2022 e 2024. As notícias demonstraram uma forte predominância tradicional, com pouca exploração das potencialidades do digital. Apesar de todas as dificuldades que encontrei, a investigação contribuiu para compreender a necessidade de inovar e estudar novas dinâmicas em contextos mais amplos sobre os desportos de inverno. Esta dissertação contribuiu assim para entender as práticas atuais do jornalismo desportivo, abrindo espaço para novas reflexões críticas sobre estas modalidades em Portugal.

## Referências Bibliográficas

Allern, S. & Pollack, E. (2012). *Scandalous! The mediate construction of political scandals in four Nordic countries* (pp. 9-28). Gothenburg: Nordicom.

Amado, J.S. (2000). *A técnica de Análise de Conteúdo*. Revista.

Andrade, E., Mora, C., Neves, M. & Vieira, G. (1992). *Desportos de inverno na Serra da Estrela*. Contribuição para o estudo da sua viabilidade.

Bardin, L. (1977). *L'Analyse de Conremt*. Presses Univcrsitaires de France.

Boyle, R. (2012). *Reflections on Communication and Sport: On journalism and digital culture*. *Communication & Sport*, 1 (1/2): 88-99.

Boyle, R. (2017). *Sports Journalism*. *Digital Journalism*, 5 (5), 493-495.

Boutroy, E., Bordeau, P., Mao, P., & Senil, N. (2012). *Combinaison de proximités géographiques et socio-économiques*.

Brannen, R. (2023). *Snowsports sector 2022 - economic, social, and cultural impact: research*. Scottish Government Riaghaltas na h-Alba.

Canavilhas, J. (2025). *Tecnologia do Desassossego: O Jornalismo Humano Deve Sentir-se Ameaçado Pela Inteligência Artificial? Comunicação e Sociedade*, 47(2025).

Canavilhas, J., Baccin, A, & Satuf, I. (2017). *Um ecossistema muito além do PC: A nova tessitura da narrativa na web*. In A. Peixinho, A Teresa, & B. Araújo (Eds), *Narrativa e media: géneros, figuras e contextos* (pp. 317-344). IUC.

Canavilhas, J., Baldaia, D., & Di Fátima, B. (2022). *Mundial de Futebol 2022: Portugal no Universo Digital*. LabCom Books.

Carvalho, M.J.P.J. (2007). *Os desportos de inverno e o reposicionamento da oferta na Região de Turismo da Serra da Estrela*.

Carvalho, P.G. & Lourenço R. (2009). *Turismo de prática desportiva: um segmento de mercado do turismo desportivo*. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto.

Chadwick, A. (2011). *The Political Information Cycle in a Hybrid News System: The British Prime Minister and the 'Bullyinggate' affair*. *International Journal of Press/Politics*, 16(1): 3-29.

Coelho, J. (2002). *Futebol: desporto e emoção*. Associação Portuguesa de Sociologia Edição on-line da Revista Con(m)textos de Sociologia Nº 3/2004, Noites de Sociologia.

Costa, R.R., & Novaes R.C. (2018). *CEJA – Centro de educação de jovens e adultos. Educação Física. Ensino Fundamental II*.

Cruz, T.R.O & Oliveira M.C. (2024). *A sustentabilidade no mundo do esporte como transformação social*.

Da Silva, M.J.M. (2020). *Jornalismo desportivo: A hierarquia das modalidades – Análise dos jornais O jogo, A bola e Record*. Faculdade de letras – Universidade do Porto.

De Lima, J.A. (2013). *Por uma Análise de Conteúdo Mais Fíavel*. *Revista portuguesa de pedagogia*.

Di Fátima, B., Gouveia, C., & Lapa, T. (2020). Porto vs Benfica: Uma cartografia entre o amor e o ódio no Twitter. *Estudos em Comunicação*, 1(30), 147-175.

Di Fátima, B. (2021). Quarta Vaga da reportagem: Retratos em português. *Media & Jornalismo*, 21(38), 77-98.

Di Fátima, B. (2023). Depois do frenesi: Uma historiografia do jornalismo longform na internet. *Revista FAMECOS*, 30(1), e41773, 1-15.

Dias, C.A.G. (2008). *A Mundialização e os esportes na natureza*.

Dingle, G. & Mallen, C. (2021). *Sport and Environmental Sustainability: Research and Strategic Management*.

Durán, M. V. C., Di Fátima, B., & Miranda, S. (2021). *Barçagate: Engagement y reputación en las redes sociales*. In J. C. Figuereo-Benítez & R. Mancinas-Chávez (Eds.),

Las redes de la comunicación: Estudios multidisciplinares actuales (pp. 560-577).  
Dykinson S.L.

Enciclopédia Britânica. (1999). *Maps of World - Chamonix 1924 Winter Olympics*.

FDI-Portugal. (2025b). *Federação Desportos Inverno de Portugal*.

García, X.L & Vázquez, A.I.R. (2016). *Journalism in transition, on the verge of a 'Total Journalism' model*. Universidade de Santiago de Compostela. Departamento de Ciencias da Comunicación. Santiago de Compostela – Galiza, España.

Gaspar, J., Honório, F., Honório, J., & Simões, J.M. (1982). *Transformações recentes na geografia do futebol em Portugal*.

Gouveia, C., Lapa, T., & Di Fátima, B. (2018). Benfica vs Sporting: O derby visto a partir do Twitter. *Observatorio (OBS\*)*, 12(2), 61-79.

Gouveia, C., Espanha, R., & Di Fátima, B. (2020). Mapeamento das preferências clubísticas em Portugal: Uma análise comparativa de 2003 a 2013. *Revista Observatorio del Deporte*, 6(1), 1-25.

Grimmer, C.G., & Horky, T. (2018). *Twitter and sports journalism in Germany: Application and networks during the Sochi 2014 Winter Olympics*. *Journal of Media and Communication Studies*.

Hasse, M. (2010). *A montanha: institucionalização das práticas, das imagens e dos discursos (1904-1913)*. Universidade Técnica de Lisboa. *Materiales para la Historia del Deporte VIII*, 2010- ISSN: 1887-9586.

Haynes, R., & Boyle, R. (2006). *Media Sport*. In *The Media in Scotland*, edited by Neil Blain and David Hutchison, pp. 253 – 270.

Hutchins, B., & Rowe, D. (2013). *Digital media sport: Technology, power and culture in the network society*. New York: Routledge.

Johansson, M. (2021). *Stories of Siblinghood: Three Nordic Neighbors at the 1994 Winter Olympics*, *Culture Unbound*, Volume 13, issue 1, 2021: 137–159.

Kfourri, J. (2008). *Jornalismo Esportivo – Os craques da emoção*. Cadernos da comunicação: série de estudos.

Lamirán-Palomares, J.M.; Baviera, T., & Baviera Puig, A. (2020). *Sports Influencers on Twitter. Analysis and Comparative Study of Track Cycling World Cups 2016 and 2018*. Social Sciences, 9 (16), 1-23.

MacAloon, J.J. (1999). *Olympic Games as performance and public event. The case of the XVII Winter Olympic Games in Norway*. Edited by: Arne Martin Klausen.

MacArthur, P.J. et. al. (2016). *The dwindling Winter Olympic divide between male and female athletes: the NBC broadcast network's primetime coverage of the 2014 Sochi Olympic Games*. Sport in Society, 19:10, 1556-1572.

Maluly, L. (2008). *Jornalismo Esportivo – Os craques da emoção*. Cadernos da comunicação: série de estudos. Pequeno manual da reportagem esportiva.

Martins, F.F. & Oliveira E.S.A. (2021). *V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar. III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes. Olimpíadas de Inverno: origem e modalidades*.

Matthews, L., & Anwar, D. (2013). «*Social media and Sports Journalism: How is the rise of Twitter affecting football journalism*. *Journalism: New challengs*. Bournemouth: centre for journalism & communication research-Bournemouth University.

Miranda, S., Antunes, A. C., & Di Fátima, B. (2022). Cartografia do ódio em rede: Análise da Liga de futebol profissional em Portugal. *Razón y Palabra*, 26(113), 10-24.

Miranda, S., Gouveia, C., Di Fátima, B., & Antunes, A. C. (2023). Hate speech on social media: Behaviour of Portuguese football fans on Facebook. *Soccer & Society*, 25(1), 76-91.

Morais, R. & Giacomelli, F. (2023). Há Mundial no TikTok? Uma análise da cobertura dos media portugueses ao Mundial de Futebol 2022. *Ámbitos: Revista Internacional de Comunicación*, 60, 52-70.

Papacharissi, Z. (2011). *A Networked Self: Identity, Community, and culture on social network sites*. Londres: Routledge.

Parganas, P., Anagnostopoulos, C., & Chadwick, S. (2015). 'You'll never tweet alone': *Managing sports brands through social media*. *Journal of Brand Management*, 22 (7): 551-568.

Pimpão, S.P. (2018). *As relações públicas e a imagem de marca. O caso da Federação de desportos de inverno de Portugal*. Universidade da Beira Interior – Artes e letras.

Pinheiro, F. (2005). *A imprensa desportiva portuguesa: das origens à popularização*. Dossier – Leituras e teorias da história.

Rincón, L.A & Cano, A.M. (2016). *Periodismo Deportivo: El fútbol es el rey*. Revista Luciérnaga. Facultad de Comunicación Audiovisual - Politécnico Colombiano Jaime Isaza Cadavid. Facultad de Ciencias de la Comunicación - Universidad Autónoma de San Luis Potosí - Año 8, Edición 16. Medellín, Colombia. 2016. Págs. 10-26 - ISSN 2027 - 1557.

Rosa, P.F., Carvalhinho, L.A.D. & Soares, J.A.P. (2017). *O desporto de natureza e o desenvolvimento sustentável: perspetivas de desenvolvimento e governança*.

Rowe, D. (2007). *Sports Journalism still the 'toy department' of the news media?*

Santos, D.S. (2011). *Narrativas identitárias do Nacional nos Jogos Olímpicos de Inverno Vancouver 2010*. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação Física e Desportos.

Skey, M., Stone, C., Jenzen, O., & Mangan, A. (2018). *Mediatization and sport: A bottom-up perspective*. *Communication & Sport*, 6 (5), 588-604.

Silveira, N.E. (2009). *Jornalismo esportivo: conceitos e práticas*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de biblioteconomia e comunicação. Departamento de comunicação.

Tlili, R. (2024). *Winter Sport: Impact and Influence* (Artigo). Disponível em: The Cultural Significance of Winter Sports - OGSO MOUNTAIN ESSENTIALS.

Torrijos, J.L.R. (2014). *Sports Journalism, dissemination and innovation. A case study of the international news coverage of the 2014 Winter Olympic Games*. Universidad de Sevilla.

Valle, P.R.D & Ferreira, J.D.L. (2025). *Análise de conteúdo na perspectiva de bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação*. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Joaçaba (SC), Brasil.

Wagner, U., & Kristiansen, E. (2019). *The Fall of the Queen of Nordic Skiing: a comparative analysis of the Swedish and Norwegian media coverage of the Therese Johaug scandal*. *Nordicom Review*, 40(1), 121-138.

Ye, H. (2022). *Research on the Strategy of Ice and Snow Sports from the Perspective of Scientific and Technological Development*. ISSN 2618-1576 Vol. 4, Issue 1: 12-16.



## **Anexos**



## **Anexo I. Estágio curricular**

## **Caraterização do órgão de comunicação e entidade de acolhimento**

O *ZeroZero*, órgão de comunicação registado na Entidade Reguladora para a Comunicação (ERC), com o número 126.100, que atua apenas no online e nasceu da amizade entre cinco amigos de secundário, que decidiram juntar a paixão pelo futebol e pela engenharia informática e criar um projeto, que consistia numa base de dados, de acesso livre, onde qualquer um poderia aceder às informações do mundo do futebol. Fundado a 21 de outubro de 2003, por Pedro Dias, Marco Sousa e António Cardoso, o *ZeroZero* foi o ponto de equilíbrio que os manteve unidos depois do término da faculdade. A ideia surgiu no ano de 1999, quando o grupo deu conta que faltava algo no mercado do jornalismo desportivo, onde fosse possível consultar jogadores, competições, equipas e resultados, quer nacionais, quer internacionais. Esta base de dados começou inicialmente apenas pela primeira divisão do futebol português, e depois expandiu-se para a segunda divisão. Atualmente é uma base de dados que abrange diversas modalidades e escalões das mesmas, onde podemos encontrar informações relativamente até às distritais e associações de futebol em Portugal.

Para além de todo o conteúdo e informação disponível relativamente a jogadores, clubes ou campeonatos, o *ZeroZero* é um órgão de comunicação social que atualiza constantemente os leitores com notícias, não só sobre futebol, mas também como outras modalidades, como o andebol, futsal, voleibol, basquetebol e hóquei em patins. É feito também o acompanhamento dos jogos, pelos jornalistas da redação, da Liga Portugal Betclic, da Liga Portugal Meu Super 2, da Liga 3 e da Primeira Liga de futebol feminino (Liga BPI).

Ainda dentro do acompanhamento de jogos, este é um órgão que acompanha os jogos mais importantes, de competições como Liga dos Campeões, Liga Europa e Liga Conferência, não só das equipas portuguesas presentes nestas competições, mas como jogos de grandes equipas de cariz internacional, dando sempre atenção a jogadores e treinadores que atuem numa dessas equipas. Existem ainda outros campeonatos que são acompanhados pelos jornalistas do *ZeroZero*, onde é feito um live (em direto) ou apenas é redigida uma crónica, focando-se nos portugueses que andam pelo mundo fora a representar o país noutros clubes e campeonatos.

De modo a facilitar o trabalho de todos no *ZeroZero*, visto que a redação conta com 22 jornalistas, e para poder acompanhar todas as competições em Portugal (incluindo o Campeonato de Portugal e as distritais), foi criado um método de trabalho

para conseguir chegar a todos os leitores, ficando mais próximos dos mesmos também. Qualquer um pode tornar-se colaborador do site (é sempre feita uma avaliação), e desse modo sugerir alterações no perfil do jogador, ou também nos resultados de jogos de escalões mais inferiores.

Segundo o Diretor de Conteúdos Multimédia, o Diretor de Informação e a Administração, no último momento zero (reunião trimestral de todos os colaboradores) em que estive presente, o *ZeroZero* tem tido um crescimento muito grande nos últimos anos e com esse crescimento veio também a necessidade de se alargar. Assim, o seu domínio linguístico foi alargado para 11 países. Esta expansão começou pela criação do OGol em 2009, domínio brasileiro, e mais recentemente atingiu outros domínios como: Espanha (ceroacero.es), Inglaterra (playmakerstats.com), Itália (calciozz.it), França (leballonrond.fr), Alemanha (fussballzz.de), Países Baixos (voetbalzz.nl), Argentina (zerozero.com.ar), Estados Unidos da América (soccer.com), México (zerozero.com.mx), Colômbia (ceroacero.com.co), Peru (zerozero.pe), Chile (zerozero.cl) e Venezuela (ceroacero.com.ve).

Como referido anteriormente, o *ZeroZero* não se foca apenas no futebol, mas também se dedica à vertente das modalidades, desde 2017. Dentro das modalidades, como o futsal, voleibol, basquetebol, andebol e hóquei em patins, o trabalho e a base de dados são feitos de igual modo como é feito no futebol. De modo a esclarecer ainda mais os leitores e quem procura o site diariamente, foi criada uma plataforma complementar denominada *Playmaker*. Este projeto foca-se em recolher e organizar estatísticas e curiosidades do mundo do futebol, como, por exemplo algum facto sobre determinado jogo/competição ou jogadores. Atualmente, e com forte presença nas redes sociais, principalmente no X, o *Playmaker* conta com 28 234 seguidores à data da realização deste relatório de estágio, é de acesso livre, e apesar da sua criação partir do *ZeroZero*, e é muitas vezes a escolha de muitos jornalistas para retirar factos e informações relevantes, de maneira a acrescentar veracidade e curiosidades aos seus trabalhos. Esse era um dos métodos que utilizei durante o meu estágio, bem como os jornalistas da redação.



Figura 18 - Perfil do Playmaker no X

Com o atual crescimento da utilização da Inteligência Artificial no jornalismo e cada vez mais pessoas a recorrer à mesma, o *ZeroZero* não ficou de fora da inovação, e em conjunto com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) desenvolveu o *Prosebot*. Este projeto consiste em utilizar as informações inseridas na base de dados (de jogos, por exemplo), essencialmente na parte das modalidades, e é capaz de redigir uma notícia sozinho, o que acaba por facilitar o trabalho dos jornalistas na redação, visto que a quantidade de jogos e trabalho acaba por ser demasiado para a quantidade de jornalistas. O jornalista cria a notícia numa zona onde apenas os administradores têm acesso no site e depois disso é que vai para o wordpress. O *Prosebot* tem um título já predefinido e alguns campos, como, por exemplo o corpo da notícia, que conta já com algumas informações “básicas” como o resultado do jogo ou a equipa vencedora do encontro. O responsável por lançar a notícia, o jornalista, apenas tem de retificar o texto, acrescentar alguma informação se for necessário e por fim, a imagem da peça.

## Tarefas realizadas

O estágio curricular no ZeroZero, realizado na sede em Vila Nova de Gaia, teve início no dia 3 de setembro de 2024 e terminou no dia 22 de dezembro do mesmo ano. Durante este percurso tive a oportunidade de aprender e desenvolver a prática do jornalismo desportivo, que é o foco deste relatório de estágio. Com o desenvolvimento diário nesta área do jornalismo, consegui adquirir novos conhecimentos e perceber um pouco como funciona o mundo do jornalismo desportivo no nosso país, nomeadamente no digital. Trabalhei diariamente as várias vertentes que esta área em específico tem. Começando numa fase inicial por escrever notícias de atualidade para o site, e evoluindo para reportagens e exteriores, onde tive a oportunidade de fazer a cobertura de jogos da Primeira Liga de futebol, Taça de Portugal e Taça da Liga.

Para além disso, fiz o acompanhamento através da redação, de jogos da Segunda Liga, Liga 3, Liga BPI, Liga Placard e restantes modalidades que o ZeroZero acompanha diariamente. Realizei ainda 374 notícias, tanto de cariz nacional como internacional, e notícias referente aos vários escalões do futebol e seleções jovens de Portugal. Com a ajuda da ferramenta do *Playmakerstats* redigi notícias e por fim realizei diversos lives, que basicamente consistia no acompanhamento em direto de jogos (relato) no site, de modo a facilitar a quem não assiste o jogo na televisão, poder seguir à mesma em tempo real.



Mágico. Robert Lewandowski atingiu, esta terça-feira, a marca dos 100 golos, na vitória do Barcelona frente ao Brest (3-0), naquela que é a grande competição Europeia - a Liga dos Campeões.

Figura 19 - Playmaker sobre o Lewandowski



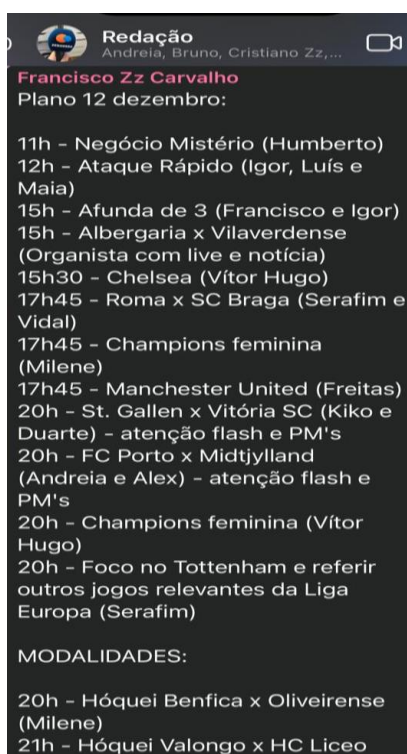
\*com Milene Proença

Figura 20 - Reportagem feita por mim sobre a época do Ferreira do Zêzere

## Rotinas e modos de produção

Quanto às rotinas de trabalho no *ZeroZero*, quando é necessário fazer um acompanhamento de um jogo no exterior ou remotamente, e o jornalista precisa de adequar o seu horário ao tempo e à deslocação (se existir) a esse jogo. Normalmente, existem dois turnos que podem ser feitos, o turno de dia, que se inicia às 10h da manhã e termina por volta das 19h da tarde. Já o turno da noite inicia-se às 15h e termina às 23h.

Existem três editores no *ZeroZero*: Diogo Matos, Miguel Amaral e Pedro Cunha. Cada um deles é responsável por editar durante uma semana, definido previamente entre os mesmos. Diariamente esse editor é responsável por divulgar o plano do dia e no início da semana, o plano semanal, onde estão presentes todas as tarefas que determinado jornalista tem para essa semana. No caso do plano do dia, consiste nas tarefas diárias, como, por exemplo jogos para cobrir (realizar crónica), conferências de imprensa, ou algum evento de cariz importante que seja preciso realizar a cobertura.



*Figura 21 - ano diário divulgado pelo subeditor do dia 12/12/2024*

Focando nos métodos de produção que os jornalistas do *ZeroZero* adotam, para além do plano diário, é necessário fazer uma seleção de quais as notícias de atualidade nacionais e internacionais são relevantes e de acordo com a linha editorial do *ZeroZero*. Os jornalistas podem ter a iniciativa própria de sugerir fazer uma notícia sobre notícias mais relevantes ao editor do dia/semana e prosseguir para a elaboração da mesma. O plano do dia e o plano da semana são definidos numa reunião, realizada normalmente à segunda-feira, entre os editores, o chefe de redação e o Diretor de Informação. Nessa mesma reunião são abordados os assuntos mais importantes da semana, incluindo o funcionamento da redação. São delineados os planos (plano diário e plano semanal), nos quais cada jornalista fica encarregue de realizar certo trabalho, como, por exemplo reportagens. Essas reportagens podem ser sugestões do próprio jornalista, ou os editores simplesmente atribuem consoante a agenda de cada um, ou aquilo que acham que se enquadra melhor para tal pessoa.

Quanto às saídas para o exterior, o jornalista realiza o trabalho diário na redação até sair para o recinto do jogo. No final da partida é feita a crónica do jogo, comparece à conferência de imprensa, e por fim na chegada à redação apenas tem de editar os vídeos da conferência, que consiste nos cortes mais importantes da fala dos treinadores e posteriormente publicar ou deixar agendado para sair no site. Já no caso de uma deslocação para fora do país, acompanhar equipas portuguesas, na Liga Europa ou Liga dos Campeões, o jornalista que foi designado para esse jogo deixa um trabalho prévio já feito, para ir lançando nos dias anteriores à partida e no próprio dia. No terreno, o jornalista procura histórias e faz o trabalho habitual de jogo (crónica, conferência, zona mista e vídeos). Um exemplo disso, foi o deslocamento da jornalista Andreia Araújo à Alemanha, para o jogo entre Bayern Munique e Benfica, a contar para a Liga dos Campeões. A Andreia realizou diversas peças durante os dias que antecederam a sua viagem para o exterior, e para além disso, enquanto se encontrava fora do país também fez reportagens, inclusive algumas delas com histórias dos adeptos benfiquistas que estavam presentes na cidade para assistir ao encontro. Quanto ao live do encontro, é feito por outro jornalista a partir da redação, e sempre em qualquer exterior, ambos os jornalistas (quem está no exterior e quem está na redação) têm de ir mantendo o contacto sobre os acontecimentos do jogo, essencialmente porque no final é preciso eleger sempre um homem do jogo e dar notas aos jogadores.

## Indicação quantitativa do trabalho realizado

Durante todo o período de estágio no *ZeroZero*, entre o dia 3 de setembro e 22 de dezembro, realizei um total de 374 notícias, desde notícias de atualidade/reportagens e tudo o resto que fosse possível de fazer. Das notícias realizadas, 320 foram “normais” e 54 foram notícias “curtas”. Este tipo de notícias consiste numa notícia mais breve, sem destaque na página inicial do *ZeroZero*, como têm, por exemplo as restantes. As peças curtas não apresentam subtítulo e têm também menos texto e informações que as restantes. Estes termos “curtas” e “normais” são utilizados pelos jornalistas e estão presentes também no wordpress, sendo que quando se clica no “Adicionar artigo” existe a opção de colocar logo na notícia curta e automaticamente é formato para esse tipo de peça.

Outro tipo de trabalho que tive a oportunidade de realizar foram as reportagens. Já bem conhecidas no jornalismo generalista, também no jornalismo desportivo é importante contar histórias. Realizei duas grandes reportagens, onde tive a oportunidade de entrevistar jogadores/treinadores e conhecer um pouco da história de duas equipas. Uma delas foi relacionado com o Ousadia FC, um clube de brasileiros fundado na Espanha, mais concretamente em Barcelona, que disputam a terceira divisão espanhola. Outra das histórias que tive o privilégio de contar foi relativamente à época exímia que o Ferreira do Zêzere, equipa da primeira divisão da distrital de Santarém, tinha feito nos primeiros dez jogos do campeonato, onde conseguiram dez vitórias.

Para além deste género de peças jornalísticas, realizei uma análise sobre os horários dos jogos das cinco equipas grandes em Portugal (Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal, Futebol Clube do Porto, Vitória SC e Sporting Clube de Braga), sendo que o foco mesmo era perceber o porquê dessas equipas jogarem maioritariamente à noite e não de tarde, especialmente entre as 15 e 18 horas. Outra peça elaborada, em conjunto com dois jornalistas do *ZeroZero*, foi sobre a chegada de Bruno Lage ao Benfica. Para isso entrevistei Rodrigo de Brum, jornalista do portal OGol, visto que é especialista no futebol brasileiro e acompanhou o percurso do treinador português durante a sua passagem pelo Botafogo. Foram realizadas também algumas antevisões de jogos, que consistem numa análise prévia de um determinado encontro, onde são estudadas ambas as equipas, os confrontos que já existiram entre elas e ainda declarações dos treinadores no dia antecedente à partida. No que diz respeito ao jogo, não só fiz lives, como no final fiz figuras de jogo. Em jogos de equipas grandes, como o Benfica, FC Porto e Sporting, ou equipas portuguesas a jogar em competições europeias, são sempre realizadas as figuras de jogo, onde são selecionados os destaques do

encontro, e é feita uma breve descrição dos mesmos, consoante a visão do jornalista que ficou responsável por esse duelo. Durante este estágio, desenvolvi este tipo de peça sobre o jogo entre FC Porto e Moreirense, a contar para a Allianz Cup (Taça da Liga), denominada de “Candy Shop”, visto que o encontro aconteceu no dia de Halloween.

## **Considerações finais do estágio**

A oportunidade de estagiar num dos mais renomados órgãos do jornalismo desportivo em Portugal abriu ainda mais os horizontes sobre a área e a vontade de trabalhar no meio. Com esta experiência, e o facto de trabalhar num ambiente de uma redação, consegui adquirir conhecimentos e aprendizagens para aplicar futuramente no mercado de trabalho. O *ZeroZero* é composto pelo ambiente jovem e familiar, mas, ao mesmo tempo por rostos tão conhecidos do jornalismo desportivo, mais maduros, mas que é isso que faz toda a diferença. Ter alguém da nossa faixa etária que nos auxilia e nos deixa à vontade para sermos nós próprios, e, por outro lado receber conselhos e críticas construtivas de alguém que já trabalha na área há imensos anos, é sem dúvida muito enriquecedor.

Por fim, faço um balanço muito positivo deste estágio, em todos os níveis: receção, acolhimento, aprendizagem e sobretudo espírito de equipa. Desde o primeiro dia, onde fui muito bem recebida, até ao último, que fico com o sentimento de dever cumprido e sobretudo crescimento. Esta é a palavra que define o meu percurso no *ZeroZero*.



## **Anexo II. Manual de codificação**

## **Caraterísticas gerais**

### **Q.1 – Notícia**

1. Título

### **Q.2 – Aparece a modalidade no título**

1. Sim
2. Não

### **Q.3 – Modalidades – Na neve**

- Q3a. Esqui
- Q3b. Esqui Alpino
- Q3c. Esqui de fundo
- Q3d. Saltos de esqui
- Q3e. Snowboard
- Q3f. Biatlo
- Q3g. Esqui Freestyle
- Q3h. Esqui alpinismo

### **Q.4 – Modalidades – No gelo**

- Q4a. Hóquei no gelo
- Q4b. Patinagem artística
- Q4c. Patinagem de velocidade
- Q4d. Curling
- Q4e. Luge
- Q4f. Bobsleigh
- Q4g. Skeleton
- Q4h. Hóquei em Luge

### **Q.5 – Mês**

1. janeiro
2. fevereiro
3. março
4. abril
5. maio
6. junho
7. julho
8. agosto
9. setembro
10. outubro
11. novembro
12. dezembro

### **Q.6 – Ano**

1. 2022
2. 2023
3. 2024

**Q.7 – Veículo**

1. Record
2. A Bola
3. O Jogo

**Q.8 – Assinatura do Jornalista**

1. Sim
2. Não

**Q.9 – Assinado pela redação**

1. Sim
2. Não

**Q.10 – Extensão**

1. Menos de 100
2. Entre 100 e 300
3. Entre 300 e 500
4. Entre 500 e mil
5. Mais de mil

**Q.11 – País citado no texto**

1. Portugal
2. Estados Unidos
3. Canadá
4. Itália
5. França
6. Espanha
7. Suécia
8. Dinamarca
9. Rússia
10. Noruega
11. Islândia
12. Finlândia
13. Polónia
14. Nova Zelândia
15. Países Baixos
16. China
17. Austrália
18. Áustria
19. Alemanha
20. Suíça
21. Reino Unido
22. Coreia do Sul
23. República Checa
24. Japão
25. Eslovénia
26. Eslováquia
27. Brasil
28. Bélgica
29. Nulo
30. Outros

**Q.12 – Cenário**

1. Local
2. Nacional
3. Internacional
4. Transacional
5. Europa

**Q.13– Notícia - Evento específico**

1. Sim
2. Não

**Q.14 – Notícia - Atleta**

1. Sim
2. Não

**Q.15 – Nacionalidade dos atletas**

1. Portuguesa
2. Norte-americana
3. Canadiana
4. Italiana
5. Francesa
6. Espanhola
7. Sueca
8. Dinamarquesa
9. Russa
10. Norueguesa
11. Islandesa
12. Finlandesa
13. Polaca
14. Britânica
15. Neerlandesa
16. Checa
17. Austríaca
18. Chinesa
19. Japonesa
20. Eslovaca
21. Alemã
22. Suíça
23. Brasileira
24. Sul-Coreana
25. Belga
26. Eslovena
27. Neozelandesa
28. Nulo
29. Outras

**Q.16 – Género dos atletas**

1. Mulheres e Homens
2. Nulo

**Q.17 – Fotografia**

1. Sim
2. Não

**Q.18 – Vídeo**

1. Sim
2. Não

**Q.19 – Número de fontes jornalísticas**

1. Uma
2. Duas
3. Três
4. Quatro
5. Entre 5 e 10
6. Mais de 10
7. Nenhuma

**Q.20 – Personagem da notícia**

1. Atletas
2. Treinadores
3. Presidentes
4. Diretores
5. Staff
6. Outros

**Q.20.1 – Personagem da notícia - Atleta**

1. Sim
2. Não

**Q.20.2 – Personagem da notícia - Treinadores**

1. Sim
2. Não

**Q.20.3 – Personagem da notícia - Presidentes**

1. Sim
2. Não

**Q.20.4 – Personagem da notícia - Diretores**

1. Sim
2. Não

**Q.20.5 – Personagem da notícia - Staff**

1. Sim
2. Não

**Q.21 – Idade do personagem**

1. Sim
2. Não

**Q.22 – Deslocamento do jornalista**

1. Sim
2. Não
3. Indeterminado

**Q.23 – Interatividade comunicativa – tipo**

- Q23a. E-mail genérico do veículo  
Q23b. E-mail do jornalista

- Q23c. E-mail de outros autores
- Q23d. Fórum de discussão ou chat
- Q23e. Caixa de comentário
- Q23f. Telefone
- Q.23g. Caixa de relacionados

**Q.24– Hipertextualidade extratextual**

- 1. Sim
- 2. Não

**Q.25– Hipertextualidade extratextual – Tipo**

- Q25a. Fonte documental
- Q25b. Órgão governamental
- Q25c. ONG ou associações
- Q25d. Conteúdo em redes sociais
- Q25e. Fonte sindical
- Q25f. Fonte empresarial
- Q25g. Pesquisas, relatórios e estudos
- Q25h. Outras publicações
- Q25i. Nulo

**Q.26– Multimedialidade – Vídeo**

- Q26a. Autoplay
- Q26b. Manual
- Q26c. Loop

**Q.27– Multimedialidade – Vídeo - Frequência (sem loop)**

- Contagem manual

**Q.28– Multimedialidade – Vídeo - tipo**

- Q28a. Entrevista
- Q28b. Peça completa
- Q28c. Imagens avulsas
- Q28d. Produção própria
- Q28e. Produção de outros media
- Q28f. Redes sociais (YouTube, Instagram, Tiktok, etc.)
- Q28g. Gifs de vídeo
- Q28h. Depoimento
- Q28i. Música
- Q28j. Outro
- Q28k. Nulo

**Q.29– Multimedialidade – Vídeo – Extensão total**

- o. Nulo
- 1. < 1 minuto
- 2. Entre 1 e 3
- 3. Entre 3 e 5
- 4. Entre 5 e 7
- 5. Entre 7 e 10
- 6. Entre 10 e 15
- 7. Mais de 15 minutos

**Q.30– Multimedialidade – Fotografia**

- Q30a. Centralizada
- Q30b. Panorâmica

- Q30c. Lateral
- Q30d. Retrato
- Q30e. Outro
- Q30f. Nulo

**Q.31– Multimedialidade – Fotografia – Galeria**

- 0. Nulo
- 1. 1
- 2. 2
- 3. 3
- 4. 4
- 5. 5
- 6. 6
- 7. 7
- 8. 8
- 9. 9
- 10. 10
- 11. 11
- 12. 12
- 13. 13
- 14. 14
- 15. 15

**Q.32– Multimedialidade – Fotografia 360°**

- 1. Sim
- 2. Não

**Q.33– Multimedialidade – Áudio**

- 1. Sim
- 2. Não

**Q.34– Multimedialidade – Áudio – Frequência**  
Contagem manual

**Q.35– Multimedialidade – Áudio – Extensão**

- 0. Nulo
- 1. < 1 minuto
- 2. Entre 1 e 3
- 3. Entre 3 e 5
- 4. Entre 5 e 7
- 5. Entre 7 e 9
- 6. > 10 minutos
- 7. > 20 minutos
- 8. > 30 minutos
- 9. Loop

**Q.36– Multimedialidade – Áudio – Tipo**

- Q32a. Som ambiente
- Q32b. Música
- Q32c. Entrevista
- Q32d. Efeitos sonoros
- Q32e. Peça completa
- Q32f. Redes sociais (Soundcloud, Youtube, Spotify, etc.)

Q32g. Outro  
Q32h. Não identificado  
Q32i. Nulo

**Q.37– Presença de redes sociais**

1. Sim
2. Não

**Q.38– Redes sociais – Conteúdo**

Q38a. Facebook  
Q38b. X  
Q38c. Instagram  
Q38d. Tiktok  
Q38e. YouTube  
Q38f. WhatsApp  
Q38g. Pinterest  
Q38h. Nulo

**Q.39– Jogos ou enquetes**

1. Sim
2. Não

**Q.40– Jogos ou enquetes – Tipo**

Q40a. Quiz  
Q40b. Teste  
Q40c. Enquetes  
Q40d. Pergunta avulsa  
Q40e. Outro  
Q40f. Nulo

**Q.41– Presença de publicidade**

1. Sim
2. Não

**Q.42– Género textual**

Q42a. Artigo de opinião  
Q42b. Notícia  
Q42c. Entrevista  
Q42d. Crónica  
Q42e. Outro



**Anexo III. Levantamento das notícias dos  
três jornais desportivos nacionais**

## Notícias analisadas

### Record

#### 2022

04 de janeiro de 2022 - «Pequim cria 'bolha' em redor dos locais dos Jogos Olímpicos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim-cria-bolha-em-redor-dos-locais-dos-jogos-olimpicos-de-inverno>

04 de janeiro de 2022 – «Portugal tenta o apuramento do quarto atleta para Pequim 2022»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-tenta-o-apuramento-do-quarto-atleta-para-pequim2022>

06 de janeiro de 2022 - «Avanço da pandemia não cria 'risco extra' para os Jogos Olímpicos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/avanco-da-pandemia-nao-cria-risco-extra-para-os-jogos-olimpicos-de-inverno2022>

07 de janeiro de 2022 - «Pyongyang diz que não irá ao Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pyongyang-diz-que-nao-ira-aos-jogos-olimpicos-de-inverno-em-pequim>

10 de janeiro de 2022 - «Polícia chinesa adverte população para se afastar de veículos dos Jogos Olímpicos»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/policia-chinesa-adverte-populacao-para-se-afastar-de-veiculos-dos-jogos-olimpicos>

11 de janeiro de 2022 - «Covid-19: Suécia não envia representantes oficiais a Pequim 2022»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/covid-19-suecia-nao-envia-representantes-oficiais-a-pequim2022?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/covid-19-suecia-nao-envia-representantes-oficiais-a-pequim2022?ref=Pesquisa_Destaques)

11 de janeiro de 2022 - «Snowboarder português Christian Oliveira consegue requisitos para a qualificação olímpica»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/snowboarder-portugues-christian-oliveira-consegue-requisitos-para-a-qualificacao-olimpica>

11 de janeiro de 2022 - «Covid-19: Pequim descarta confinamento durante Jogos Olímpicos de Inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/covid-19-pequim-descarta-confinamento-durante-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/covid-19-pequim-descarta-confinamento-durante-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

13 de janeiro de 2022 - «Diretor da HRW critica silêncio de António Guterres sobre Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/diretor-da-hrw-critica-silencio-de-antonio-guterres-sobre-jogos-olimpicos-de-inverno-em-pequim?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/diretor-da-hrw-critica-silencio-de-antonio-guterres-sobre-jogos-olimpicos-de-inverno-em-pequim?ref=Pesquisa_Destaques)

17 de janeiro de 2022 - «Portugal confirma três esquiadores em Pequim 2022 e aguarda vaga no snowboard»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-confirma-tres-esquiadores-em-pequim2022-e-aguarda-vaga-no-snowboard>

17 de janeiro de 2022 - «Jogos Olímpicos de Inverno Pequim 2022 só com espectadores convidados»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/jogos-olimpicos-de-inverno-pequim2022-so-com-espectadores-convidados?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/jogos-olimpicos-de-inverno-pequim2022-so-com-espectadores-convidados?ref=Pesquisa_Destaques)

18 de janeiro de 2022 - «Snowboarder Christian Oliveira fora dos Jogos Olímpicos de Inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/snowboarder-christian-oliveira-fora-dos-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/snowboarder-christian-oliveira-fora-dos-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

19 de janeiro de 2022 - «Amnistia Internacional avisa: Jogos Olímpicos de Inverno podem ser ‘exercício de propaganda»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/amnistia-internacional-avisa-jogos-olimpicos-de-inverno-podem-ser-exercicio-de-propaganda>

20 de janeiro de 2022 - «Presidente do COP ‘compreende’ Jogos de Inverno com limitações e boicote diplomático»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/presidente-do-cop-compreende-jogos-de-inverno-com-limitacoes-e-boicote-diplomatico?ref=Saber%20Mais\\_BlocoSaberMais](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/presidente-do-cop-compreende-jogos-de-inverno-com-limitacoes-e-boicote-diplomatico?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais)

23 de janeiro de 2022 - «Covid-19: COI revela existência de 72 casos relacionados com Jogos Olímpicos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/covid-19-coi-revela-existencia-de-72-casos-relacionados-com-jogos-olimpicos-de-inverno>

25 de janeiro de 2022 - «Presidente chinês recebe líder do COI a 10 dias dos Jogos Olímpicos de Inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/presidente-chines-recebe-lider-do-coi-a-10-dias-dos-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/presidente-chines-recebe-lider-do-coi-a-10-dias-dos-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

27 de janeiro de 2022 - «Objetivo de Portugal para Pequim 2022 é melhorar o resultado das edições anteriores»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/objetivo-de-portugal-para-pequim2022-e-melhorar-o-resultado-das-edicoes-anteriores?ref=Detalhe\\_Relacionada](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/objetivo-de-portugal-para-pequim2022-e-melhorar-o-resultado-das-edicoes-anteriores?ref=Detalhe_Relacionada)

31 de janeiro de 2022 - «Missão portuguesa promete ‘suar a camisola e honrar a bandeira’ em Pequim 2022»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/missao-portuguesa-promete-suar-a-camisola-e-honrar-a-bandeira-em-pequim2022?ref=Detalhe\\_Relacionadas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/missao-portuguesa-promete-suar-a-camisola-e-honrar-a-bandeira-em-pequim2022?ref=Detalhe_Relacionadas)

01 de fevereiro de 2022 - «Ricardo Brancal e Vanina Oliveira são os porta-estandartes lusos em Pequim 2022»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/ricardo-brancal-e-vanina-oliveira-sao-os-porta-estandartes-lusos-em-pequim2022?ref=Detalhe\\_Relacionadas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/ricardo-brancal-e-vanina-oliveira-sao-os-porta-estandartes-lusos-em-pequim2022?ref=Detalhe_Relacionadas)

01 de fevereiro de 2022 - «Casos de covid-19 entre atletas e equipas acima dos restantes participantes em Pequim 2022»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/casos-de-covid-19-entre-atletas-e-equipas-acima-dos-restantes-participantes-em-pequim2022>

01 de fevereiro de 2022 - «Taiwan reverte decisão de boicotar cerimónia dos Jogos Olímpicos de Inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/taiwan-reverte-decisao-de-boicotar-cerimonia-dos-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/taiwan-reverte-decisao-de-boicotar-cerimonia-dos-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

02 de fevereiro de 2022 - «Três esquiadores para melhorar os resultados de Portugal em Pequim 2022»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/tres-esquiadores-para-melhorar-os-resultados-de-portugal-em-pequim2022?ref=Detalhe\\_Relacionadas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/tres-esquiadores-para-melhorar-os-resultados-de-portugal-em-pequim2022?ref=Detalhe_Relacionadas)

02 de fevereiro de 2022 - «Atletas procuram lugar na história dos Jogos de Pequim 2022»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/atletas-procuram-lugar-na-historia-dos-jogos-de-pequim2022?ref=Detalhe\\_Relacionadas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/atletas-procuram-lugar-na-historia-dos-jogos-de-pequim2022?ref=Detalhe_Relacionadas)

02 de fevereiro de 2022 - «Boicote diplomático e persistência da Covid-19 ‘ensombram’ organização de Pequim 2022»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/boicote-diplomatico-e-persistencia-da-covid-19-ensombram-organizacao-de-pequim2022?ref=Detalhe\\_Relacionadas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/boicote-diplomatico-e-persistencia-da-covid-19-ensombram-organizacao-de-pequim2022?ref=Detalhe_Relacionadas)

02 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Curling abre evento a dois dias da cerimónia inaugural»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-curling-abre-evento-a-dois-dias-da-cerimonia-inaugural>

02 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: António Guterres vai assistir à cerimónia de abertura»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-antonio-guterres-vai-assistir-a-cerimonia-de-abertura?ref=Detalhe\\_Relacionadas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-antonio-guterres-vai-assistir-a-cerimonia-de-abertura?ref=Detalhe_Relacionadas)

03 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Putin critica ‘sanção coletiva’ aos atletas russos»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-putin-critica-sancao-coletiva-aos-atletas-russos?ref=HP\\_Ultimas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-putin-critica-sancao-coletiva-aos-atletas-russos?ref=HP_Ultimas)

03 de fevereiro de 2022 - «Comissão Europeia pede que Pequim 2022 não seja usado para ‘propaganda política’»

Record premium

03 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Meio milhar de tibetanos protestam diante da sede do COI na Suíça»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-meio-milhar-de-tibetanos-protestam-diante-da-sede-do-coi-na-suica>

04 de fevereiro de 2022 - «Kim Jong-un felicita presidente chinês pela abertura dos Jogos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/kim-jong-un-felicita-presidente-chines-pela-abertura-dos-jogos-de-inverno>

04 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Cerimónia de abertura sóbria lança capital chinesa para a história»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-cerimonia-de-abertura-sobria-lanca-capital-chinesa-para-a-historia>

05 de fevereiro de 2022 - «Exilados tibetanos contestam em Nova Deli os Jogos Olímpicos de Inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/exilados-tibetanos-contestam-em-nova-deli-os-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Detalhe\\_Relacionadas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/exilados-tibetanos-contestam-em-nova-deli-os-jogos-olimpicos-de-inverno?ref=Detalhe_Relacionadas)

05 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: António Guterres destaca movimento olímpico como exemplo»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-antonio-guterres-destaca-movimento-olimpico-como-exemplo?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-antonio-guterres-destaca-movimento-olimpico-como-exemplo?ref=Pesquisa_Destaques)

05 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Norueguesa Therese Johaug conquistou a primeira medalha de ouro»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-norueguesa-therese-johaug-conquistou-a-primeira-medalha-de-ouro>

05 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Primeira medalha foi da Noruega em dia de recordes»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-primeira-medalha-foi-da-noruega-em-dia-com-records>

07 de fevereiro de 2022 - «Campeã olímpica posa para a Playboy antes de Pequim 2022: «Toda a mulher pode mostrar-se nua»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/campea-olimpica-posa-para-a-playboy-antes-de-pequim2022-toda-a-mulher-pode-mostrar-se-nua>

07 de fevereiro de 2022 - «Vanina Oliveira estreia-se em Pequim 2022 com 43º lugar no slalom gigante»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/vanina-oliveira-estreia-se-em-pequim2022-com-43-lugar-no-slalom-gigante>

07 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Fontana reforça estatuto de patinadora mais medalhada de sempre em pista curta»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-arianna-fontana-reforca-estatuto-de-patinadora-mais-medalhada-de-sempre>

07 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Ativistas nos EUA apelam ao boicote dos Jogos na China»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-ativistas-nos-eua-apelam-ao-boicote-dos-jogos-na-china>

07 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Ireen Wust soma inédito quinto ouro individual em cinco Jogos Olímpicos»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-ireen-wst-soma-inedito-quinto-ouro-individual-em-cinco-jogos-olimpicos?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-ireen-wst-soma-inedito-quinto-ouro-individual-em-cinco-jogos-olimpicos?ref=Pesquisa_Destaques)

08 de fevereiro de 2022 - «Estreia promissora para Vanina Oliveira»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/estreia-promissora-para-vanina-oliveira?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/estreia-promissora-para-vanina-oliveira?ref=Pesquisa_Destaques)  
Record Premium

08 de fevereiro de 2022 - «O relato impressionante de atleta em isolamento na China: ‘Já me conseguem ver os ossos»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/o-relato-impressionante-de-atleta-em-isolamento-na-china-ja-me-conseguem-ver-os-ossos?ref=HP\\_Ultimas](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/o-relato-impressionante-de-atleta-em-isolamento-na-china-ja-me-conseguem-ver-os-ossos?ref=HP_Ultimas)

09 de fevereiro de 2022 - «Ailing escolhe China na desfeita a Tio Sam»

Record Premium

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/ailing-escolhe-china-na-desfeita-a-tio-sam?ref=Saber%20Mais\\_BlocoSaberMais~](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/ailing-escolhe-china-na-desfeita-a-tio-sam?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais~)

09 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Vanina Oliveira falha porta e não termina prova de slalom»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-vanina-oliveira-falha-porta-e-nao-termina-prova-de-slalom?ref=Saber%20Mais\\_BlocoSaberMais](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-vanina-oliveira-falha-porta-e-nao-termina-prova-de-slalom?ref=Saber%20Mais_BlocoSaberMais)

09 de fevereiro de 2022 - «Plataforma Stop Jogos Olímpicos acusa governo catalão de falta de transparência»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20220209-1812-plataforma-stop-jogos-olimpicos-acusa-governo-catalao-de-falta-de-transparencia>

10 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Patinadora Valieva testou positivo em dezembro a substância proibida»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-patinadora-valieva-testou-positivo-em-dezembro-a-substancia-proibida?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-patinadora-valieva-testou-positivo-em-dezembro-a-substancia-proibida?ref=Pesquisa_Destaques)

10 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Patinador Nathan Chen conquista ouro e impede “tri” de Yuzuru Hanyu»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-patinador-nathan-chen-conquista-ouro-e-impede-tri-de-yuzuru-hanyu>

11 de fevereiro de 2022 - «Comité Olímpico russo defende que Valieva deve continuar em Pequim 2022 apesar dos positivos ao doping»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/comite-olimpico-russo-defende-que-valieva-deve-continuar-em-pequim22-apesar-dos-positivos-ao-doping?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/comite-olimpico-russo-defende-que-valieva-deve-continuar-em-pequim22-apesar-dos-positivos-ao-doping?ref=Pesquisa_Destaques)

11 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: José Cabeça torna-se o melhor português no esqui de fundo»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-jose-cabeca-torna-se-o-melhor-portugues-no-esqui-de-fundo>

11 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Patinador Nils van der Poel com ouro e recorde mundial nos 10.000 metros»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20220211-1503-pequim2022-patinador-nils-van-der-poel-com-ouro-e-recorde-mundial-nos-10000-metros>

11 de fevereiro de 2022 - «Covid-19: Pequim consegue prevenir casos fora da ‘bolha’ sanitária dos Jogos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/covid-19-pequim-consegue-prevenir-casos-fora-da-bolha-sanitaria-dos-jogos-de-inverno>

11 de fevereiro de 2022 - «Tribunal Arbitral do Desporto recebe recursos por Valieva»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-tribunal-arbitral-do-desporto-recebe-recursos-por-valieva>

11 de fevereiro de 2022 - «Um amor que vale ouro: Os Behrami são um casal talentoso»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/um-amor-que-vale-ouro-os-behrami-sao-um-casal-talentoso>

Record Premium

12 de fevereiro de 2022 - «José Cabeça: Isto foi só o início»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/jose-cabeca-isto-foi-so-o-inicio>

Record Premium

13 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Ricardo Brancal termina em 37.º no slalom gigante»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-ricardo-brancal-termina-em-37-no-slalom-gigante>

14 de fevereiro de 2022 - «Erin Jackson faz história»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/erin-jackson-faz-historia>

14 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Tribunal Arbitral do Desporto decide que Valieva pode competir»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20220214-0814-pequim2022-tribunal-arbitral-do-desporto-decide-que-valieva-pode-competir?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20220214-0814-pequim2022-tribunal-arbitral-do-desporto-decide-que-valieva-pode-competir?ref=Pesquisa_Destaques)

14 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: COI vai aguardar por decisão final no caso Valieva para entregar medalhas»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-coi-vai-aguardar-por-decisao-final-no-caso-valieva-para-entregar-medalhas?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-coi-vai-aguardar-por-decisao-final-no-caso-valieva-para-entregar-medalhas?ref=Pesquisa_Destaques)

15 de fevereiro de 2022 - «Defesa de Valieva explica doping com contaminação por medicamento do avô»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/defesa-de-valieva-explica-doping-com-contaminacao-por-medicamento-do-avo?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/defesa-de-valieva-explica-doping-com-contaminacao-por-medicamento-do-avo?ref=Pesquisa_Destaques)

15 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Cinco medalhas colocam Quentin Fillon Maillet na história do biatlo»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-cinco-medalhas-colocam-quentin-fillon-maillet-na-historia-do-biatlo~>

16 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Russa Valieva usou outras substâncias potenciadoras do desempenho»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-russa-valieva-usou-outras-substancias-potenciadoras-do-desempenho>

16 de fevereiro de 2022 - «Portugal termina participação com 39.º lugar de Brancal no slalom»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20220216-1314-pequim2022-portugal-termina-participacao-com-39-lugar-de-brancal-no-slalom?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20220216-1314-pequim2022-portugal-termina-participacao-com-39-lugar-de-brancal-no-slalom?ref=Pesquisa_Destaques)

16 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Austríaco Strolz vence segunda medalha e repete feito do pai em 1988»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-austriaco-strolz-vence-segunda-medalha-e-repete-feito-do-pai-em-1988>

17 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Atletas portugueses melhoraram resultados das anteriores edições»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-atletas-portugueses-melhoraram-resultados-das-anteriores-edicoes>

17 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Chefe da Missão reconhece melhor participação portuguesa de sempre»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-chefe-da-missao-reconhece-melhor-participacao-portuguesa-de-sempre>

17 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Michele Gisin revalida título de combinado, Shiffrin volta a falhar»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-michele-gisin-revalida-titulo-de-combinado-shiffrin-volta-a-falhar>

17 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: CAO elogia participação ‘muito positiva’ do trio luso na China»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-cao-elogia-participacao-muito-positiva-do-trio-luso-na-china>

17 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Anna Shcherbakova conquista ouro na patinagem»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-anna-shcherbakova-conquista-ouro-na-patinagem>

18 de fevereiro de 2022 - «Atleta ucraniana Lidiia Hunko testa positivo em controlo antidoping»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-atleta-ucraniana-lidiia-hunko-testa-positivo-em-controlo-antidoping?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-atleta-ucraniana-lidiia-hunko-testa-positivo-em-controlo-antidoping?ref=Pesquisa_Destaques)

18 de fevereiro de 2022 - «Federação de patinagem quer aumentar idade mínima para competições séniores»

<https://www.record.pt/modalidades/detalhe/federacao-de-patinagem-quer-aumentar-idade-minima-para-competicoes-seniores>

18 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Recusado recurso da suspensão por doping do iraniano Shemshaki»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-recusado-recurso-da-suspensao-por-doping-do-iraniano-shemshaki>

18 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Chinesa nascida na Califórnia faz história no esqui de estilo livre»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-chinesa-nascida-na-california-faz-historia-no-esqui-de-estilo-livre>

20 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Noruega domina quadro de medalhas e Kamila Valieva os Jogos»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-noruega-domina-quadro-de-medalhas-e-kamila-valieva-os-jogos>

20 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022 - «Presidente do COI apela ao acesso de todos os países a vacinas»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/pequim2022-presidente-do-coi-apela-ao-acesso-de-todos-os-paises-a-vacinas?ref=Pesquisa> Destaques

21 de fevereiro de 2022 - «Finlandês queixa-se de ter o pénis congelado após prova nos Jogos Olímpicos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/finlandes-queixa-se-de-ter-o-penis-congelado-apos-prova-nos-jogos-olimpicos-de-inverno>

25 de fevereiro de 2022 - «Campeão sueco doa medalha olímpica a filha de dissidente chinês detido»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/bicampeao-sueco-doa-medalha-olimpica-a-filha-de-dissidente-chines-detido>

02 de março de 2022 - «Delegação paralímpica da Ucrânia chegou a Pequim para participar nos Jogos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/paralimpicos/detalhe/delegacao-paralimpica-da-ucrania-chegou-a-pequim-para-participar-nos-jogos-de-inverno?ref=Pesquisa> Destaques

04 de março de 2022 - «Rússia não recorre da proibição de participar nos Jogos Paralímpicos de Inverno»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/russia-nao-recorre-da-proibicao-de-participar-nos-jogos-paralimpicos-de-inverno?ref=Pesquisa> Destaques

05 de março de 2022 - «Atleta pró-Putin desejou ‘uma bomba’ na casa do olímpico ucraniano Vladislav Geraskevich»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/atleta-pro-putin-desejou-uma-bomba-na-casa-do-olimpico-ucraniano-vladislav-geraskevich>

13 de março de 2022 - «Ucrânia fecha Paralímpicos de Inverno no segundo lugar do medalheiro só atrás da China»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/ucrania-fecha-paralimpicos-de-inverno-no-segundo-lugar-do-medalheiro-so-atras-da-china>

01 de abril de 2022 - «COI convida federações a fixarem idade mínima dos atletas após caso de doping de russa com 15 anos»

<http://record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/coi-convida-federacoes-a-fixarem-idade-minima-dos-atletas-apos-caso-de-doping-de-russa-com-15-anos>

04 de maio de 2022 - «Seleção portuguesa de hóquei no gelo luta pelos primeiros lugares em torneio internacional»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/selecao-portuguesa-de-hoquei-no-gelo-luta-pelos-primeiros-lugares-em-torneio-internacional?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/selecao-portuguesa-de-hoquei-no-gelo-luta-pelos-primeiros-lugares-em-torneio-internacional?ref=Pesquisa_Destaques)

05 de maio de 2022 - «Seleção masculina conquista bronze no terceiro escalão do europeu de curling»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/20220505-1907-selecao-masculina-conquista-bronze-no-terceiro-escalao-do-europeu-de-curling?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/20220505-1907-selecao-masculina-conquista-bronze-no-terceiro-escalao-do-europeu-de-curling?ref=Pesquisa_Destaques)

16 de maio de 2022 - «Rússia e Bielorrússia ficam sem transmissão dos Jogos Olímpicos»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/russia-e-bielorrussia-ficam-sem-transmissao-dos-jogos-olimpicos?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/russia-e-bielorrussia-ficam-sem-transmissao-dos-jogos-olimpicos?ref=Pesquisa_Destaques)

25 de setembro de 2022 - «Federação portuguesa tem prontos projetos de pista artificial de esqui e Centro de Atletas nas Penhas da Saúde»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/federacao-portuguesa-tem-prontos-projetos-de-pista-artificial-de-esqui-e-centro-de-atletas-nas-penhas-da-saude?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/federacao-portuguesa-tem-prontos-projetos-de-pista-artificial-de-esqui-e-centro-de-atletas-nas-penhas-da-saude?ref=Pesquisa_Destaques)

30 de setembro de 2022 - «Tudo para ir aos Jogos Olímpicos: patinadora partilha fotos e vídeos em site para adultos»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/tudo-para-ir-aos-jogos-olimpicos-patinadora-partilha-fotos-e-videos-em-site-para-adultos?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/tudo-para-ir-aos-jogos-olimpicos-patinadora-partilha-fotos-e-videos-em-site-para-adultos?ref=Pesquisa_Destaques)

14 de novembro de 2022 - «AMA pede quatro anos de suspensão para a patinadora russa Kamila Valieva»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/ama-pede-quatro-anos-de-suspensao-para-a-patinadora-russa-kamila-valieva?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/ama-pede-quatro-anos-de-suspensao-para-a-patinadora-russa-kamila-valieva?ref=Pesquisa_Destaques)

24 de novembro de 2022 - «Curling: Seleção portuguesa garante permanência no segundo escalão do europeu»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/curling-selecao-portuguesa-garante-permanencia-no-segundo-escalao-do-europeu?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/curling-selecao-portuguesa-garante-permanencia-no-segundo-escalao-do-europeu?ref=Pesquisa_Destaques)

02 de dezembro de 2022 - «Penhas da Saúde acolhe Campeonato Nacional de Patinagem Artística no Gelo»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/penhas-da-saude-acolhe-campeonato-nacional-de-patinagem-artistica-no-gelo?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/penhas-da-saude-acolhe-campeonato-nacional-de-patinagem-artistica-no-gelo?ref=Pesquisa_Destaques)

## **2023**

11 de janeiro de 2023 - «Esquiadora Alessandra Cicalese desfalca Portugal no FOJE de Inverno devido a lesão»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/esquiadora-alessandra-cicalese-desfalca-portugal-no-foje-de-inverno-devido-a-lesao>

13 de janeiro de 2023 - «Agência Mundial Antidopagem preocupada com falta de sanções para a russa Kamila Valieva»

<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/agencia-mundial-antidopagem-preocupada-com-falta-de-sancoes-para-a-russa-kamila-valieva>

26 de janeiro de 2023 - «Esqui alpino: Ariana Ribeiro fecha participação no FOJE com queda no slalom gigante»

[https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/esqui-alpino-ariana-ribeiro-fecha-participacao-no-foje-com-queda-no-slalom-gigante?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/esqui-alpino-ariana-ribeiro-fecha-participacao-no-foje-com-queda-no-slalom-gigante?ref=Pesquisa_Destaques)

30 de janeiro de 2023 - «FDIP cria Laboratório de Desportos de Inverno na Covilhã»

[https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/fdip-cria-laboratorio-de-desportos-de-inverno-na-covilha?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/fdip-cria-laboratorio-de-desportos-de-inverno-na-covilha?ref=Pesquisa_Destaques)

12 de fevereiro de 2023 - «Portugal parte com quatro atletas para o Mundial de esqui alpino»

[https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/portugal-parte-com-quatro-atletas-para-o-mundial-de-esqui-alpino?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/portugal-parte-com-quatro-atletas-para-o-mundial-de-esqui-alpino?ref=Pesquisa_Destaques)

14 de fevereiro de 2023 - «Verba das apostas permite mais atletas e infraestruturas nos desportos de inverno»

[https://www.record.pt/fora-de-campo/detalhe/verba-das-apostas-permite-mais-atletas-e-infraestruturas-nos-desportos-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/fora-de-campo/detalhe/verba-das-apostas-permite-mais-atletas-e-infraestruturas-nos-desportos-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

23 de fevereiro 2023 - «Pedro Flávio: «José Cabeça e Filipe Cabrita são atletas mais vocacionados para as distâncias» (Esqui)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/pedro-flavio-jose-cabeça-e-filipe-cabrita-sao-atletas-mais-vocacionados-para-as-distancias>

26 de fevereiro de 2023 - «Portugal em último no sprint por equipas no Mundial de esqui nórdico» (Esqui)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/portugal-em-ultimo-no-sprint-por-equipas-no-mundial-de-esqui-nordico>

04 de março de 2023 – «Esqui alpino: Baptiste Araújo e Marta Carvalho sagram-se campeões nacionais de slalom» (Slalom)

[https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/esqui-alpino-baptiste-araujo-e-marta-carvalho-sagram-se-campeoes-nacionais-de-slalom?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/esqui-alpino-baptiste-araujo-e-marta-carvalho-sagram-se-campeoes-nacionais-de-slalom?ref=Pesquisa_Destaques)

10 de março de 2023 – «Mikaela Shiffrin iguala recorde de 86 vitórias em taças do mundo de esqui alpino» (Esqui alpino)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/mikaela-shiffrin-iguala-recorde-de-86-vitorias-em-tacas-do-mundo-de-esqui-alpino>

11 de março de 2023 - «Mikaela Shiffrin torna-se recordista de vitórias em taças do mundo de esqui alpino»

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/20230311-1508-mikaela-shiffrin-torna-se-recordista-de-vitorias-em-tacas-do-mundo-de-esqui-alpino>

25 de março de 2023 - «José cabeça 15º no campeonato do mundo de triatlo de inverno»  
<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/jose-cabeça-15-no-campeonato-do-mundo-de-triatlo-de-inverno>

11 de abril de 2023 - «Atleta olímpica criou conta no 'OnlyFans' e não se arrepende: 'Experimentei um mês e foi uma loucura'»  
[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/atleta-olimpica-criou-conta-no-onlyfans-e-nao-se-arrepende-experimentei-um-mes-e-foi-uma-loucura?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/atleta-olimpica-criou-conta-no-onlyfans-e-nao-se-arrepende-experimentei-um-mes-e-foi-uma-loucura?ref=Pesquisa_Destaques)

18 de julho de 2023 - «Jogos de verão e de inverno podem ajustar-se às alterações climáticas»  
<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/jogos-de-verao-e-de-inverno-podem-ajustar-se-as-alteracoes-climaticas>

28 de agosto de 2023 - «Ex-patinadora olímpica morre em acidente de viação: filho de 10 meses está no hospital»  
[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/ex-patinadora-olimpica-morre-em-acidente-de-viacao-filho-de-10-meses-esta-no-hospital?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/ex-patinadora-olimpica-morre-em-acidente-de-viacao-filho-de-10-meses-esta-no-hospital?ref=Pesquisa_Destaques)

21 de setembro de 2023 - «Equipa portuguesa em ação no campeonato espanhol de hóquei no gelo»  
[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/equipa-portuguesa-em-acao-no-campeonato-espanhol-de-hoquei-no-gelo?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/equipa-portuguesa-em-acao-no-campeonato-espanhol-de-hoquei-no-gelo?ref=Pesquisa_Destaques)

04 de outubro de 2023 - «Hóquei no gelo: congresso da IIHF em Vilamoura abre potencial para o país» (Hóquei no gelo)  
[https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/hoquei-no-gelo-congresso-da-iihf-em-vilamoura-abre-potencial-para-o-pais?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/hoquei-no-gelo-congresso-da-iihf-em-vilamoura-abre-potencial-para-o-pais?ref=Pesquisa_Destaques)

08 de outubro de 2023 - «Portugal e Espanha assinam acordo com vista a futura Liga Ibérica de hóquei no gelo»  
[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/portugal-e-espanha-assinam-acordo-com-vista-a-futura-liga-iberica-de-hoquei-no-gelo?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/portugal-e-espanha-assinam-acordo-com-vista-a-futura-liga-iberica-de-hoquei-no-gelo?ref=Pesquisa_Destaques)

11 de outubro de 2023 - «Pedro Flávio: Temos um potencial grande de desenvolvimento» (Presidente da federação de desportos de inverno de Portugal)  
Entrevista – Record Premium

11 de outubro de 2023 - «Saporo retira candidatura aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2030»  
[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/saporo-retira-candidatura-aos-jogos-olimpicos-de-inverno-de-2030?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/saporo-retira-candidatura-aos-jogos-olimpicos-de-inverno-de-2030?ref=Pesquisa_Destaques)

13 de outubro de 2023 - «COI estima que só dez países possam receber os Jogos Olímpicos de Inverno em 2040»  
[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/coi-estima-que-so-dez-paises-possam-receber-os-jogos-olimpicos-de-inverno-em-2040?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/coi-estima-que-so-dez-paises-possam-receber-os-jogos-olimpicos-de-inverno-em-2040?ref=Pesquisa_Destaques)

16 de outubro de 2023 - «Falta de pista leva provas de gelo para fora de Itália nos Jogos de Inverno de 2026»  
<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/falta-de-pista-leva-provas-de-gelo-para-fora-de-italia-nos-jogos-de-inverno-de-2026>

16 de outubro de 2023 - «Antonieta Martins Ethier e Victor Santos vencem Taça de Portugal de curling»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/antonieta-martins-ethier-e-victor-santos-vencem-taca-de-portugal-de-curling?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/antonieta-martins-ethier-e-victor-santos-vencem-taca-de-portugal-de-curling?ref=Pesquisa_Destaques)

06 de dezembro de 2023 - «Portugal com quatro atletas nos Jogos Olímpicos da juventude de inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-com-quatro-atletas-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-com-quatro-atletas-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

## **2024**

21 de janeiro de 2024 - «Esquiadores portugueses estrearam-se nos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/esquiadores-portugueses-estrearam-se-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/esquiadores-portugueses-estrearam-se-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

22 de janeiro de 2024 - «Portugal qualifica-se para as estafetas mistas nos Jogos Olímpicos da juventude de inverno»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-qualifica-se-para-as-estafetas-mistas-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-qualifica-se-para-as-estafetas-mistas-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno?ref=Pesquisa_Destaques)

24 de janeiro de 2024 - «Emeric Guerillot desistiu prova de slalom dos Jogos Olímpicos da Juventude»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/emeric-guerillot-desistiu-prova-de-slalom-dos-jogos-olimpicos-da-juventude?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/detalhe/emeric-guerillot-desistiu-prova-de-slalom-dos-jogos-olimpicos-da-juventude?ref=Pesquisa_Destaques)

25 de janeiro de 2024 - «Emeric Guerillot é 21.º no slalom dos Jogos Olímpicos da juventude»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/emeric-guerillot-e-21-no-slalom-dos-jogos-olimpicos-da-juventude?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/emeric-guerillot-e-21-no-slalom-dos-jogos-olimpicos-da-juventude?ref=Pesquisa_Destaques)

26 de janeiro de 2024 - «Jéssica Rodrigues consegue primeiro diploma português nos jogos olímpicos da juventude»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/jessica-rodrigues-consegue-primeiro-diploma-portugues-nos-jogos-olimpicos-da-juventude?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/jessica-rodrigues-consegue-primeiro-diploma-portugues-nos-jogos-olimpicos-da-juventude?ref=Pesquisa_Destaques)

01 de fevereiro de 2024 - «Portugal com resultado histórico nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-com-resultado-historico-nos-jogos-olimpicos-de-inverno-da-juventude?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/portugal-com-resultado-historico-nos-jogos-olimpicos-de-inverno-da-juventude?ref=Pesquisa_Destaques)

18 de fevereiro de 2024 - «Johannes Boe conquista 20º título mundial de biatlo e iguala Bjorndalen» (Biatlo)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/johannes-boe-conquista-20-titulo-mundial-de-biatlo-e-igual-a-bjorndalen>

13 de março de 2024 - «Taça de Portugal de esqui alpino: Nahia Vieira da Fonte e Emeric Guerrillot vencem slalom gigante» (Esqui Alpino)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/taca-de-portugal-de-esqui-alpino-nahia-vieira-da-fonte-e-meric-guerrillot-vencem-slalom-gigante>

24 de março de 2024 - «HC Porto é o primeiro campeão nacional de hóquei no gelo 3x3» (Bateu o ice club da covilhã)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/hc-porto-e-o-primeiro-campeao-nacional-de-hoquei-no-gelo-3x3>

07 de abril de 2024 - «David Gouveia e Carla Almeida vencem no nacional de patinagem artística no gelo» (Patinagem artística no gelo)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/david-gouveia-e-carla-almeida-vencem-no-nacional-de-patinagem-artistica-no-gelo>

19 de abril de 2024 - «Seleção de hóquei no gelo disputa torneio internacional de desenvolvimento»

[https://www.record.pt/modalidades/detalhe/selecao-de-hoquei-no-gelo-disputa-torneio-internacional-de-desenvolvimento?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/detalhe/selecao-de-hoquei-no-gelo-disputa-torneio-internacional-de-desenvolvimento?ref=Pesquisa_Destaques)

25 de abril de 2024 - «Portugal na final da Development Cup em hóquei no gelo» (Hóquei no gelo)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/portugal-na-final-da-development-cup-em-hoquei-no-gelo>

27 de abril de 2024 - «Portugal perde com Irlanda na final da Development Cup de hóquei no gelo» (Hóquei no gelo)

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/portugal-perde-com-irlanda-na-final-da-development-cup-de-hoquei-no-gelo>

30 de maio de 2024 - «Curling já mora em Portugal e vai estar no Record Challenge Park»

[https://www.record.pt/iniciativas/record-challenge-park/detalhe/curling-ja-mora-em-portugal?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/iniciativas/record-challenge-park/detalhe/curling-ja-mora-em-portugal?ref=Pesquisa_Destaques)

05 de junho de 2024 - «Tragédia em Itália: esquiador morre na montanha com a namorada após queda de mais de 600 metros»

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/tragedia-em-italia-esquiador-morre-na-montanha-com-a-namorada-apos-queda-de-mais-de-600-metros>

11 de junho de 2024 - «Federação de Desportos de inverno reconhecida pela instância internacional»

[https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/federacao-de-desportos-de-inverno-reconhecida-pela-instancia-internacional?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/federacao-de-desportos-de-inverno-reconhecida-pela-instancia-internacional?ref=Pesquisa_Destaques)

24 de julho de 2024 - «Alpes franceses recebem jogos olímpicos de inverno de 2030»

[https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20240724-1149-alpes-franceses-recebem-jogos-olimpicos-de-inverno-de-2030?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/20240724-1149-alpes-franceses-recebem-jogos-olimpicos-de-inverno-de-2030?ref=Pesquisa_Destaques)

24 de julho de 2024 - «Salt Lake City vai receber jogos olímpicos de inverno de 2034»  
<https://www.record.pt/modalidades/jogos-olimpicos/jogos-olimpicos-de-inverno/detalhe/salt-lake-city-vai-receber-jogos-olimpicos-de-inverno-de-2034?ref=Pesquisa> Destaques

12 de setembro de 2024 - «Hóquei no gelo com sotaque português: Madrid recebeu a apresentação da Liga Ibérica» (Hóquei no gelo)  
<https://www.record.pt/modalidades/detalhe/hoquei-no-gelo-com-sotaque-portugues-madrid-recebeu-a-apresentacao-da-liga-iberica?ref=Pesquisa> Destaques

12 de setembro de 2024 - «Pedro Flávio revela projeto para casa das modalidades no gelo: Vai ser na grande lisboa» (Hóquei no gelo)  
<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/pedro-flavio-revela-projeto-para-casa-das-modalidades-no-gelo-vai-ser-na-grande-lisboa?ref=Pesquisa> Destaques

30 de setembro de 2024 - «Líder da federação russa e a proibição de competir em provas internacionais: Tudo acabaria se lançássemos bomba em Londres»  
<https://www.record.pt/modalidades/detalhe/lider-de-federacao-russa-e-a-proibicao-de-competir-em-provas-internacionais-tudo-acabaria-se-lancassemos-bomba-em-londres>

18 de outubro de 2024 - «Ex-atleta olímpico procurado pelo FBI por tráfico de drogas e homicídio»  
<https://www.record.pt/modalidades/detalhe/ex-atleta-olimpico-procurado-pelo-fbi-por-trafico-de-drogas-e-homicidio?ref=Pesquisa> Destaques

20 de outubro de 2024 - «José Manuel Constantino Personalidade do Ano da Federação de Desportos de Inverno»  
<https://www.record.pt/modalidades/detalhe/20241020-1335-jose-manuel-constantino-personalidade-do-ano-da-federacao-de-desportos-de-inverno?ref=Pesquisa> Destaques

23 de outubro de 2024 - «Federação de Desportos de Inverno anuncia parceria com a Lion of Porches»  
<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/federacao-de-desportos-de-inverno-anuncia-parceria-com-a-lion-of-porches?ref=Pesquisa> Destaques

25 de outubro de 2024 - «Pavilhão olímpico de desportos de inverno vai nascer no Seixal: conheça o projeto»  
<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/pavilhao-olimpico-de-desportos-de-inverno-vai-nascer-no-seixal?ref=Pesquisa> Destaques

26 de outubro de 2024 - «Nasce o sonho no Seixal: É claramente um ponto de viragem»  
<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/nasce-o-sonho-no-seixal-e-claramente-um-ponto-de-viragem?ref=Pesquisa> Destaques  
Record Premium

29 de outubro de 2024 - «PS Seixal critica construção de pavilhão de desportos de inverno e denuncia: Destruirá os vestígios de ruínas romanas»  
<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/ps-seixal-critica-construcao-de-pavilhao-de-desportos-de-inverno-e-denuncia-destruira-os-vestigios-de-ruinas-romanas?ref=Pesquisa> Destaques

14 de novembro de 2024 - «Lindsey Vonn anuncia regresso às pistas aos 40 anos: «Espero que o uniforme ainda me sirva»

<https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/lindsey-vonn-anuncia-regresso-as-pistas-aos-40-anos-espero-que-o-uniforme-ainda-me-sirva>

24 de dezembro de 2024 - «Jovem promessa suíça de snowboard morre devido a uma avalanche»

[https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/20241224-1620-jovem-promessa-suica-de-snowboard-morre-devido-a-uma-avalanche?ref=Pesquisa\\_Destaques](https://www.record.pt/modalidades/desportos-de-inverno/detalhe/20241224-1620-jovem-promessa-suica-de-snowboard-morre-devido-a-uma-avalanche?ref=Pesquisa_Destaques)

89 notícias em 2022 codificadas e 5 não codificadas - 94

23 notícias em 2023 e 1 não codificada - 24

28 notícias em 2024 e 1 não codificada - 29

Total = 147 notícias

## **A Bola**

### **2022**

02 de janeiro de 2022 - «Incrível: adepta identificou cancro a elemento dos Canucks» (Hóquei no gelo)

<https://www.abola.pt/noticias/incrivel-adepta-identificou-cancro-a-elemento-dos-canucks-2023080910523460429?srsltid=AfmBOorxh9rhHM16xO8IotD5vvjOCnwHe2JCoOBbVFh6XsobY-bs9lup>

21 de fevereiro de 2022 - «Disputou prova...com o pénis congelado»

<https://www.abola.pt/noticias/disputou-prova-com-o-penis-congelado-2023080910452023807#>

03 de março de 2022 - «Rússia e Bielorrússia, afinal, fora dos jogos Paralímpicos»

<https://www.abola.pt/noticias/russia-e-bielorrussia-afinal-fora-dos-jogos-paralimpicos-2023080910435537980?srsltid=AfmBOopXMRh1ZaPltFinsL9NRyDiTlI34QbNS-aWguLrep59I4Vll-vk>

03 de março de 2022 - «Comitiva ucraniana em Pequim: «Milagre termos chegado aqui»

<https://www.abola.pt/noticias/comitiva-ucraniana-em-pequim-milagre-termos-chegado-aqui-2023080910435046524?srsltid=AfmBOoqoAfHbu2KicaiyUTDC1mfUIn2DJwsluYbvHr55RnwrsOf7KcG->

13 de março de 2022 - «Gesto polémico: equipas mostram apoio ao exército russo»

[https://www.abola.pt/noticias/gesto-polemico-equipas-mostram-apoio-ao-exercito-russo-2023080910404101417?srsltid=AfmBOopMW2RmUacukaodgAZ\\_pKD1aobL6fSl-3P-goN3fv8PrCunInaY](https://www.abola.pt/noticias/gesto-polemico-equipas-mostram-apoio-ao-exercito-russo-2023080910404101417?srsltid=AfmBOopMW2RmUacukaodgAZ_pKD1aobL6fSl-3P-goN3fv8PrCunInaY)

02 de julho de 2022 - «Guarda-redes da seleção detido na Rússia por fugir ao exército» (Hóquei no gelo)

<https://www.abola.pt/noticias/guarda-redes-da-selecao-detido-na-russia-por-fugir-ao-exercito-2023080910021796495?srsltid=AfmBOopyIALoOFX9z7-Xb69GoNv7HId-UJDmVImh2CXN1rA3LhUtn4p1>

24 de setembro de 2022 - «Bicampeão olímpico diagnosticado com cancro nos testículos»

<https://www.abola.pt/noticias/bicampeao-olimpico-diagnosticado-com-cancro-nos-testiculos-2023080909335491862?srsltid=AfmBOopWEtXufkMBjfCLah9okdne1L86ww2oeF5M-cUxPWY4Awzyjeuc>

## 2023

24 de janeiro de 2023 - «83ª vitória na Taça do Mundo: norte-americana a três do lendário Stenmark»

<https://www.abola.pt/noticias/83a-vitoria-na-taca-do-mundo-norte-americana-a-tres-do-lendario-stenmark-2023080905594768765>

17 de fevereiro de 2023 - «85ª vitória de Shiffrin: recorde de Stenmark ao alcance no sábado»

[https://www.abola.pt/noticias/85a-vitoria-de-shiffrin-recorde-de-stenmark-ao-alcance-no-sabado-2023080905125689261?srsltid=AfmBOopJ7NHxL2U\\_wT78ORyVk2twKzyoc9QVnzWs\\_kB3l5hQ1V9X7Z1c](https://www.abola.pt/noticias/85a-vitoria-de-shiffrin-recorde-de-stenmark-ao-alcance-no-sabado-2023080905125689261?srsltid=AfmBOopJ7NHxL2U_wT78ORyVk2twKzyoc9QVnzWs_kB3l5hQ1V9X7Z1c)

10 de outubro de 2023 - «Petr Cech faz 62 defesas...no hóquei no gelo»

<https://www.abola.pt/noticias/petr-cech-faz-62-defesas-no-hoquei-no-gelo-2023101010133844584>

16 de outubro de 2023 - «Vídeo: Hóquei no gelo ou boxe no gelo?»

<https://www.abola.pt/noticias/video-hoquei-no-gelo-ou-boxe-no-gelo-2023101611593281991?srsltid=AfmBOoroqJtPfspHhnRNiouy9acvlSfmcSh1hb2fSHgYgeFiz7zThyZ>

29 de outubro de 2023 - «Hóquei no gelo: Adam Johnson morre após terrível acidente durante um jogo»

<https://www.abola.pt/noticias/hoquei-no-gelo-adam-johnson-morre-apos-terrivel-acidente-durante-um-jogo-2023102912231917768?srsltid=AfmBOooAnhDNbXrtfLeTHx55-bu5Sj93S6iB5CbzELPAH3SKDRjYJLGN>

05 de novembro de 2023 - «Nottingham forest presta comovente homenagem a Adam Johnson»

[https://www.abola.pt/noticias/nottingham-forest-presta-comovente-homenagem-a-adam-johnson-2023110519594737389?srsltid=AfmBOopI5IQGlAtHUwu2t5\\_S-A7amsD2TD\\_KqMnN9VDzBoNW5iXRK-Wu](https://www.abola.pt/noticias/nottingham-forest-presta-comovente-homenagem-a-adam-johnson-2023110519594737389?srsltid=AfmBOopI5IQGlAtHUwu2t5_S-A7amsD2TD_KqMnN9VDzBoNW5iXRK-Wu)

15 de novembro de 2023 - «Transferência de hóquei no gelo: Peter Cech é reforço do Belfast Giants»

<https://www.abola.pt/noticias/transferencia-no-hoquei-no-gelo-petr-cech-e-reforco-do-belfast-giants-2023111513032669662?srsltid=AfmBOopHvY7kL099ALivuOhjaU5rkXs1Z6TtbkK7jlPolzY8uyJyjHVK>

29 de novembro de 2023 - «Alpes franceses acolhem jogos olímpicos de inverno em 2030»

<https://www.abola.pt/noticias/alpes-franceses-acolhem-jogos-olimpicos-de-inverno-em-2030->

[2023112920270431000?srsltid=AfmBOordi26fTmDeiWo3AXbP94MP9wKf9Gv6QEoM-CnkBgQnhdXiRp9t](https://www.abola.pt/noticias/portugal-representado-na-patinagem-de-velocidade-no-gelo-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno-2023120618120824219?srsltid=AfmBOorLV88UZE6pziNtpL9bbKevDAjzLaytZEm92B08kGcWUDBmrBFz)

06 de dezembro de 2023 - «Portugal representado na patinagem de velocidade no gelo nos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno»

<https://www.abola.pt/noticias/portugal-representado-na-patinagem-de-velocidade-no-gelo-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno-2023120618120824219?srsltid=AfmBOorLV88UZE6pziNtpL9bbKevDAjzLaytZEm92B08kGcWUDBmrBFz>

## 2024

27 de janeiro de 2024 - «Jéssica de Ponta do sol, patino no gelo a velocidade olímpica»

[https://www.abola.pt/noticias/jessica-de-ponta-do-sol-patina-no-gelo-a-velocidade-olimpica-2024012700564616444?srsltid=AfmBOoo9NHckmdQ6jc2Jnfw\\_E4brYbtaJ9LdWyjffaZMxhErprKMO5r](https://www.abola.pt/noticias/jessica-de-ponta-do-sol-patina-no-gelo-a-velocidade-olimpica-2024012700564616444?srsltid=AfmBOoo9NHckmdQ6jc2Jnfw_E4brYbtaJ9LdWyjffaZMxhErprKMO5r)

29 de janeiro de 2024 - «Patinadora Kamila Valieva suspensa quatro anos por doping»

<https://www.abola.pt/noticias/patinadora-kamila-valieva-suspensa-quatro-anos-por-doping-2024012917195788984?srsltid=AfmBOoqkZt4HaevpLwt9CISBYDPMUO34qz5GgXu-KEyMaxni8BWkcFdL>

19 de março de 2024 - «Namorado da tenista Aryna Sabalenka, antigo jogador de hóquei no gelo, morre aos 42 anos»

<https://www.abola.pt/noticias/namorado-da-tenista-aryna-sabalenka-antigo-jogador-de-hoquei-no-gelo-morre-aos-42-anos-2024031910325230627?srsltid=AfmBOoqpyIooC79bNveO4niFrznmf-1EXLvdTBB8HrmGUGZrY4nMh4h3>

04 de abril de 2024 - «Hóquei no gelo: apito inicial e todos lutam (vídeo)

<https://www.abola.pt/noticias/hoquei-no-gelo-apito-inicial-e-todos-lutam-video-2024040408295542145?srsltid=AfmBOopo6-qXCUh7R8MNzqgNC9XPlujh6bvLLUWGyQmSRHfQYOxjFzbt>

24 de julho de 2024 - «Alpes franceses e Salt lake City recebem jogos de inverno»

<https://www.abola.pt/noticias/alpes-franceses-e-salt-lake-city-recebem-jogos-de-inverno-2024072411151596405?srsltid=AfmBOoqFFYO9RHLVU7ztCRLGx13bWOjmN7HLolpziDbog6EygHt1Q6Io>

09 de setembro de 2024 - «Ficou tetraplégico e quer processar em quase um milhão de euros o adversário responsável pela lesão»

[https://www.abola.pt/noticias/ficou-tetraplegico-e-quer-processar-em-quase-um-milhao-de-euros-o-adversario-responsavel-pela-lesao-2024090916475358698?srsltid=AfmBOoozlm2CQRhXCyf4DMWi4uY6mFyFMoKAuDYK\\_MQLdSfSG2ceRuKK](https://www.abola.pt/noticias/ficou-tetraplegico-e-quer-processar-em-quase-um-milhao-de-euros-o-adversario-responsavel-pela-lesao-2024090916475358698?srsltid=AfmBOoozlm2CQRhXCyf4DMWi4uY6mFyFMoKAuDYK_MQLdSfSG2ceRuKK)

12 de setembro de 2024 - «Liga ibérica de hóquei no gelo: hoje fazemos história»

[https://www.abola.pt/noticias/liga-iberica-de-hoquei-no-gelo-hoje-fazemos-historia-2024091213134382735?srsltid=AfmBOorl64\\_R8BBk\\_Nn\\_Uf5O17LoGoQuiujyvXMSFuabLS9rurep-oVw](https://www.abola.pt/noticias/liga-iberica-de-hoquei-no-gelo-hoje-fazemos-historia-2024091213134382735?srsltid=AfmBOorl64_R8BBk_Nn_Uf5O17LoGoQuiujyvXMSFuabLS9rurep-oVw)

13 de setembro de 2024 - «Liga ibérica de hóquei no gelo: o Barcelona tem de voltar»  
<https://www.abola.pt/noticias/liga-iberica-de-hoquei-no-gelo-o-barcelona-tem-de-voltar-2024091307355716627?srsltid=AfmBOopkf-zm7dfpRjzu6bc9NeZUaXXxaaLy2M5o2QA-GxoJYk7vGiIg>

13 de setembro de 2024 - «Liga ibérica de hóquei no gelo: temos chance de vencer»  
<https://www.abola.pt/noticias/liga-iberica-de-hoquei-no-gelo-temos-chance-de-vencer-2024091307453671143?srsltid=AfmBOorRWc-4teXoA8hvC6WwOC1g5orBexJevySwPdURG-rqLrfznPrW>

17 de setembro de 2024 - «José Manuel Araújo seria um bom presidente do COP»  
[https://www.abola.pt/noticias/jose-manuel-araujo-seria-um-bom-presidente-do-cop-2024091708581287172?srsltid=AfmBOoqpnRRRWE57yasbnQiKQSoreURwOviTk\\_sVzHy1J\\_Fmti8iKHpX](https://www.abola.pt/noticias/jose-manuel-araujo-seria-um-bom-presidente-do-cop-2024091708581287172?srsltid=AfmBOoqpnRRRWE57yasbnQiKQSoreURwOviTk_sVzHy1J_Fmti8iKHpX)

03 de outubro de 2024 - «Patinador canadiano suspenso por má conduta sexual»  
[https://www.abola.pt/noticias/patinador-canadiano-suspenso-por-ma-conduta-sexual-2024100317401026239?srsltid=AfmBOooSjOBo3Pm4vdrAHTNOGh\\_vD9UwcXFuRjWTt8woozsN\\_sTZXYDe](https://www.abola.pt/noticias/patinador-canadiano-suspenso-por-ma-conduta-sexual-2024100317401026239?srsltid=AfmBOooSjOBo3Pm4vdrAHTNOGh_vD9UwcXFuRjWTt8woozsN_sTZXYDe)

09 de outubro de 2024 - «Hóquei no gelo: Jessica Campbell torna-se na primeira treinadora-adjunta»  
<https://www.abola.pt/noticias/hoquei-no-gelo-jessica-campbell-torna-se-na-primeira-treinadora-adjunta-2024100910292487195?srsltid=AfmBOors8Ze3l2TzFy5406379nRoLeN65-LINRg1lBqnvW2aBKyqOAvs>

7 notícias em 2022  
9 notícias em 2023  
12 notícias em 2024  
Total = 28 notícias

## **O Jogo**

### **2022**

04 de janeiro de 2022 – «Comité Olímpicos pede “máxima vigilância” durante Jogos de Inverno»  
Já não se encontra disponível

10 de janeiro de 2022 – «Snowboarder Christian Oliveira consegue requisitos...»  
Já não se encontra disponível

23 de janeiro de 2022 - «Portugal sem representação política nos Jogos Olímpicos de Inverno»  
Já não se encontra disponível

01 de fevereiro de 2022 - «Pequim'2022: curling abre evento a dois dias da cerimónia inaugural»

Já não se encontra disponível

02 de fevereiro de 2022 - «António Guterres vai assistir à cerimónia de abertura dos jogos de inverno Pequim 2022»

Já não se encontra disponível

04 de fevereiro de 2022 - «Atletas portuguesas entram na cerimónia de abertura dos JO com festejo à CR7»

Já não se encontra disponível

04 de fevereiro de 2022 - «Pequim'2022: António Guterres destaca movimento olímpico como ...»

Já não se encontra disponível

08 de fevereiro de 2022 - «Pequim'2022: Lindsey Jacobellis conquista o ouro que fugiu há 16 ...»

Já não se encontra disponível

09 de fevereiro de 2022 - «Pequim'2022: Nathan Chen conquista ouro e impede "tri" de Yuzuru ...»

Já não se encontra disponível

16 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Portugal termina participação com 39.º lugar de Branco no slalom»

Já não se encontra disponível

16 de fevereiro de 2022 - «Chefe da comitiva lusa em Pequim vê futuro promissor: "Tendo em ...»

Já não se encontra disponível

17 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Michele Gislin revalida título de combinado, Shiffrin volta a falhar»

Já não se encontra disponível

17 de fevereiro de 2022 - «Pequim 2022: Atletas portuguesas melhoraram resultados das anteriores edições»

Já não se encontra disponível

01 de março de 2022 - «Atletas russos e bielorrussos excluídos dos jogos mundiais de 2022»

Já não se encontra disponível

03 de março de 2022 - «Pequim recebe paralímpicos de inverno em tempos de guerra e pandemia»

Já não se encontra disponível

25 de março de 2022 - «Campeonato nacional de esqui alpino regressa passados três anos»

Já não está disponível

06 de abril de 2022 - «Comissão de atletas olímpicos vai ter 15 candidatos a nove lugares diretivos»

Já não se encontra disponível

06 de junho de 2022 - «Idade mínima na patinagem artística passará a 17 anos em 2024/2025»

Já não se encontra disponível

29 de dezembro de 2022 - «Presidente do COI defende Rússia e Bielorrússia fora do desporto ...»

Já não se encontra disponível

## 2023

20 de fevereiro de 2023 - «Mundial de esqui nórdico? As expectativas são conseguir melhores resultados»

Já não se encontra disponível

04 de março de 2023 - «Esqui: Baptiste Araújo e Marta Carvalho campeões nacionais de slalom»

Já não se encontra disponível

11 de outubro de 2023 - «Saporo retira candidatura aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2030»

<https://www.ojogo.pt/5412593358/saporo-retira-candidatura-aos-jogos-olimpicos-de-inverno-de-2030/>

16 de outubro de 2023 - «Antonieta Martins Ethier e Victor Santos vencem Taça de Portugal de curling»

<https://www.ojogo.pt/2606176788/antonieta-martins-ethier-e-victor-santos-vencem-taca-de-portugal-de-curling/>

16 de outubro de 2023 - «Falta de pista leva provas de gelo para fora de Itália nos Jogos de Inverno de 2026»

<https://www.ojogo.pt/759490097/falta-de-pista-leva-provas-de-gelo-para-fora-de-italia-nos-jogos-de-inverno-de-2026/>

25 de outubro de 2023 - «Federação promove aulas de hóquei no gelo e curling para jovens com deficiência»

<https://www.ojogo.pt/802016614/federacao-promove-aulas-de-hoquei-no-gelo-e-curling-para-jovens-com-deficiencia/>

29 de outubro de 2023 - «Jogador de hóquei no gelo morreu atingido no pescoço por lâmina do patim»

<https://www.ojogo.pt/3951203099/jogador-de-hoquei-no-gelo-morreu-atingido-no-pescoco-por-lamina-do-patim/>

14 de novembro de 2023 - «Hóquei no gelo: jogador detido por suspeita de homicídio involuntário de Adam Johnson»

<https://www.ojogo.pt/897555370/hoquei-no-gelo-jogador-detido-por-suspeita-de-homicidio-involuntario-de-adam-johnson/>

16 de novembro de 2023 - «Nahia Vieira da fonte terceira em prova internacional de esqui»

<https://www.ojogo.pt/1955535827/nahia-vieira-da-fonte-terceira-em-prova-internacional-de-esqui/>

20 de novembro de 2023 - «Afonso Silva sagra-se campeão e apura-se para a Taça do Mundo de patinagem no gelo»

<https://www.ojogo.pt/6456901937/afonso-silva-sagra-se-campeao-e-apura-se-para-a-taca-do-mundo-de-patinagem-no-gelo/>

06 de dezembro de 2023 - «Portugal com quatro patinadores nos Jogos Olímpicos da Juventude»

<https://www.ojogo.pt/4096790037/portugal-com-quatro-patinadores-nos-jogos-olimpicos-da-juventude/>

28 de dezembro de 2023 - «Acidente em prova de esqui alpino leva a resgate de helicóptero»

<http://ojogo.pt/2152174556/acidente-em-prova-de-esqui-alpino-leva-a-resgate-de-helicoptero-veja-as-imagens/>

## **2024**

17 de janeiro de 2024 - «Portugal com recorde de atletas nos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno»

<https://www.ojogo.pt/4827985063/portugal-com-recorde-de-atletas-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno/>

21 de janeiro de 2024 - «Emeric Guerillot fica em 32<sup>o</sup> em super g nos jogos olímpicos da juventude de inverno»

<https://www.ojogo.pt/4332396584/emeric-guerillot-fica-em-32o-em-super-g-nos-jogos-olimpicos-da-juventude-de-inverno/>

22 de janeiro de 2024 - «Portugal qualifica patinagem para as estafetas mistas nos jogos da juventude de inverno»

<https://www.ojogo.pt/162558491/portugal-qualifica-patinagem-para-as-estafetas-mistas-nos-jogos-da-juventude-de-inverno/>

23 de janeiro de 2024 - «Francisca Henriques em 19.<sup>o</sup> nos 1500 metros dos JO da Juventude de inverno»

<https://www.ojogo.pt/3795957573/francisca-henriques-em-19o-nos-1500-metros-dos-jo-da-juventude-de-inverno/>

25 de janeiro de 2024 - «Emeric Guerillot em 21<sup>o</sup> lugar no slalom dos jogos olímpicos da juventude»

<https://www.ojogo.pt/4628421947/emeric-guerillot-em-21o-lugar-no-slalom-dos-jogos-olimpicos-da-juventude/>

26 de janeiro de 2024 - «JO da Juventude de Inverno: diploma para Jéssica Rodrigues»

<https://www.ojogo.pt/1015012666/jo-da-juventude-de-inverno-diploma-para-jessica-rodrigues/>

29 de janeiro de 2024 - «Quatro anos de suspensão para patinadora Kamila Valieva»

<https://www.ojogo.pt/2193540539/quatro-anos-de-suspensao-para-patinadora-kamila-valieva/>

30 de janeiro de 2024 - «Rússia vai recorrer da decisão que tirou ouro olímpico a Valieva por doping»

<https://www.ojogo.pt/4251996161/russia-vai-recorrer-da-decisao-que-tirou-ouro-olimpico-a-valieva-por-doping/>

30 de janeiro de 2024 - «Doping de Valieva dá ouro aos Estados Unidos na patinagem artística em Pequim 2022»

<https://www.ojogo.pt/5623176163/doping-de-valieva-da-ouro-aos-estados-unidos-na-patinagem-artistica-em-pequim2022/>

01 de fevereiro de 2024 - «Portugal com resultado histórico nos jogos olímpicos de inverno da juventude»

<https://www.ojogo.pt/8201367750/portugal-com-resultado-historico-nos-jogos-olimpicos-de-inverno-da-juventude/>

11 de fevereiro de 2024 - «Afonso Silva em nono em “Mass start” no campeonato do mundo júnior»

<https://www.ojogo.pt/3592760208/afonso-silva-em-nono-em-mass-start-no-campeonato-do-mundo-junior/>

07 de abril de 2024 - «David Gouveia e Carla Almeida vencem no nacional de patinagem artística no gelo»

<https://www.ojogo.pt/4397062157/david-gouveia-e-carla-almeida-vencem-no-nacional-de-patinagem-artistica-no-gelo/>

15 de abril de 2024 - «Portugal no Europeu feminino de curling: objetivo é igualar ou melhorar ano passado»

<https://www.ojogo.pt/6695647532/portugal-no-europeu-feminino-de-curling-objetivo-e-igualar-ou-melhorar-ano-passado/>

19 de abril de 2024 - «Seleção de hóquei no gelo disputa torneio internacional de desenvolvimento»

<https://www.ojogo.pt/1275591731/selecao-de-hoquei-no-gelo-disputa-torneio-internacional-de-desenvolvimento/>

25 de abril de 2024 - «Seleção Nacional de Hóquei no gelo está a desbravar caminho»

<https://www.ojogo.pt/3619357398/selecao-nacional-de-hoquei-no-gelo-esta-a-desbravar-caminho/>

11 de junho de 2024 - «Federação de desportos de inverno reconhecida pela instância internacional»

<https://www.ojogo.pt/4700600596/federacao-de-desportos-de-inverno-reconhecida-pela-instancia-internacional/>

24 de julho de 2024 - «Alpes Franceses recebem Jogos Olímpicos de Inverno de 2030»

<https://www.ojogo.pt/3210057777/alpes-franceses-recebem-jogos-olimpicos-de-inverno-de-2030/>

12 de setembro de 2024 - «HC Porto será a equipa portuguesa na recém-criada liga ibérica de hóquei no gelo»

<https://www.ojogo.pt/33258647/hc-porto-sera-a-equipa-portuguesa-na-recem-criada-liga-iberica-de-hoquei-no-gelo/>

30 de setembro de 2024 - «Rússia proibida das competições internacionais? Se tivéssemos lançado uma bomba em Londres...»

<https://www.ojogo.pt/290941153/russia-proibida-das-competicoes-internacionais-se-tivesses-lancado-uma-bomba-em-londres/>

03 de outubro de 2024 - «Atleta do Canadá acusado de violação é suspenso por, no mínimo, seis anos» (Patinagem no gelo)

<https://www.ojogo.pt/104795414/atleta-do-canada-acusado-de-violacao-e-suspenso-por-no-minimo-seis-anos/>

20 de outubro de 2024 - «José Manuel Constantino é a personalidade do ano da federação de desportos de inverno»

<https://www.ojogo.pt/8571203980/jose-manuel-constantino-e-a-personalidade-do-ano-da-federacao-de-desportos-de-inverno/>

23 de outubro de 2024 - «Atletas da federação de desportos de inverno têm novo guarda-roupa»

<https://www.ojogo.pt/5867183909/atletas-da-federacao-de-desportos-de-inverno-tem-novo-guarda-roupa/>

26 de outubro de 2024 - «Pavilhão dos desportos de inverno está lançado e vai nascer no seixal»

<https://www.ojogo.pt/3110887979/pavilhao-dos-desportos-de-inverno-esta-lancado-e-vai-nascer-no-seixal/>

29 de outubro de 2024 - «Portugal passará a ter uma infraestrutura para que os atletas treinem nas melhores condições»

<https://www.ojogo.pt/2967312700/portugal-passara-a-ter-uma-infraestrutura-para-que-os-atletas-treinem-nas-melhores-condicoes/>

0 notícias em 2022 codificadas e 19 não codificadas - 19

10 notícias em 2023 codificadas e 2 não codificadas - 12

24 notícias em 2024 e 0 não codificadas - 24

Total - 55

**230 notícias**

**202 codificadas**



**Anexo IV. Entrevista exploratória ao  
Prof. Sérgio Figueiredo**

## Entrevista exploratória

Foi realizada uma entrevista exploratória, no dia 10 de abril de 2024, ao Professor Sérgio Figueiredo, prof. na Universidade da Beira Interior, no Departamento de Ciências do Desporto e Diretor Técnico Nacional na Federação de Desportos de Inverno de Portugal.

Tabela 8 - Análise de Conteúdo da entrevista exploratória

<b>Dimensões</b>	<b>Unidades de registo</b>	<b>Unidades de contexto</b>
Desportos de inverno	Visibilidade	<i>“Eu penso que o papel dos media em si é importante. Ou seja, eu acho que realmente há muita gente a ver tanto televisão como outros canais de informação e essa visibilidade que as escolas tiveram que possam ter nesse campo. É importante por várias situações, portanto, a nível de apoio a institucional quer seja da estrutura, por exemplo, a secretaria de estado do desporto por ter mais visibilidade. Quer também, por outro lado a nível de sponsor que possam aparecer aqui, temos mais horas minutos que seja de visibilidade nesses canais. Podíamos ter mais apoio para a modalidade, no ponto de vista da gestão desportiva. Depois, na prática não acontece tanta visibilidade como se calhar noutros desportos, apesar das participações no campeonato do mundo, nos jogos olímpicos, existe alguma informação que já vi partilhada em canais de</i>

	<p><i>informação importantes, mas ainda é muito residual comparada com outras.” (Entrevista 1)</i></p> <p><i>“É assim não sendo profissional da área do jornalismo ou da comunicação. O que se podia fazer um bocadinho mais era tentar explorar, ou seja, ter um bocadinho mais de conhecimento primeiro sobre as modalidades pronto e perceber um bocadinho. O que é que são anormalidades? Como quais é que são os regulamentos? Quais é que são os principais figuras de destaque dessas modalidades, e depois tentar fazer uma abordagem a essas pessoas e tentar primeiro através da cobertura dos eventos maiores como também depois até no modelo mais de aproximação aos atletas, tentar fazer algum contacto direto para uma entrevista ou outro para que os atletas, os treinadores e os dirigentes possam chegar, perto da população e com mais tempo de antena. Facilitar mais tempo de antena a estes intervenientes, de modo que aquilo que eu tinha dito anteriormente seja uma realidade.” (Entrevista 1)</i></p> <p><i>“Sim, claro que penso que isso pode ser representativo. Porque são modalidades que não são muito comuns e então se calhar noutras modalidades como o futebol e outras do estilo, existe mais conhecimento geral sobre a modalidade e é mais fácil. Não havendo especialistas nestas áreas, de se introduzirem um bocadinho no sistema da modalidade</i></p>
--	--

		<p><i>desportiva e perceber um bocadinho como é que funcionam as coisas. No caso do programa dos jogos olímpicos de inverno, são modalidades com elementos muito específicos, pormenores da competição técnicos e táticos que não estudando é difícil ser comentador desportivo da área. E então é uma dificuldade que tem de ter alguma especialização e um estudo prévio que permita ter alguma capacidade de argumentar nessa área.” (Entrevista 1)</i></p> <p><i>“Eu conheço uma pessoa que trabalhava há vários anos como comentador, depois da Eurosport tenho conhecimento que este ano entraram pelo menos mais duas pessoas que estão. Não tenho uma relação direta com eles nem pessoal, não conheço realmente. Mas sei nas transmissões que eu já vi que já apareceram pelo menos mais duas pessoas da área, pelo menos da minha área específica que é o esqui alpino, já a fazer comentários sobre estas modalidades. Ou seja, há aquela uma tendência que está a evoluir, ou seja, passamos de uma para três, parece que já temos alguma melhoria. Depois temos de ver aqui também é a própria qualidade do comentário, porque às vezes eu penso que eles têm aí uma ajuda sobre a versão inglesa do comentário e têm algum apoio, mas depois há aqui questões muito técnicas, muito específicas que se calhar eles não conseguem dar resposta, não tendo um background da área.” (Entrevista 1)</i></p>
--	--	---

	<p><i>“Podia ser uma solução, ou seja, esse não é bem o meu papel, o meu papel é muito técnico, mas eu já fiz esse comentário em reunião da direção da Federação dos próprios inverno, por exemplo, com a Universidade da Beira Interior haver alguma partilha da informação e até de Estagiários do que quer que seja de em parceria com a UBI e por exemplo poder haver uma cobertura integral do campeonato nacional, desde filmar o evento fazer uma reportagem. Mas isso não depende de mim, mas eu já lancei esse desafio à direção da Federação para tentar quanto é que está a Universidade de moda a podermos ter aqui algum começo e de haver algum tipo de trabalho desenvolvido nesta área a nível nacional e depois, por outro lado também podia ser feita algum também a nível de camadas jovens. A semana passada, por exemplo, eu estive com a seleção Nacional sub 14-16 em França numa espécie nos escalões de formação, falamos de campeonatos do mundo, mas há uma competição internacional onde estão os futuros campeões do mundo daqui a 10 anos, ou seja, são os campeões nacionais sub 14 sub 16 de cada país dos grandes países que estavam a fazer competição connosco e nós estamos lá também é uma competição muito importante para este nível de Formação que também podia ser algo de algum tipo de cobertura desse evento.” (Entrevista 1)</i></p>
--	--